



Somos *diversos*

Relatório de Sustentabilidade 2025



Sumário

Para ser direcionado a um capítulo específico, clique em seu título.



Este relatório é interativo. Para voltar ao sumário, clique no ícone localizado na parte superior direita das páginas internas.

Apresentação

Sobre o relatório	04
Mensagens da administração	05
Destaques	07

1. Orgulhosa de sua história

Sobre a Döhler	09
Tecendo o futuro desde 1881	10
A cultura através do exemplo	12
A operação	13
Impulsionando grandes mercados	14
Posicionamento B2C	16
Certificações	17
Prêmios e reconhecimentos	18
Contexto setorial	19

2. Produtos têxteis inteligentes e saudáveis

Estratégia de sustentabilidade	23
Materialidade	24
Temas materiais	25
Cadeia de fornecedores responsável	26
Compromissos voluntários	28
Participação em associações	29
Engajando as partes interessadas	31

3. Governança e gestão estratégicas

Estrutura de governança	33
Plano estratégico	38
Gestão de riscos	41
Conduta empresarial ética	43
Desempenho econômico e financeiro	47

4. Foco no cliente

Qualidade dos produtos	38
Privacidade do cliente	55
Inovação com qualidade	56

5. Sua casa, o melhor lugar

Gestão ambiental	60
Gestão de materiais	62
Gestão de resíduos	63
Energia	65
Emissões de GEE	67
Água e efluentes	68

6. Um negócio simples que gosta de pessoas

Gestão de pessoas	70
Quem veste a camisa	71
Capacitação e desenvolvimento de carreiras	76
Relações de trabalho, benefícios e remuneração	78
Sistema de gestão de saúde e segurança	81
Comunidade	84

Anexos

7. Caderno de indicadores	87
8. Sumário de conteúdo GRI	104
9. Informações corporativas e créditos	109



Apresentação

- Sobre o relatório
- Mensagens da administração
- Destaques



Sobre o relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-14

A Döhler S.A. apresenta às suas partes interessadas o Relatório de Sustentabilidade 2025 onde, em uma prática anual, compartilha sua estratégia e os compromissos, desafios e progressos da agenda de sustentabilidade realizada entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025 — mesmo período coberto pelas demonstrações financeiras da organização, auditadas por terceira parte.

A estrutura de relato prioriza os temas materiais definidos no exercício anterior, tendo sido elaborada com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), além de contemplar a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para favorecer a análise e comparação de informações, os indicadores que orientam a gestão dos temas estão sinalizados com a sigla GRI.

A responsabilidade pela construção e divulgação deste documento é compartilhada entre a liderança executiva e o Comitê ESG — constituído para promover a incorporação dos princípios

de sustentabilidade nas diversas áreas e monitorar a evolução das iniciativas. A aprovação da versão final do relatório coube ao Conselho de Administração, sendo a publicação do documento efetivada em 12 de maio de 2026.

As entidades incluídas neste relatório e cobertas pelas demonstrações financeiras são a matriz têxtil (fábrica) e duas lojas próprias voltadas ao varejo. O relato incorpora um Caderno de Indicadores, que concentra dados quantitativos, e disponibiliza links para outros canais e documentos, ampliando a transparência e o detalhamento da gestão de sustentabilidade da companhia.

Para contribuições ou dúvidas sobre esta publicação, envie e-mail para a área de Comunicação Institucional: raquel.imprensa@dohler.com.br. A Döhler terá muito prazer em conversar com você.

Boa leitura!



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

GRI 2-22

A Döhler construiu sua trajetória com base em valores sólidos, capacidade de adaptação e visão de longo prazo. Em um cenário global cada vez mais dinâmico e desafiador, estamos comprometidos com a evolução do nosso modelo de negócios, guiados por inovação, pela responsabilidade e geração de valor sustentável.

A sustentabilidade está no núcleo da perenidade e assegura não só a sobrevivência do Planeta, mas também a continuidade responsável dos negócios. Em um cenário de crescentes turbulências climáticas e transformações sociais, torna-se imperativo agir com responsabilidade, visão de longo prazo e um compromisso genuíno com as futuras gerações.

Desde a sua fundação, há 144 anos, a Döhler carrega em sua essência o compromisso de cuidar da natureza.

Nos movimentos iniciais da Companhia, o imigrante fundador preparou o solo que abrigaria as edificações e instalações fabris, mas, de forma visionária, também adquiriu uma área generosa de inestimável valor ambiental para

compensar o terreno ocupado. Essa área, ao longo do tempo, vem sendo reflorestada e, ainda hoje, abriga o manejo sustentável dos resíduos sólidos da empresa — um exemplo concreto de responsabilidade que atravessa gerações.

Esse compromisso histórico evoluiu e se fortaleceu. Atualmente, a Companhia investe de forma consistente em inovação voltada à sustentabilidade, alinhando estratégia, governança e operação a práticas que reduzem impactos e promovem eficiência no uso dos recursos naturais. Paralelamente, seguimos investindo em tecnologia que nos traz celeridade, mais produtividade. Nosso propósito de buscar produtos têxteis inteligentes e saudáveis reflete a convicção de que desenvolvimento econômico e responsabilidade ambiental devem caminhar juntos.

A solidez da Döhler ao longo de mais de um século demonstra que decisões pautadas por ética, responsabilidade socioambiental e visão estratégica são determinantes para garantir competitividade, reputação e geração de valor sustentável no longo prazo.

No campo social, reafirmamos nosso compromisso com as pessoas, funcionários, parceiros, clientes e comunidades onde atuamos. Estamos cada vez mais próximos do consumidor final. Valorizamos relações de trabalho éticas, ambientes diversos e inclusivos, e iniciativas que promovam desenvolvimento social, educação e bem-estar. Acreditamos que empresas sólidas são aquelas que geram impacto positivo para além de seus resultados financeiros.

Seguimos atentos às transformações do mercado e às expectativas da sociedade, atuando de forma ativa na definição de diretrizes estratégicas e no fortalecimento das práticas de governança corporativa. Nosso compromisso é assegurar que a Companhia continue crescendo de forma responsável, resiliente e saudável, honrando sua história e construindo um futuro sólido para as próximas gerações.

Udo Döhler

Presidente do Conselho de Administração



Mensagem do CEO

GRI 2-22

Como é do conhecimento de todos, a sustentabilidade tem um valor enorme para o sucesso da cadeia têxtil. Sabemos que a atividade têxtil é dinâmica e, ao mesmo tempo, ambientalmente intensiva.

Somos consumidores de insumos de origem do agronegócio, algodão, da indústria do petróleo, produtos químicos e também grandes consumidores de energia, seja ela elétrica ou térmica. Outro insumo muito importante é a água.

Os relatórios de sustentabilidade da indústria têxtil são ferramentas importantes para transparência nos aspectos social, ambiental e de governança e indicam uma mudança de postura ao passar a encarar a sustentabilidade não apenas como um diferencial, mas como uma necessidade de continuidade do negócio.

Seguimos com nossa reestruturação operacional e social, capacitando nossos

colaboradores e fornecendo a eles todas as condições necessárias para o bom desempenho das atividades.

O desafio de modernizar nossa gestão implicou a redefinição de nossos valores por meio de movimentos estratégicos, rumando em uma única direção, que é a excelência operacional.

Trabalhamos em programas para a redução de resíduos sólidos, reciclagem de matéria-prima e técnicas de upcycling para reincorporar materiais na cadeia produtiva. A busca pela neutralidade de carbono, uso de energias renováveis e eficiência energética para limitar o aumento da temperatura global também fazem parte do nosso escopo.

Quanto ao tema social e direitos humanos, monitoramos e exigimos garantias de trabalho digno em toda cadeia de

suprimentos, combatendo qualquer tipo de trabalho infantil ou análogo a escravo.

Inovação também norteia nossa atividade, que é verticalizada, do algodão ao produto final.

A obtenção de selos de sustentabilidade valida as práticas da empresa com premiações nas áreas ambientais, de recursos humanos e inovação. E essas conquistas são de um time que trabalha junto.

Encerramos 2025 mais digitais, mais próximos do consumidor e ainda mais sustentáveis porque sabemos que desafios macroeconômicos estarão sempre presentes e precisamos estar prontos. Com respostas rápidas, seguimos firmes focando no cliente e em nossos colaboradores.

José Mário Gomes Ribeiro

CEO da Döhler S.A.

Destaques

E – Ambiental

- 425 mil m² de reserva arborizada
- Adesão à Liga da Descarbonização da Abit
- A primeira toalha de algodão rastreável do Brasil
- Aterro industrial e estação de tratamento de efluentes próprios — 100% de efluentes tratados
- Energia solar autoproduzida — 2.336 placas fotovoltaicas
- Estamparia digital — menos água e efluentes
- Inventário de gás de efeito estufa e diagnóstico dos principais fatores de emissão
- Mais produtos sustentáveis — a primeira toalha de algodão rastreável do Brasil cortina de fios de garrafa PET reciclada e cortina de fibra recuperada
- Nota B- no CDP Mudança Climática
- Projeto “Chamado 2027” para doação e plantio de 14 mil mudas até o ano de 2027
- Projeto Monitorando os Rios — educação ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira
- Reutilização de 40% da água empregada na fabricação de produtos

S – Social

- Bolsas de estudos e convênios com instituições de ensino
- Curso de Libras
- Escola Têxtil
- Conclusão dos ensinios Fundamental e Médio articulados à formação profissionalizante (EJA) ofertados na empresa
- Doação de toneladas de retalhos de tecidos para ao Projeto Retalhos do Bem — Programa Eu Voluntário da FIESC
- Patrocínio do Programa Dançando na Escola
- Programa Geração Saudável.
- Programa Jovem Aprendiz — mais de 1,2 mil jovens passaram pelo programa
- Abrace — Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, formação de lideranças e trilha de desenvolvimento e inclusão

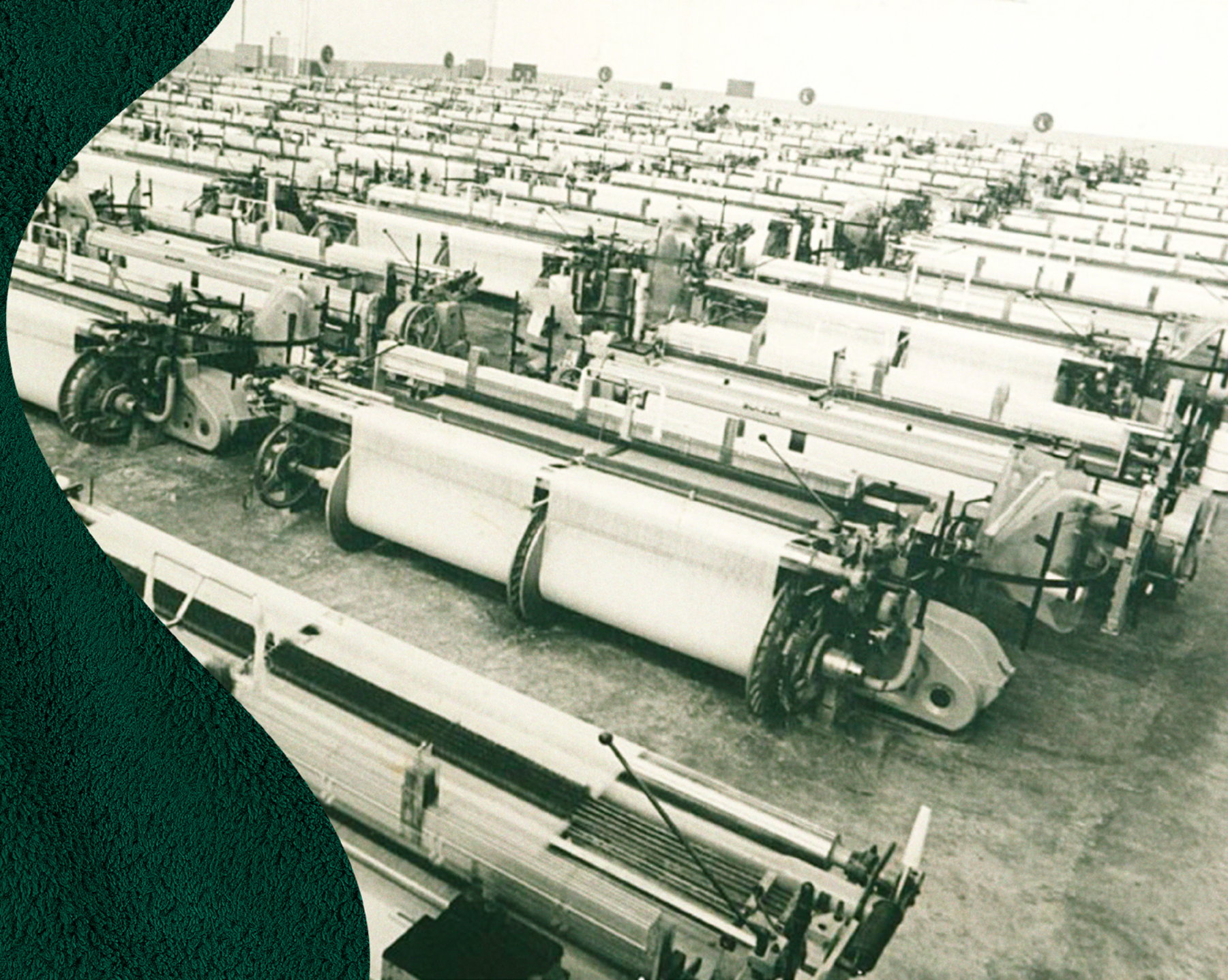
G- Governança

- Atualização e treinamento do Código de Ética
- Canais interno e externo de denúncias
 - Clic Döhler — plataforma interna de comunicação 100% digital
 - Fale Seguro — canal exclusivo para comunicação segura e anônima de condutas que violem o Código de Ética e a legislação
- Código de Conduta do Fornecedor
- Empresa signatária do Movimento Nacional ODS-SC desde 2021
- ISO 9001 (gestão da qualidade), 14001 (gestão ambiental) e 45001 (gestão da saúde e segurança)
- Lançamento do novo site institucional
- Treinamento de política de privacidade de dados e cartilha LGPD



Orgulhosa de sua história

- Sobre a Döhler
- Tecendo o futuro desde 1881
- A cultura através do exemplo
- A operação
- Impulsionando grandes mercados
- Posicionamento B2C
- Certificações
- Prêmios e reconhecimentos
- Contexto setorial



Sobre a Döhler

GRI 2-1 | 2-6

A Döhler S.A. é uma companhia de capital aberto com ações listadas na bolsa de valores oficial do Brasil, a B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

Fundada em 1881, em Joinville (SC), é uma das empresas pioneiras e mais tradicionais do segmento têxtil nacional, com relevante contribuição para o desenvolvimento da região Sul, especialmente na formação de um polo têxtil, pilar econômico e social propulsor da industrialização do Brasil no século passado.

Atuando com um modelo produtivo verticalizado, que promove controle, rastreabilidade e excelência, a Döhler realiza todas as etapas do processo — da fiação à confecção — em seu parque industrial. Atende diversos setores da economia com soluções para cama, mesa, banho e decoração, impulsionando parceiros e gerando valor para a sociedade.

Em 2025, visando ampliar o reconhecimento e a visibilidade da marca, e para estar cada vez mais próxima do consumidor, a empresa expandiu sua estrutura, inaugurando uma segunda loja física e fortalecendo o canal de comércio eletrônico para potencializar a atuação no modelo B2C (do inglês business to consumer), onde vende diretamente para o consumidor final.



225 mil m²
de parque fabril



+ 2.500
funcionários



12 mil
artigos no portfólio



2
lojas físicas



Operação de
e-commerce



858 milhões
de metros de fios todos os dias



1.400 toneladas
de tecidos todos os meses



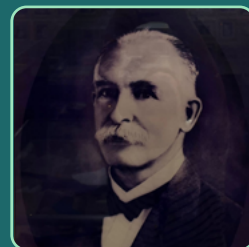
425 mil m²
de reserva arborizada

Tecendo o futuro desde 1881



1881

O oficial de tecelagem alemão, Carl Gottlieb Döhler, e sua mulher Ernestine, recém-chegados em Joinville, construíram um tear de madeira e iniciaram a produção de tecidos de brim e xadrez.



1916

O negócio passou a se chamar A.Döhler, efetivando o primeiro processo de sucessão familiar quando Arno Alexandre, filho dos fundadores, assumiu a direção.



1926

Buscando inovação e ainda focada na produção de tecidos, a empresa já havia importado teares de ferro para modernizar a fábrica, quando faleceu seu fundador, Carl, com 81 anos.



1942

Arno Waldemar Döhler assumiu a presidência da companhia, sucedendo seu pai, que conduziu o negócio por 26 anos.



1955

A empresa foi transformada em sociedade anônima e a razão social foi alterada para Döhler S/A Comércio e Indústria.



1961

Início da mecanização e automatização do tingimento e da tecelagem, que logo recebeu teares automáticos e passou a fabricar xadrezes com duas cores de trama.



1966

A quarta geração, Arno Waldemar Döhler Júnior, assumiu a presidência.



1968

Início de construção da nova fábrica, na Zona Industrial Norte, em Joinville (SC).



1970

A nova fábrica iniciou sua produção, inovando com a implementação da estampa manual e a quadros.



1972

Doze teares suíços, os mais modernos e produtivos da época, impulsionaram um salto tecnológico, consolidando o crescimento e diferencial de qualidade da marca.



1973

A Döhler efetivou sua abertura de capital em 25.10.1973, mesmo ano em que constituiu a Companhia Catarinense de Fiação (COMFIO), visando autossuficiência de fios para consumo da tecelagem.



1975

Início de produção na COMFIO, gerando estabilidade e eficiência no abastecimento de matéria-prima.



1981

O centenário da Döhler foi celebrado por 1.630 funcionários (tecelagem e COMFIO), que produziam 2.602.500 m² de tecidos e 217 toneladas de fios mensalmente, no parque industrial constituído por 273 teares e 3 máquinas de estampa.



1986

Primeira participação na feira Heimtextil, em Frankfurt, a maior do mundo.



1988

Começou a operar a terceira unidade da COMFIO, ampliando a capacidade de produção em 60% e entregando cerca de 720 toneladas ao mês.



1993

Início de operação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), marco da gestão de sustentabilidade e responsabilidade ambiental da companhia.



1994

A Döhler conquistou o prêmio Melhor Desempenho Global do Setor Têxtil, conferido pela Revista Exame no ranking Melhores e Maiores 1994.



1996

Implantação de um aterro industrial próprio, elevando o nível de controle e eficiência na gestão de resíduos.



1997

A primeira certificação ISO 9001: Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) foi conquistada no mesmo ano em que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) reconheceu a empresa com o prêmio CNI de Ecologia, na categoria Gerenciamento de Resíduos Sólidos.



1999

Primeira certificação ISO 14001: Sistema de Gestão Ambiental (SGA).



2003

Inauguração da nova área administrativa, localizada na Zona Industrial Norte, em Joinville (SC).



2013

Certificação da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX), atestando, por meio de auditorias, práticas éticas, de responsabilidade social e sustentabilidade.



2019

Investimento sustentável estratégico em estampa digital, ampliando a capacidade, reduzindo o consumo de água e desperdício de materiais.



2022

Primeira certificação ISO 45001: Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO), atestando a existência de um ambiente de trabalho seguro e saudável.



2023

Lançamento da cortina Renove, produto eco responsável feito a partir de fios de garrafas PET pós-consumo, desenvolvido em parceria com a UNIFI — líder global de fibras e sintéticos sustentáveis.



2024

Lançamento da toalha Marrocos, a primeira toalha de algodão rastreável do Brasil.



2025

Abertura da primeira loja no estilo outlet e a realização do primeiro feirão de fábrica.

A cultura através do exemplo

GRI 2-6

A Döhler vive um momento de profissionalização da gestão, aperfeiçoamento de práticas de governança e transformação digital, fatores essenciais para o crescimento nos próximos anos. Está mais tecnológica, conectada ao mundo, consciente da necessidade de se adaptar para atender aos anseios e novos padrões de consumo de um mercado em constante evolução.

Mantendo o foco na excelência operacional e em sua essência, feita de pessoas para pessoas, a empresa atualizou os princípios que sustentam sua estratégia — missão, visão e valores —, para que reflitam com clareza os objetivos atuais e fortaleçam os compromissos firmados com funcionários, clientes e a sociedade. Um processo de transformação cultural foi iniciado em 2025, apoiado pela alta administração e disseminado pelo time de lideranças.

Missão

Tornar sua casa o melhor lugar do mundo.

Visão

Estar presente em todas as casas e ser a escolha preferida dos consumidores até 2030.

Propósito

Busca de produtos têxteis inteligentes e saudáveis.



Valores

Gostamos de Pessoas

Cuidamos do bem-estar e confiamos nas nossas pessoas, pois são elas que alcançam as metas e conquistam os resultados da companhia.

Focamos no Cliente

Procuramos conhecer nossos clientes e consumidores de perto e assim entregamos soluções que realmente fazem a diferença.

Somos Simples

Buscamos ser ágeis para inovar e gerar resultados sustentáveis, agindo de maneira simples e descomplicada.

Temos orgulho da nossa História

Fazemos o que é certo, valorizando nosso legado. Combinamos tradição com inovação, respeitando a sociedade e o meio ambiente.

A operação

GRI 2-6

Insumos

A operação Döhler engloba as atividades e processos diários necessários para produzir e entregar as soluções têxteis da companhia. Pode-se dizer que a operação inicia na escolha de fornecedores de insumos — principalmente o algodão, matéria-prima essencial.

Uma vez acessados, os insumos percorrem nove etapas de manufatura, todas realizadas no complexo industrial da empresa, localizado em Joinville (SC).

Fiação

As fibras de algodão bruto passam por limpeza, alinhamento e torção, sendo afinadas até formar um fio contínuo, forte, uniforme e de espessura controlada, enrolado em pequenos cones.

Preparação para tecelagem

Os fios dos cones passam pela urdideira e engomadeira, atingindo a rigidez necessária. Depois são enrolados em grandes rolos e armazenados para posterior utilização no tear.

Tecelagem

Os fios são transformados em tecidos com diferentes estruturas, composições, gramaturas e densidades.

Tratamento têxtil

O tecido passa por uma série de processos de tratamento, chamados de acabamento têxtil, com a limpeza da fibra, seguida de alvejamento, tingimento e preparação para estampagem.



Atividades essenciais de apoio

Concomitantemente à produção dos artigos e gestão da fábrica, a Döhler opera em:

- Pesquisa, desenvolvimento e design.
- Gestão e capacitação de recursos humanos.
- Práticas comerciais, legais e financeiras.
- Comunicação interna e marketing.
- Logística e distribuição.
- Serviços tecnológicos e digitais.
- Relacionamento com clientes, fornecedores, consumidores e a sociedade.

Estamparia

Desenhos, imagens ou padrões são impressos no tecido. A Döhler emprega a estampagem digital, em quadros e com cilindros.

Ramas de acabamento

O tecido úmido passa por estufas onde o calor (além de secá-lo) cura produtos químicos, estabiliza a largura, melhora o toque e o caimento, ficando pronto para as próximas etapas. (Os tecidos de decoração seguem daqui para a expedição.)

Enfestadeira

Preparação do tecido para o corte, sobrepondo múltiplas camadas, de forma precisa e alinhada em uma mesa, permitindo o corte simultâneo de várias peças.

Confecção

Os tecidos são transformados em produtos, como toalhas de mesa e banho, roupas de cama, cortinas, roupões, podendo receber bordados e outros adereços.

Expedição

Os produtos são despachados para todo o Brasil e vários países do mundo. Seguem para as lojas físicas da marca, localizadas em Joinville e Porto Belo (SC), para a rede de parceiros do varejo ou diretamente para a casa do consumidor, atendido pelo E-commerce da companhia.

Impulsionando grandes mercados

GRI 2-6

A companhia atende a diferentes setores, nacionais e internacionais, com soluções têxteis inovadoras e sustentáveis.



Döhler Varejo

Um portfólio completo para o lar atende — por meio de representantes e televendas — de pequenos lojistas a grandes redes varejistas, garantindo que o consumidor encontre soluções diversificadas e de alto padrão:

- artigos de cama, mesa e banho,
- cortinas,
- tecidos para decoração,
- artigos para artesanato,
- linha infantil, incluindo produtos licenciados.

Estrutura comercial: 58 representantes cobrem todos os estados brasileiros.



Döhler Pro

Produtos desenvolvidos para atender as demandas do segmento de hospitalidade — caracterizado pela alta rotatividade e exigência de conforto e qualidade —, voltados a hotéis, pousadas, resorts e imóveis para locação por temporada, personalizáveis com a marca dos empreendimentos:

- roupas de cama de alta resistência e qualidade,
- artigos de banho para piscina, salão de beleza e spa,
- toalhas de mesa,
- tecidos de decoração.

As demandas específicas de instituições de saúde, que requerem tecidos resistentes a frequentes lavagens e desinfecções, também são atendidas pela linha profissional, resultando em trajes e roupas de cama hospitalares.

Estrutura comercial: 20 representantes cobrem 22 estados e o Distrito Federal (DF).



Döhler Industrial

Tecidos técnicos e funcionais, desenvolvidos com tecnologia avançada que promove resistência e alto desempenho, voltados para os setores moveleiro, calçadista e de decoração:

- para uso das Forças Armadas do Brasil,
- para confecção de cortinas e persianas, com opções em blackout translúcido,
- confecção de calçados,
- revestimento de móveis e colchões.

Estrutura comercial: 16 representantes cobrem 10 estados brasileiros.

döhler global

Döhler Global

A Döhler contribui para o crescimento do setor têxtil brasileiro no cenário internacional, exportando para diversos países. São artigos de qualidade que atendem ao varejo e aos segmentos profissional e industrial, adaptados às necessidades e desejos de diferentes culturas e estilos de vida.

Buscando construir relevância e reputação da marca no exterior, a partir de confiança, relações de longo prazo e uma inteligência de mercado — principalmente nos Estados Unidos e na América Latina —, a empresa atua diretamente com esses clientes, por meio de uma equipe dedicada e experiente.

Países de destino: Argentina, Áustria, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, EUA, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

Segundo relatório da Mordor Intelligence — consultoria de inteligência de mercado —, o segmento de têxteis para casas dos Estados Unidos foi avaliado em cerca de USD 136 mil milhões (ou bilhões) em 2025 e se prevê que atinja USD 188 mil milhões (ou bilhões) até 2030.

O mesmo relatório segmenta dados (com base em 2024) e informa que o produto líder de mercado foram as roupas de cama, representando 32,21% da participação de receita. Em termos de matéria-prima, o algodão representou 57,74% do tamanho do mercado de têxteis, com evidente ascensão de misturas recicladas e especializadas.

Os fatores impulsionadores desse crescimento são:

- aumento dos gastos dos consumidores com renovação e decoração,
- boom no setor imobiliário residencial nas economias emergentes,
- crescimento do comércio eletrônico e canais DTC (direct-to-consumer, ou direto ao consumidor),
- adoção de tecidos antimicrobianos e inteligentes.

O mercado latino-americano, da mesma forma e por motivos semelhantes, apresenta expectativa de crescimento no período 2024-2029. O segmento de têxteis para casa é ancorado pelos artigos para a cama, o algodão continua sendo a principal matéria-prima e aumenta o interesse por materiais ecológicos.



Posicionamento B2C

GRI 2-6

Em 2025, a Döhler avançou de forma consistente na ampliação do seu posicionamento B2C, fortalecendo o relacionamento com o consumidor por meio de ações estratégicas — e híbridas — de alcance nacional. Esse movimento une presença física e digital, consolidando a abordagem “figital” — onde a jornada do consumidor flui naturalmente entre canais on-line e off-line —, agregando conveniência, proximidade e personalização à experiência de consumo.

Ampliando a presença no varejo brasileiro

A criação de experiências em lojas físicas, também chamadas de lojas conceito, indo além da fórmula tradicional e proporcionando conexões únicas com os consumidores, é outro passo estratégico da companhia.

No último bimestre de 2025, a Döhler inaugurou a segunda loja da marca e a primeira no formato outlet, reunindo convidados de outras localidades e seu público digital em uma live que cobriu a cerimônia.

Localizada na cidade de Porto Belo, em ponto estratégico do litoral de Santa Catarina — às margens da BR-101, entre Balneário Camboriú e Florianópolis, em um complexo comercial com grande fluxo de visitantes —, a nova operação iniciou uma fase de expansão, que prevê a instalação de mais 10 lojas conceito até 2030.

E-commerce no centro da estratégia

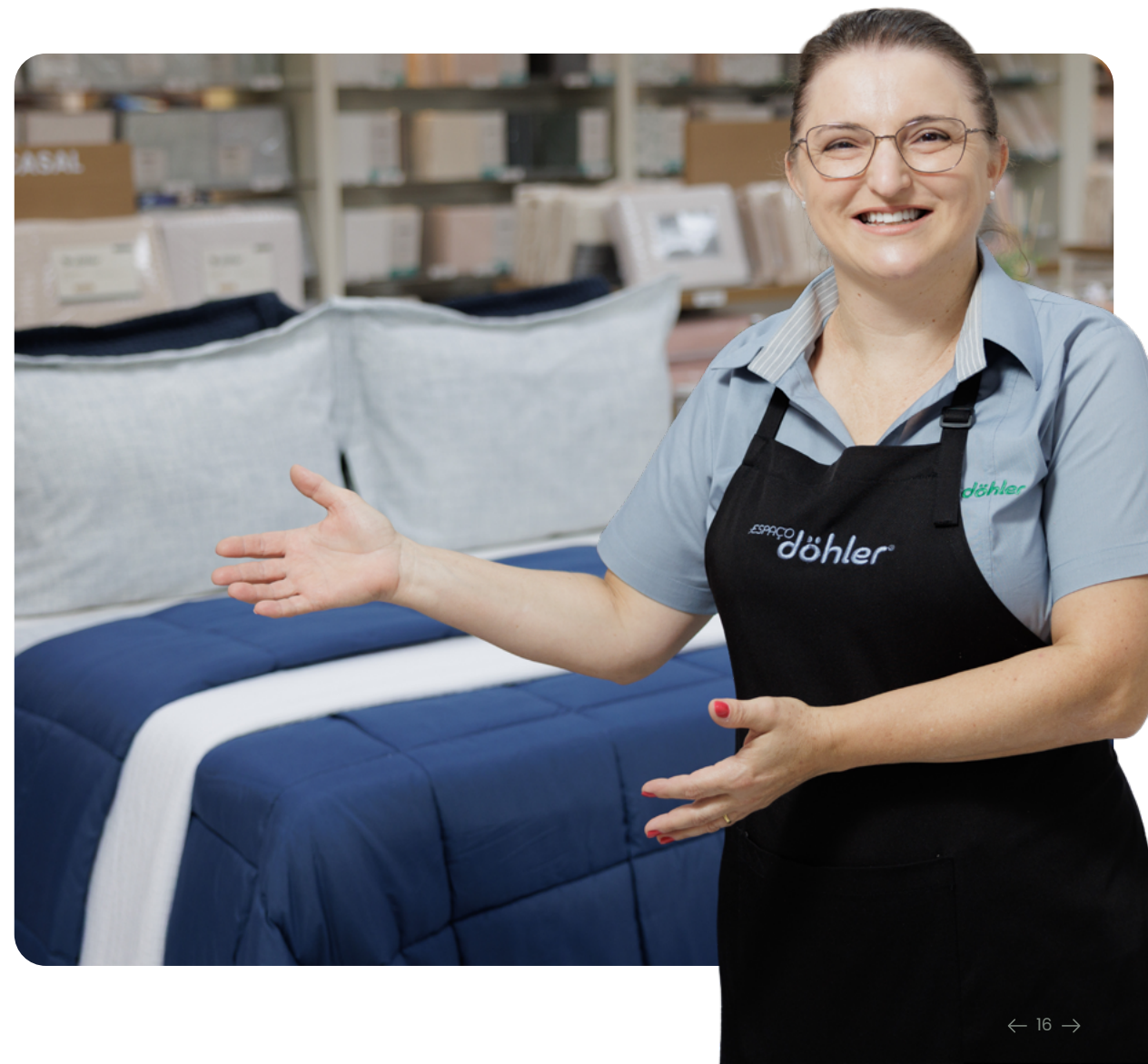
O site Döhler registrou crescimento de aproximadamente 36% no número de sessões em comparação com o ano anterior; enquanto ações com influenciadores contribuíram com aumento de 51,9% no alcance, em relação a 2024.

A presença da marca em rede nacional foi impulsionada pela participação em uma live da temática Black Friday, que alcançou mais de 5,5 milhões de pessoas. A ação gerou tráfego direto para o E-commerce, com tráfego simultâneo 70% maior que o experimentado no mesmo período do ano anterior.

Feirão de Fábrica

As ações de comunicação do primeiro Feirão de Fábrica alcançaram 2.216.000 pessoas, com taxa média de engajamento de 7,17%, somando conteúdos com perfis locais, influenciadores, publicações orgânicas e mídia paga.

O público foi recebido no espaço da associação recreativa da empresa, que usou a oportunidade para estreitar o contato e ampliar a escuta do consumidor presente.



Certificações

A Döhler investe continuamente na certificação dos sistemas que realizam a gestão integrada de sua operação, assegurando alinhamento com elevados padrões de desempenho, conformidade regulatória, proteção das pessoas e do meio ambiente.

As certificações mantidas pela empresa atestam processos robustos, adequados e confiáveis, refletindo seu compromisso com a excelência integral:



International Renewable Energy Certificate (I-REC)

Certificado de energia renovável (REC, na sigla em inglês) adquirido para comprovar que 100% da energia consumida pela Döhler em 2025 é proveniente de fontes renováveis. Esse certificado podem ser utilizado para neutralizar as emissões de escopo 2 da companhia.



ISO 9001

Norma internacional que define os requisitos para um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), assegurando o fornecimento consistente de produtos e serviços que atendam às necessidades de clientes e consumidores além de requisitos legais.

Ciclo da certificação: 2023-2026.



ISO 14001

Especifica os requisitos para um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), atestando o gerenciamento adequado de impactos ambientais, uso racional de recursos e o cumprimento da legislação.

Ciclo da certificação: 2023-2026.



ISO 45001

Normatiza Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), validando um adequado gerenciamento de riscos, prevenção de acidentes e melhorias no bem-estar físico e mental dos funcionários.

Ciclo da certificação: 2023-2026.



OEKO Tex

Selo global que assegura que produtos têxteis — tecidos, fios e acessórios — foram testados e são livres de substâncias nocivas, garantindo segurança para a saúde humana e o meio ambiente.

Ciclo da certificação: 2024-2025.



Programa ABVTEX

O Selo Ouro da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX) reconhece, por meio de auditoria independente, a plena conformidade com elevados requisitos relacionados à formalização do negócio, condições de trabalho, saúde e segurança, transparência, boas práticas de gestão e nas questões ambientais de resíduos — efluentes e emissões.

Ciclo da certificação: 2024-2026.



Prêmios e reconhecimentos

O compromisso com uma conduta empresarial ética e o propósito de buscar produtos têxteis inteligentes e saudáveis proporcionaram à Döhler uma série de reconhecimentos ao longo de 2025:



A Döhler recebeu o Selo Sintonia de Conformidade Tributária, atribuído pela Receita Federal às empresas que conquistam nota igual ou superior a 99,5, designada por A+, na classificação do Programa Sintonia Receita, que incentiva, avalia e reconhece a excelência em gestão fiscal.



O ranking produzido pelo Grupo AMANHÃ, em parceria técnica com a PwC Brasil, considerado uma radiografia do ambiente de negócios da região Sul, destacou a Döhler na 5ª posição do setor têxtil de Santa Catarina, 60ª posição entre as Maiores de SC e 43º lugar em patrimônio líquido no Estado.



A Döhler alcançou o 7º lugar entre as empresas mais inovadoras de Santa Catarina e a 25ª posição no ranking geral, resultado da pesquisa Campeãs da Inovação, promovida pelo Grupo AMANHÃ e o ILX-Center, de Cambridge (EUA). A empresa também esteve entre os finalistas do Prêmio InovACIJ, iniciativa da Associação Empresarial de Joinville para reconhecer soluções inovadoras.



Os processos de gerenciamento de sistemas – compras, ética, meio ambiente, práticas trabalhistas e direitos humanos – são submetidos anualmente à EcoVadis, que avalia os desempenhos individuais e os compara com empresas da sua base, gerando um ranking de marcas com destacada gestão de impactos e geração de valor. A última avaliação da companhia, relativa ao ciclo 2025, foi 62 de 100.



Campeã na categoria Gestão Ambiental do Prêmio Expressão de Ecologia, promovido pela Editora Expressão, a Döhler obteve o reconhecimento com o case da toalha Marrocos, a primeira toalha de algodão rastreável do Brasil.



O case VIVA – Saúde e Equilíbrio foi reconhecido pelo Prêmio Ser Humano da Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Santa Catarina (ABRH-SC), na 15ª edição da premiação, que destaca as melhores práticas em gestão de pessoas e desenvolvimento humano.



A Döhler conquistou o Troféu Responsabilidade Social – Destaque SC na categoria grandes empresas, na 14ª edição do Programa de Certificação de Responsabilidade Social. É uma iniciativa da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC) para reconhecer e valorizar empresas que adotam práticas de responsabilidade socioambiental em suas políticas de gestão.



O certificado Empresa Amiga do Programa Novos Caminhos é conferido pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) a empresas que ajudam a transformar a realidade de crianças e adolescentes em serviço de acolhimento.

Contexto setorial: performance, resiliência e perspectivas globais

O cenário da indústria têxtil e de confecção brasileira revela uma dualidade entre a resiliência econômica, com alta na produção nacional, e os desafios externos, como o déficit comercial e o protecionismo internacional.

De forma estratégica, a modernização das fábricas e o apoio de políticas industriais surgem como caminhos vitais para superar a concorrência e reduzir custos operacionais. O futuro do setor depende do equilíbrio entre investimentos tecnológicos inteligentes e a capacidade de adaptação às novas exigências de sustentabilidade e eficiência.

O Brasil é uma das poucas nações a manter uma cadeia produtiva completa, integrada e verticalizada, sendo a quinta maior indústria têxtil do mundo e a quarta no segmento de vestuário. O país possui a maior cadeia têxtil completa do Ocidente, dominando todas as etapas do processo produtivo, desde o cultivo da matéria-prima — como o algodão, do qual é um grande produtor e exportador —, passando pela fiação, tecelagem, processamento, confecção dos artigos, até o varejo e os desfiles de moda.

Levantamento da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT) aponta que, no quadro macroeconômico, o setor

movimenta R\$ 221 bilhões por ano e gera 1,31 milhão de empregos diretos. O valor econômico gerado é em parte refletido pelos R\$ 39,1 bilhões em salários pagos e R\$ 24,4 bilhões em impostos e taxas recolhidos.

Apesar do crescimento da produção, o segmento têxtil e de confecção enfrenta um déficit na balança comercial, que aumentou 7,58% em 2025, impulsionado pelo crescimento das importações (especialmente via plataformas digitais e de grandes exportadores asiáticos como a China) acima da expansão do mercado interno.

Jornada 2026: inovação e indústria 4.0

O ciclo estratégico de 2026 será decisivo para as empresas que adotarem a tecnologia como base operacional. A digitalização do chão de fábrica e a automação de etapas críticas são requisitos para a competitividade internacional.

A implementação de soluções da indústria 4.0, como sensores inteligentes e sistemas que centralizam dados de produção e energia em tempo real, permite elevar a eficiência global dos equipamentos (OEE) e aprimorar a previsibilidade operacional,





fundamental para reduzir a dependência de mão de obra em processos sensíveis e aumentar a precisão do beneficiamento.

Sustentabilidade e ESG como pilares estratégicos

Para o setor têxtil, a sustentabilidade é o núcleo da competitividade. As pressões crescentes por práticas ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês) e economia circular estão moldando os novos modelos de negócio.

O Brasil é um dos maiores produtores de algodão com certificação socioambiental (como a BCI - Better Cotton Initiative). O fortalecimento dessa cadeia contribui para a meta de produzir com menos impactos.

Pela primeira vez, o setor foi incluído explicitamente na política industrial nacional — a Nova Indústria Brasil (NIB) —, o que deve facilitar o acesso a financiamentos para inovação e práticas sustentáveis.

Desafios macroeconômicos e geopolíticos

O ambiente macroeconômico e geopolítico apresenta desafios relevantes para a indústria, com impactos potenciais sobre a competitividade, o acesso a mercados e a resiliência da cadeia de valor. Movimentos recentes de intensificação de barreiras comerciais em mercados estratégicos reforçam a importância de diversificação geográfica, adaptação a diferentes requisitos regulatórios e alinhamento a padrões internacionais de sustentabilidade, especialmente em mercados como União Europeia, Mercosul e EFTA.

Fatores estruturais associados ao chamado “custo Brasil” desafiam a competitividade do setor industrial nacional. Nesse contexto, uma agenda de eficiência operacional, modernização de processos e inovação tecnológica é essencial para enfrentar a concorrência internacional de países com estruturas produtivas mais competitivas.

A companhia monitora esses fatores externos continuamente e avalia seus impactos na estratégia de longo prazo, buscando fortalecer sua capacidade de adaptação, eficiência e conformidade regulatória, alinhada aos compromissos econômicos, sociais e ambientais.

Desafios ambientais e de sustentabilidade

A gestão eficiente de recursos naturais críticos, como água e energia, é um ponto crítico para a sustentabilidade das operações industriais nos próximos anos. A otimização contínua dos processos produtivos é fundamental para assegurar um uso responsável, contribuindo simultaneamente para a viabilidade econômica e a redução de impactos ambientais.

No que se refere à gestão de resíduos, observa-se a necessidade de adequação de unidades industriais a padrões rigorosos de redução de desperdícios, bem como a adoção de princípios da economia circular, com foco em reutilização, reciclagem e valorização de materiais ao longo do ciclo de vida e em toda a cadeia produtiva.

O avanço de exigências de mercado relacionadas a critérios ESG tem ampliado a demanda por maior transparência quanto à origem, ao processo produtivo e aos impactos socioambientais



dos produtos. Nesse contexto, a implementação de sistemas que assegurem a rastreabilidade da cadeia produtiva representa um desafio técnico relevante, ao mesmo tempo em que se torna um elemento essencial para o atendimento a requisitos regulatórios e expectativas de clientes e parceiros globais.

Desafios técnicos e operacionais

A modernização tecnológica das plantas produtivas representa um obstáculo para o setor industrial, considerando os elevados investimentos iniciais necessários à atualização de equipamentos, sistemas e infraestrutura. Adicionalmente, a incorporação de tecnologias associadas à indústria 4.0 demanda esforços contínuos de capacitação técnica das equipes, de modo a assegurar uma operação consistentemente eficiente, segura e sustentável.

Observa-se uma pressão pela redução da dependência de intervenções manuais em etapas críticas do processo

produtivo, com o objetivo de ampliar a precisão operacional, reduzir falhas, minimizar retrabalhos e aumentar a eficiência dos recursos empregados.

Competitividade

Nesse contexto, o aumento da produtividade e a manutenção da competitividade em mercados internacionais mais avançados tecnologicamente, bem como a intensificação da concorrência por meio de importações e canais digitais, exigem a superação de desafios técnicos relacionados à integração dos processos produtivos. A adoção de soluções de automação integrada, conectando etapas que atualmente operam de forma isolada, configura-se um fator estratégico para o fortalecimento da eficiência operacional e da sustentabilidade do negócio.

Oportunidades do Acordo Mercosul-União Europeia

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, a decisão de seguir para a assinatura do acordo demonstra a confiança na cooperação internacional e no comércio como vetores de desenvolvimento. A iniciativa reforça a visão de que estruturas de parceria baseadas em regras claras e multissetoriais são preferíveis à confrontação e ao isolamento econômico.

A Associação destaca as seguintes oportunidades para o setor têxtil e de confecção brasileiro: expansão do comércio de bens manufaturados e têxteis com países que possuem práticas justas de comércio; aumento de investimentos e cooperação tecnológica; cooperação na área de sustentabilidade; diálogo cultural e fortalecimento de setores criativos; além da qualificação e do desenvolvimento de pessoas.



Produtos têxteis inteligentes e saudáveis

- Estratégia de sustentabilidade
- Materialidade
- Temas materiais
- Cadeia de fornecedores responsável
- Compromissos voluntários
- Participação em associações
- Engajando as partes interessadas



Estratégia de sustentabilidade

GRI 2-12

A busca por produtos têxteis inteligentes e saudáveis é o propósito — a razão de existir — da Döhler. Para suceder nessa jornada permanente, a alta gestão estabeleceu uma Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI), formalizando preceitos para o desenvolvimento sustentável do negócio.

Cabe ao Conselho de Administração o papel central na definição de diretrizes estratégicas e na supervisão da incorporação de critérios de sustentabilidade, saúde e inovação no desenvolvimento de produtos.

O Conselho orienta a estratégia de portfólio e assegura que os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação estejam alinhados aos princípios de qualidade, responsabilidade socioambiental, saúde, segurança e melhoria contínua, previstos na Política de SGI.

Essa atuação fomenta a criação que conciliam desempenho, segurança, bem-estar do consumidor e redução de impactos ambientais ao longo de todo o ciclo de vida.



Visando o equilíbrio ambiental e a excelência em qualidade, a Döhler prioriza a aquisição de algodão cultivado de forma responsável — com reduzido consumo de água e evitando o uso de pesticidas nocivos, minimizando impactos ambientais e sociais —, e direciona o desenvolvimento e o design de produtos para artigos que aliam qualidade, estilo e consciência ambiental.

Em 2025, a companhia criou o selo Fio Verde para identificar os produtos sustentáveis que contam com materiais reciclados em sua composição. Trata-se de um movimento que aproxima e engaja a marca com clientes e consumidores, incentivando o consumo consciente.

Além de metas internas específicas, as quais abordaremos ao longo deste documento, a empresa atua proativamente junto a iniciativas setoriais e compromissos globais de responsabilidade social e ambiental, almejando a sustentabilidade da cadeia.

- 1 Aprimorar continuamente processos, produtos e serviços, buscando equilíbrio ambiental e a excelência em qualidade, saúde e segurança.
- 2 Estimular o comprometimento dos funcionários com a proteção do meio ambiente, construção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, e atendimento das necessidades e expectativas das demais stakeholders.
- 3 Cumprir a legislação, o conjunto de regras voltadas aos produtos, e promover o aperfeiçoamento desses sempre que possível.

- 4 Manter um canal de comunicação com a sociedade, para que essa opine sobre melhorias de seu interesse.
- 5 Prevenir a poluição, especialmente a ligada aos recursos hídricos e resíduos sólidos, e buscar a eliminação de perigos e riscos de saúde e segurança ocupacional.
- 6 Promover uma gestão participativa, consultando e envolvendo os funcionários.
- 7 Garantir a sustentabilidade e perenidade da empresa.



Clique para acessar o site da Fio Verde:
Tecer o presente pensando no futuro.

Materialidade

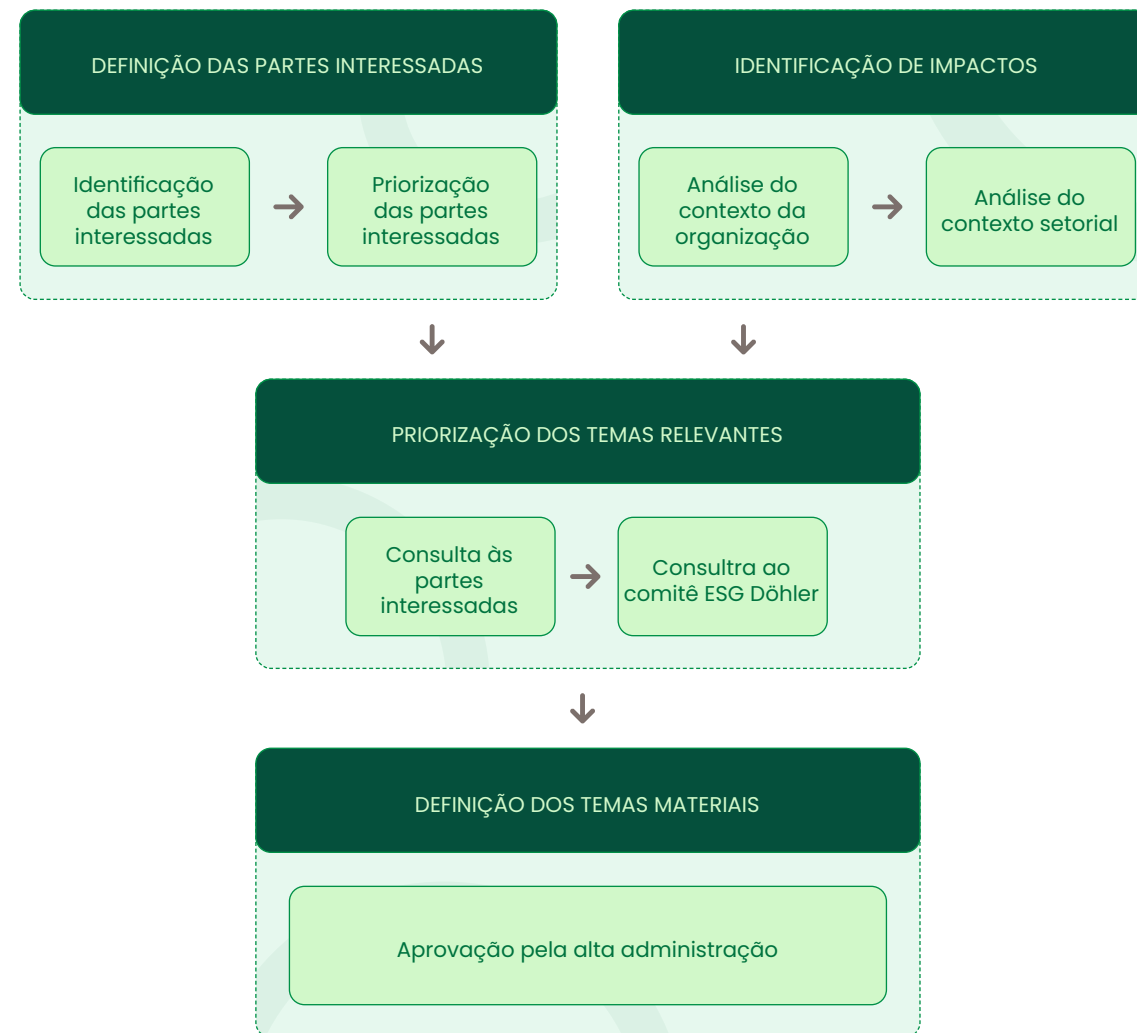
GRI 3-1

O processo de identificação dos temas mais relevantes para a atuação da Döhler, considerando os impactos da companhia na sociedade e no meio ambiente, foi realizado em 2024.

O estudo integrou a Jornada ESG que é desenvolvida de maneira contínua, com o apoio de uma consultoria especializada, cuja metodologia se baseou nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e na Norma AA1000, da organização AccountAbility, seguindo as etapas do fluxograma ao lado.

Entre os participantes da pesquisa que identificou e priorizou os impactos das atividades da Döhler estiveram 935 pessoas, representantes das principais partes interessadas: **600 funcionários, 282 clientes e consumidores, 52 fornecedores e um parceiro de negócio. A esses, somaram-se 30 representantes da gestão da companhia.**

As respostas à pesquisa resultaram em uma lista prévia de temas relevantes, que foram agrupados conforme a similaridade dos impactos e alinhados às expectativas do mercado, sendo então consolidados os sete temas materiais para o negócio.

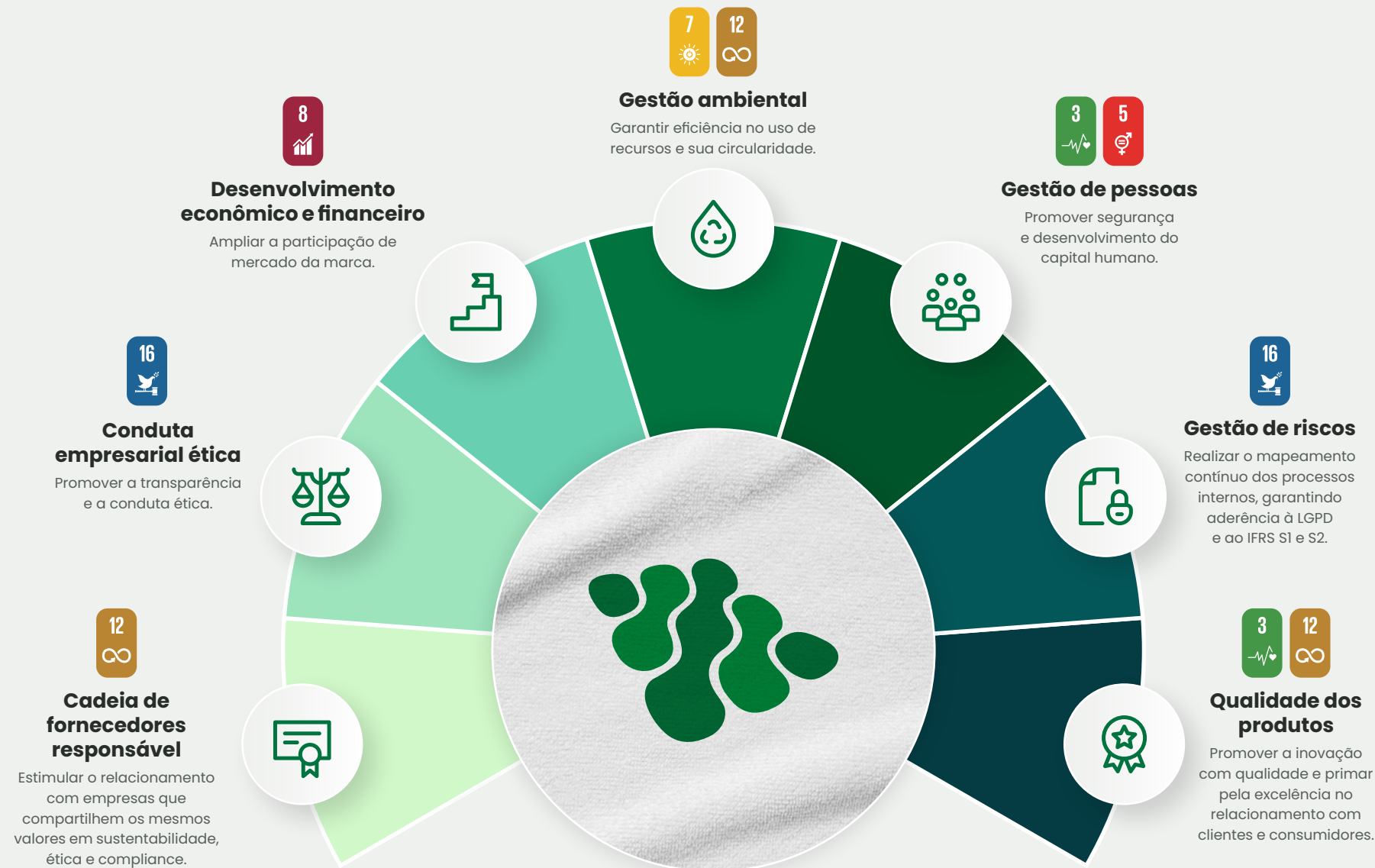


Temas materiais

GRI 3-2

A lista de temas materiais reflete os principais desafios de sustentabilidade da Döhler, na opinião de gestores do negócio e das principais partes interessadas.

Os compromissos que regem a gestão de cada tema, neste primeiro ciclo de implementação, vêm sendo incorporados ao planejamento estratégico e aos processos da empresa, por meio de metas e indicadores que mensuram o desempenho das iniciativas.



Cadeia de fornecedores responsável

GRI 3-3 | 308-1 | 414-1

SASB CG-AA-430A.1 | SASB CG-AA-430A.2 | CG-AA-430B.1 | SASB CG-AA-430B.2 | SASB CG-AA-430B.3

A Döhler reconhece a responsabilidade e o potencial de influenciar sua cadeia de fornecimento, constituída por produtores de algodão, fabricantes de materiais e prestadores de serviços. Por isso, prioriza relações duradouras, focadas em crescimento e progresso mútuos.

Uma Política de Compras orienta a condução e as práticas da área, que é dedicada ao tema. Os processos de seleção e avaliação de desempenho de fornecedores, em muitos casos incluindo a verificação de aspectos socioambientais, além da performance econômica, de qualidade e governança, também são direcionados pela política.

Complementarmente, o Código de Ética e Conduta para Fornecedores e o Código de Ética

Döhler, apresentados a cada novo parceiro na formalização do contrato, promovem um alinhamento de expectativas, esclarecem dúvidas e firmam compromissos para uma conduta ética e sustentável. Nessa oportunidade, a empresa reitera a não-tolerância a situações de comprovado conflito de interesses, bem como a práticas de corrupção e suborno, desrespeito a direitos trabalhistas e previdenciários, e desrespeito aos direitos humanos. A manutenção de um ambiente de trabalho adequado, seguro e

saudável; a inexistência de mão de obra infantil e de situações de trabalho forçado ou análogo ao escravo são exigências inquestionáveis.

À medida em que avança na Jornada ESG, a empresa vem reestruturando o processo de avaliação de riscos por tipo de fornecedor, redefinindo critérios de seleção e avaliação e reavaliando a criticidade de fornecedores, visando reduzir os impactos negativos e mitigar os riscos da cadeia.

Cadeia de fornecedores 2025

1619
fornecedores ativos

51%
do estado de Santa Catarina

3%
são fornecedores estrangeiros

178
avaliados quanto a
critérios socioambientais

10
fornecedores realizaram o
processo pela primeira vez

6%
das novas contratações do ano envolveram
fornecedores avaliados – GRI 308-1 | 414-1



Avanços na gestão do tema em 2025

- Revisão nas categorias de fornecedores críticos
- Levantamento dos principais riscos e elaboração da matriz
- Revisão de política, código e formulários de avaliação
- Portal de Compras (para integrar a avaliação de fornecedores) em fase de implementação
- Definição de critérios sociais para avaliação de fornecedores
- Busca ativa por fornecedores locais, resultando na homologação de 165 novos fornecedores

Avaliação e homologação

A avaliação de fornecedores é realizada de forma integrada, considerando critérios de qualidade, meio ambiente, saúde, segurança e aspectos sociais. No eixo de qualidade, são verificados sistema de gestão, política e objetivos definidos, capacitação das equipes e controle de não conformidades.

No eixo ambiental, avaliam-se a regularidade da Licença Ambiental de Operação (LAO), a conformidade legal, os controles operacionais e a gestão de resíduos e efluentes.

No eixo de saúde, constata-se segurança e outros aspectos sociais, analisando o sistema de gestão de SSO, programas legais, gestão de riscos, treinamentos, uso de EPIs e registro de incidentes. Também são verificadas evidências relacionadas ao cumprimento da legislação trabalhista e de direitos humanos.

O diferencial das certificações

Fornecedores que possuem sistema de gestão ambiental, gestão de segurança e saúde e gestão de qualidade certificados pelas ISO 14001, 45001 e 9001 (respectivamente), são dispensados de questionários de identificação de práticas e da apresentação de documentos comprobatórios, exigidos aos fornecedores não certificados.

Fornecedores locais

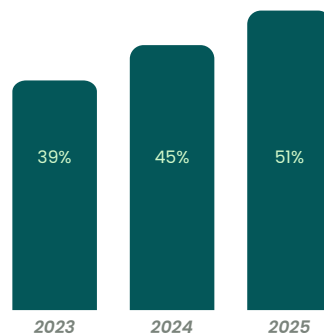
GRI 204-1

A empresa incentiva o empreendedorismo e, seguindo as diretrizes do Conselho de Administração, promove um relacionamento colaborativo com fornecedores locais — estabelecidos no estado de Santa Catarina —, contribuindo para o seu desenvolvimento.

Em 2025, 51 % do orçamento de compras foram direcionados a fornecedores catarinenses. O percentual equivale a um aporte de **R\$ 187 milhões** na economia local, promovendo atração de investimentos, geração de emprego e renda, agilidade e redução de custo de transporte, além da redução de emissões correspondentes.

Como parte da avaliação de riscos, a companhia considera que a concentração de fornecimento — especialmente quando associada a fornecedores distantes da operação — pode resultar em atrasos na entrega de produtos e impactos na continuidade operacional.

Gastos com fornecedores locais



Código de Ética e Conduta para Fornecedores

GRI 2-24

Documento que estabelece as diretrizes para a conduta ética esperada dos fornecedores da Döhler, estimulando e orientando a adoção e o cumprimento de práticas socioambientais responsáveis.



Clique para acessar:
Código de Ética e Conduta para Fornecedores.

Compromissos voluntários

A Döhler consolidou sua longa trajetória pela qualidade de seus produtos e pelo compromisso estreito com a responsabilidade socioambiental. Reconhecendo o impacto da indústria têxtil, a companhia adotou voluntariamente um conjunto de programas globais e nacionais de relevância, alinhando sua produção a elevados padrões de sustentabilidade e transparência.



Better Cotton Initiative (BCI)

Rede global com mais de 2.500 membros comprometidos com um cultivo de algodão mais sustentável, melhor para as pessoas que o produzem, melhor para o meio ambiente onde o algodão cresce, e melhor para a cadeia de valor no futuro.

A Döhler aderiu à iniciativa em 2021 e renova a filiação ao Better Cotton anualmente.



Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR)

Iniciativa da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (ABRAPA), que certifica a produção nacional de algodão — com base em boas práticas e desempenho nos pilares ambiental, social e econômico — e proporciona rastreabilidade, por meio de blockchain, desde a cadeia produtiva até o varejo.

A Döhler prioriza a aquisição de algodão com certificação ABR, reforçando a rastreabilidade e a conformidade da matéria-prima



Movimento Nacional ODS

A Döhler é apoiadora oficial do Movimento ODS-SC, que integra o Movimento Nacional ODS, uma união de voluntários — pessoas físicas e jurídicas —, que atuam na mobilização da sociedade em torno de práticas que impulsionam resultados concretos para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) — da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).



Programa Sou ABR 2025 – Compromisso de produção de peças rastreáveis

Para que o programa promova a rastreabilidade das peças produzidas a partir do algodão brasileiro de maneira escalável e suceda em seus objetivos, é essencial garantir a previsibilidade e o controle de volumes de fabricação de peças rastreáveis — da semente ao guarda-roupa.

No ano de 2025, a Döhler produziu o total de 73.239 peças rastreáveis pelo programa.



Liga de Descarbonização Têxtil e Moda

Comprometida em reduzir suas emissões de carbono, a Döhler integra a Liga de Descarbonização, iniciativa liderada pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT) e apoiada por entidades mobilizadoras.

As companhias signatárias assumiram o compromisso de mensurar e divulgar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2027. Do seu lado, a Döhler deu os primeiros passos nessa jornada em 2021, e desde 2024 divulga seu inventário de emissões com transparência.

Participação em associações

GRI 2-17 | 2-28

A Döhler incentiva seus executivos e funcionários a representarem o negócio em fóruns, hubs, entidades e associações, oportunidades que enriquecem sua perspectiva, fomentam cooperação e parcerias, e ampliam sua representatividade e influência política.

O compartilhamento de boas práticas, experiências e conhecimento especializado promove discussões estratégicas e amplia o olhar e o repertório em benefício de soluções, fortalecendo a vivência de seu time nos temas de desenvolvimento sustentável.

Estas são as principais entidades nas quais a companhia ocupa assento ou participa institucional e colaborativamente:



Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit)

A Döhler participa do Conselho de Administração da Abit, atua junto à Frente Parlamentar Têxtil e é proativa nas reuniões da entidade, visando defender os interesses do setor, promover a indústria têxtil nacional e protegê-la de concorrência desleal. Atua também junto à Frente Parlamentar Têxtil.



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC)

Integrante da Diretoria da FIESC, que reúne 140 sindicatos patronais, a Döhler participa ativamente na defesa dos interesses da indústria catarinense: capacitação e desenvolvimento da cadeia, ampliação da infraestrutura do estado, saúde e segurança do trabalhador.



Associação Empresarial de Joinville (ACIJ)

A Döhler ocupa a vice-presidência da associação, que desempenha um papel relevante na representação do setor industrial junto à sociedade civil e ao poder público, assim como no fortalecimento das empresas locais, defendendo interesses coletivos. Como exemplo destacamos as bandeiras Capital Humano — atração, inclusão e retenção de pessoas no mercado de trabalho — e Meio Ambiente — ações ligadas à sustentabilidade.



Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (SENAI CETIQT)

Representante da região Sul do Brasil, a Döhler participa do Conselho Técnico Consultivo do centro, um hub de educação para a indústria têxtil nacional, oferecendo cursos e atuando em pesquisas e desenvolvimento. A entidade é referência na formação profissional e na criação de soluções tecnológicas para as cadeias produtivas dos setores químico, têxtil e de confecção.





Associação Nacional dos Consumidores de Energia (ANACE)

Como associada, a Döhler acompanha discussões e iniciativas relacionadas ao consumo de energia e defesa dos interesses dos consumidores industriais.



Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA)

Representando a FACISC, a Döhler colabora com as pautas ambientais de interesse estadual.



Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC)

Com cerca de 150 associações empresariais afiliadas e 47 mil empresas associadas, a entidade conecta lideranças do estado, promovendo apoio, representatividade e desenvolvimento regional.



Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Complexo Hidrológico da Baía da Babitonga e Bacias Contíguas (CHBB)

O CHBB e seus integrantes reconhecem o recurso hídrico como um bem público, e atuam para a proteção das águas contra ações que comprometam o uso compartilhado no presente e no futuro.

Área de Proteção Ambiental (APA) Serra Dona Francisca

Como integrante do Comitê de Bacia do COMDEMA, a Döhler apoia a conservação e o desenvolvimento sustentável da área protegida.

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA)

A Döhler contribui com a pauta ambiental do município de Joinville (SC), participando do Comitê de Bacia.

Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB)

Também por meio do Comitê de Bacia, a Döhler participa de discussões e decisões sobre o saneamento básico no município de Joinville.

Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) da Ilha do Morro do Amaral

Representando o Comitê de Bacia, a Döhler atua na governança da unidade de conservação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região, localizada às margens da Baía da Babitonga, ao sudeste de Joinville.

Engajando as partes interessadas

GRI 2-29

O termo “partes interessadas” representa indivíduos, grupos e organizações que têm interesse no sucesso do negócio e podem afetar, perceber a si mesmos como afetados ou serem afetados por decisões, atividades e resultados de um empreendimento.

Pesquisas estruturadas, conduzidas por consultoria, definiram a relação das principais partes interessadas da companhia. Foram identificados os públicos com os quais a empresa se relaciona, sendo posteriormente priorizados com base no nível de interesse e poder de cada agente.

Na Döhler, a gestão eficaz das suas partes interessadas — crucial para o sucesso do negócio — envolve comunicação transparente por meio de diálogo aberto e honesto, incentivado por canais de feedback ativos, oferecendo inclusive a possibilidade de anonimato (caso do Canal de Denúncias); escuta ativa das expectativas e necessidades de clientes e fornecedores; proximidade e interação com as necessidades de funcionários e da comunidade do entorno das operações.

São estas as principais partes interessadas do negócio e as atividades que promovem seu engajamento à marca:



Clientes e consumidores

Site institucional, redes sociais e o relacionamento desenvolvido pelos representantes da empresa.



Funcionários

Clic Döhler (aplicativo interno) e comunicação interna.



Fornecedores

Site, redes sociais e o relacionamento desenvolvido pela área dedicada.



Parceiros de negócios

Redes sociais e o networking com representantes da empresa na atuação em entidades setoriais e seus grupos de trabalho.

Novo site institucional

Dando continuidade ao movimento para ampliar a proximidade com seu público consumidor e demais públicos de interesse, a companhia investiu na atualização do site institucional em 2025.

Oferecendo uma experiência mais intuitiva e inspiradora, a “casa” da Döhler no ambiente digital opera como uma ferramenta de credibilidade e transparência, uma vitrine de produtos que consolidam a identidade e a estratégia da marca.



Clique para acessar o novo site institucional.





Governança e gestão estratégicas

- Estrutura de governança
- Plano estratégico
- Gestão de riscos
- Conduta empresarial ética
- Desempenho econômico e financeiro

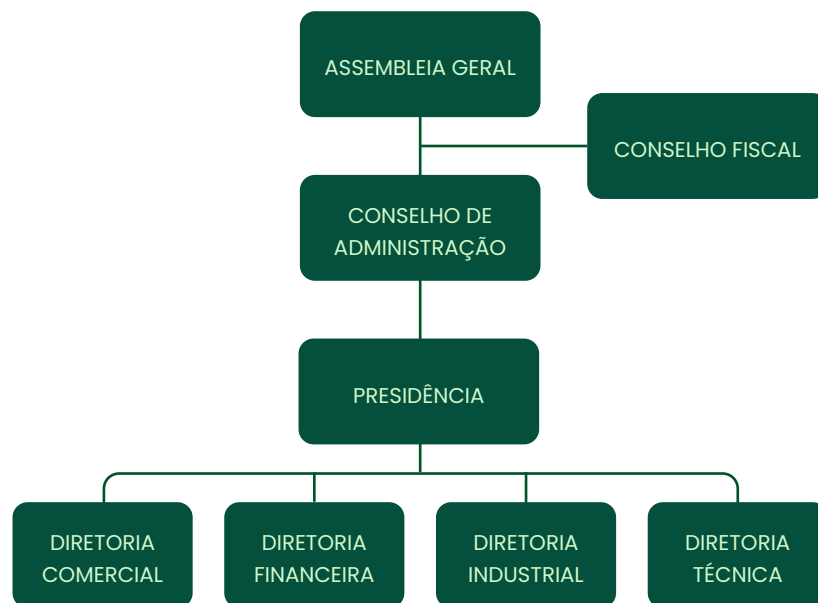


Estrutura de governança

GRI 2-9

As instâncias que constituem a governança corporativa da Döhler são responsáveis pelo direcionamento, monitoramento e incentivo à adaptação e evolução contínuas do negócio, atuando para sua prosperidade e perenidade. Elas asseguram que os interesses de sócios e demais partes interessadas estejam alinhados com a condução da operação e a conformidade legal e ética, gerando valor para todos.

A Assembleia Geral é o órgão supremo da companhia, que entre suas deliberações estabelece a constituição do Conselho de Administração (CA). Uma Diretoria Executiva e um Conselho Fiscal — órgão independente de fiscalização — completam a estrutura, regida por modelo baseado em boas práticas e recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), prezando por integridade, transparência, responsabilização, equidade e sustentabilidade.



Assembleia Geral

É a mais alta instância deliberativa da Döhler, composta exclusivamente por acionistas, que se reúnem ordinariamente uma vez ao ano, durante o primeiro quadrimestre do novo exercício social e, extraordinariamente, sempre que for necessário, para decidir sobre temas relevantes para os investidores e estratégicos para a companhia.

A convocação das reuniões compete ao Conselho de Administração e é feita

mediante a publicação de um edital. A Assembleia Geral é instalada e dirigida pelo Presidente do Conselho, que pode escolher um ou dois secretários para auxiliá-lo.

Estão entre as atribuições da Assembleia a aprovação das demonstrações financeiras; decisão sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos; seleção, indicação e eleição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Conselho de Administração (CA)

GRI 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-17 | 2-18

Cabe ao Conselho de Administração a orientação geral sobre os negócios da companhia, definição da estratégia corporativa e aprovação do planejamento estratégico, planos de expansão e diversificação; deliberação sobre investimentos, participações societárias e operações relevantes; definição e monitoramento das atribuições da Diretoria, assim como, eleger e destituir seus membros.

O Conselho é o norteador do desenvolvimento sustentável da empresa, atuando na definição de diretrizes, aprovação de políticas corporativas, acompanhamento e avaliação de desempenho de metas e indicadores relacionados às práticas de gestão dos impactos da operação na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Os conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral para mandato unificado de três anos, sendo permitida a reeleição. Em casos de vacância, a substituição ocorre preferencialmente pelo Conselheiro Suplente ou, na sua ausência, por um nome escolhido pelo próprio CA para exercer a função até a realização da assembleia subsequente. A Assembleia Geral também é responsável pela indicação do Presidente do Conselho de Administração, cargo que não pode ser acumulado pelo Diretor Presidente.

Órgão colegiado, o CA foi composto por seis membros em 2025, incluindo dois conselheiros independentes, e realizou doze reuniões ao longo do exercício social. Um dos integrantes exerceu, concomitantemente, função executiva

na organização. O Presidente do Conselho não acumulou responsabilidades executivas, garantindo a supervisão independente da gestão, prevenindo a concentração excessiva de poder e conflito de interesses.

Anualmente, uma consultoria independente realiza um processo estruturado de avaliação do desempenho do Conselho e seus integrantes, abordando as práticas para a supervisão dos impactos da companhia. No resultado de avaliações anteriores, abordou-se a necessidade de iniciativas para aprofundar o conhecimento coletivo dos órgãos de governança sobre a gestão estratégica da sustentabilidade do negócio.

Em 2025, a Döhler deu início a uma nova jornada de capacitação de sua liderança, apoiada por reconhecida instituição de ensino executivo. O programa em desenvolvimento tem o objetivo de fortalecer a profissionalização da alta gestão, ampliando a capacidade estratégica para promover o crescimento sustentável da companhia. Além de módulos que abordam planejamento estratégico, gestão financeira e orientação para resultados sustentáveis, a empresa conta com o acompanhamento contínuo de um orientador técnico, que realiza visitas periódicas para monitorar o ciclo de gestão, apoiar a tomada de decisão e orientar a implementação de melhorias organizacionais. A jornada também inclui a troca de experiências entre empresas, por meio de uma rede ativa na América do Sul e da Europa.

Experiência e qualificação dos membros do CA

GRI 2-17

Antonio Carlos Minatti

Executivo de projeto, pesquisa e desenvolvimento de produtos

Guilherme Wolff Döhler

Advogado

José Mario Gomes Ribeiro

Administrador e Engenheiro Eletricista

Leandro Augusto Ramozzi Chiarottino

Advogado

Roberto Teodoro Beck

Médico e Administrador

Udo Döhler

Advogado e Administrador



Udo Döhler Presidente do Conselho de Administração

Advogado e administrador, representa a quarta geração da família empresária. Em 2003, foi homenageado com a medalha Ordem do Mérito Industrial, a mais alta honraria da indústria brasileira, concedida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento industrial e econômico do Brasil.

Membro	Possui função executiva	Membro independente	Início do mandato	Final do mandato
Antonio Carlos Minatti	Não	Sim	28/04/2023	2026
Guilherme Wolff Döhler	Não	Não	28/04/2023	2026
Jose Mario Gomes Ribeiro	Sim	Não	28/04/2023	2026
Leandro Augusto Ramozzi Chiarottino	Não	Sim	28/04/2023	2026
Roberto Teodoro Beck	Não	Não	28/04/2023	2026
Udo Döhler	Não	Não	28/04/2023	2026

Conselho Fiscal (CF)

A Döhler conta com um Conselho Fiscal permanente, composto por três membros, eleitos pela Assembleia Geral para mandatos de um ano, tendo a última eleição ocorrido em 30 de abril de 2025.

Cabe ao Conselho Fiscal examinar os atos dos administradores da companhia, garantindo o cumprimento das obrigações legais e estatutárias. Além disso, o órgão emite parecer sobre as demonstrações financeiras e o Relatório Anual da Administração.

Experiência e qualificação dos membros do CF

GRI 2-17

Cleber Luis Raimundi
Administrador e Advogado

Dionísio Leles da Silva
Administrador e Analista de Investimento

Juarez Domingues Carneiro
Advogado e Contador

Membro	Início do mandato	Final do mandato	Cargo eletivo
Cleber Luis Raimundi	30/04/2025	2026	Eleito por controlador
Dionísio Leles da Silva Filho	30/04/2025	2026	Eleito por preferencialistas
Juarez Domingues Carneiro	30/04/2025	2026	Eleito por controlador

Diretoria Executiva

GRI 2-13

O compromisso da Döhler com a conduta empresarial ética e o desenvolvimento sustentável do negócio é fortalecido pela atuação de sua Diretoria Executiva, constituída pelo CEO (Presidente) e três diretores de áreas-chave da organização. O órgão é responsável pela gestão e representação da companhia no relacionamento com suas partes interessadas,

além da implementação do plano estratégico. Os integrantes se reúnem uma vez por semana, e o registro dos assuntos tratados é consolidado em uma ata mensal.

A gestão dos aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais é distribuída entre as áreas da Diretoria Executiva:



CEO e Diretor Comercial interino

Jose Mario Gomes Ribeiro

Promove a integração da sustentabilidade ao modelo de negócio, com foco em inovação responsável e criação de valor no longo prazo. O Conselho de Administração delega ao CEO as responsabilidades pelo desenvolvimento da materialidade e a supervisão da gestão de riscos da companhia, as quais são compartilhadas com os demais diretores, gestores de áreas e os comitês de assessoramento.



Diretor Industrial

Lucas Döhler

Fomenta o desenvolvimento e a inovação, promovendo melhorias contínuas nos processos produtivos e adotando as melhores práticas de sustentabilidade na operação fabril e na cadeia de fornecedores.



Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

César Pereira Döhler

Lidera a governança financeira, sendo responsável por garantir práticas contábeis e fiscais éticas e transparentes, assegurando a viabilidade financeira e a longevidade da companhia. O Diretor Financeiro também conduz as iniciativas de desenvolvimento humano e comunitário, além de ser responsável pelo diálogo estratégico com o mercado de capitais e acionistas.



Diretor Técnico

Ricardo Döhler

Promove a qualidade, liderando os processos de certificação que garantem a conformidade e o aprimoramento constante da fábrica, atendendo as expectativas das partes interessadas.



Comitês de assessoramento

As instâncias de governança da Döhler são comprometidas com decisões fundamentadas em conhecimento técnico qualificado e, diante da complexidade e especificidade dos temas que conduzem, buscam a cooperação de especialistas internos para que possam deliberar com segurança e assertividade.

Para estruturar esse apoio à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, foram instituídos comitês de assessoramento formados por profissionais com expertise nas respectivas áreas, que atuam na análise e recomendação de temas estratégicos, contribuindo para a eficiência dos processos de gestão e confiança na tomada de decisão.



Comitê ESG

- Orienta diretrizes, prioridades e metas relacionadas à sustentabilidade, inovação e gestão de riscos socioambientais;
- Acompanha a evolução de iniciativas de inovação com impacto ambiental e social, assegurando o alinhamento dessas iniciativas à estratégia corporativa, à Política do SGI e aos compromissos ESG da companhia.



Comitê de Ética e Compliance

- Zela pela aplicação adequada do Código de Ética;
- Aprova, revisa e atualiza o Código;
- Gerencia e assegura o funcionamento dos canais de denúncia;
- Analisa e investiga as denúncias recebidas;
- Emite decisão devidamente fundamentada e adequada ao ato praticado, quando é determinada a aplicação de medidas disciplinares;
- Divulga e sana quaisquer dúvidas sobre o Código para todos os funcionários.



Comitê de Planejamento Estratégico

- Garante o alinhamento entre os objetivos de longo prazo e a alocação de recursos da companhia;
- Estrutura planos de ação e projetos para o alcance dos objetivos
- Acompanha, durante reuniões semanais, a evolução e eventual revisão das ações estabelecidas para a realização do planejamento estratégico;
- Reporta ao Presidente do Conselho de Administração sobre os avanços periodicamente.



Comitê de Qualidade de Vida

- Coordena os programas “VIVA saúde e equilíbrio”, Primeiros Passos e Abrace;
- Gerencia os casos crônicos de saúde, focando em prevenção e suporte personalizado;
- Promove uma gestão integrada de afastados, abordando aspectos de saúde, RH e compliance, focando na reintegração do funcionário.



Comitê Orçamentário

- Promove o fortalecimento da governança financeira;
- Amplia a eficiência na tomada de decisão;
- Acelera a identificação de oportunidades de geração de valor.



Comitê Tributário

- Discute riscos e oportunidades;
- Define o planejamento e as ações referentes a cada tema;
- Acompanha e interage sobre os reportes periódicos da Gerência Fiscal e Tributária, responsável pela gestão diária e implementação estratégica;
- Acompanha o processo trimestral de auditoria externa.



Comitê LGPD e de Segurança da Informação

- Estabelece políticas internas referentes à segurança da informação e proteção de dados pessoais;
- Monitora a conformidade da operação com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Promove treinamentos e conscientização;
- Gerencia riscos relacionados.



Comitê Trabalhista, Previdenciário e de Segurança do Trabalho

- Analisa a ocorrência de acidentes e acompanha o desenvolvimento dos casos;
- Acompanha ações trabalhistas;
- Promove melhorias ergonômicas;
- Orienta melhorias necessárias às equipes;
- Atua na redução de passivos trabalhistas;
- Promove a integração entre os times de Recursos Humanos e Saúde e Segurança do Trabalho.

Plano estratégico

GRI 2-6



Posicionamento estratégico
Excelência operacional.



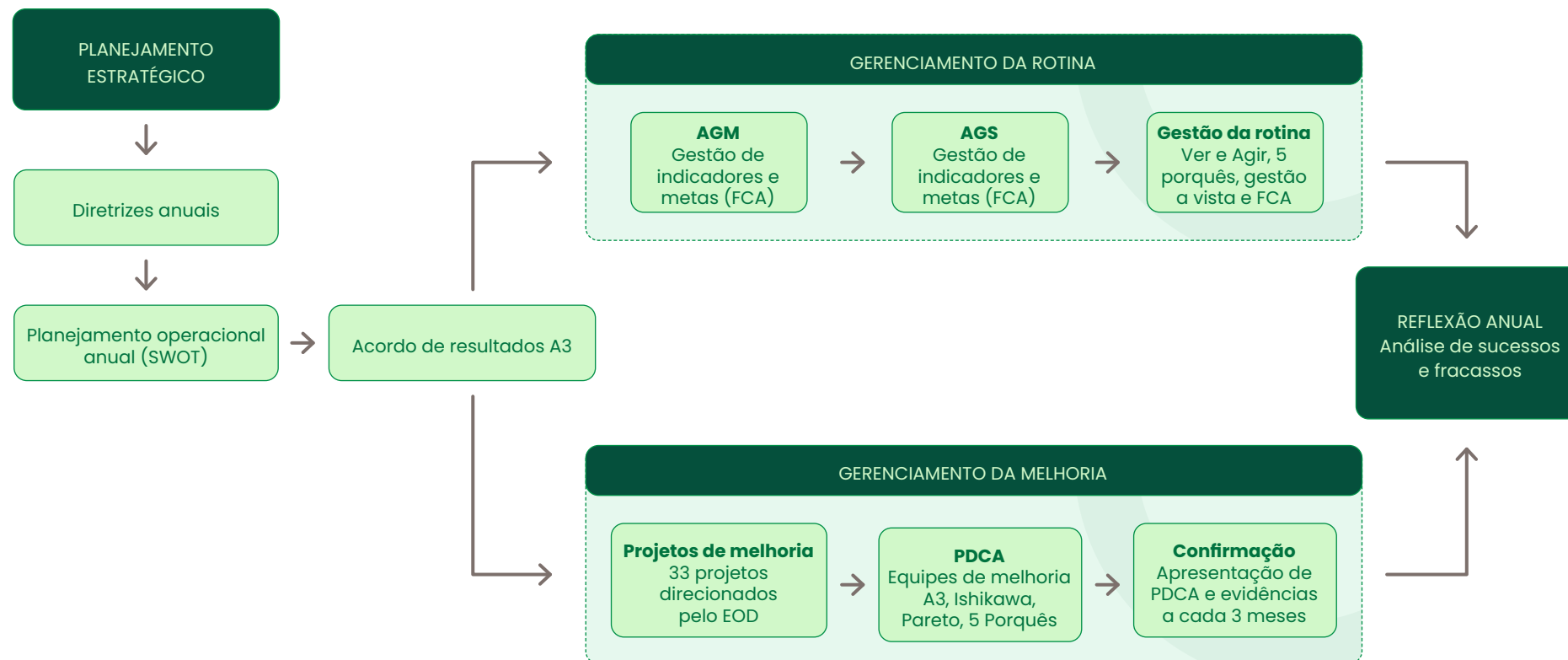
Proposta de valor
Produtos de qualidade, atrativos e escaláveis.



Negócio
Vestir a camisa do consumidor com qualidade e conforto.

Modelo de gestão

O modelo de gestão Döhler visa a construção de uma estrutura capaz de manter a estabilidade do negócio. Isso define como as lideranças tomam decisões e interagem com as equipes. Determina como as responsabilidades são atribuídas e as áreas, organizadas. Formata padrões para tarefas diárias, que levam o planejamento à execução. Refletindo, assim, os valores que orientam o comportamento organizacional.



Mapa Estratégico

Em 2025, o Comitê de Planejamento Estratégico, apoiado pela escola de negócios que capacita as lideranças da companhia, revisou os pilares, o diagnóstico, a direção e o mapa de execução do plano estratégico – marcos filosóficos, análise SWOT, definição do posicionamento estratégico, proposta de valor, os objetivos que compõem a matriz BSC e os KPIs (indicadores-chave de desempenho) que são acompanhados mensalmente.

Concluídas as revisões e tendo definido quem a empresa é, onde está, aonde quer chegar e como medirá o sucesso, o comitê construiu o mapa de direcionamento da companhia para os próximos anos, apresentando a conexão entre os objetivos da organização, e evidenciando como as ações de cada área contribuem para que a missão e a visão do negócio sejam concretizadas.

Aplicando as perspectivas da metodologia de gestão estratégica Balanced Scorecard (BSC) – que oferece uma perspectiva integrada –, o documento é uma ferramenta visual que facilita as etapas de alinhamento e engajamento dos funcionários, garantindo foco, clareza e transparência na comunicação.

A prioridade estratégica para 2026 é a integração do planejamento corporativo aos planos das áreas, incorporando a visão estratégica à operação por meio de objetivos claros, gerenciados por indicadores e metas específicos de cada área. Para que essa integração seja bem-sucedida, a área de Tecnologia da Informação presta suporte fundamental com a criação de ferramentas de coleta e consolidação de dados, os quais são traduzidos em relatórios gerenciais, otimizando a gestão e a tomada de decisão.

Permanecem como prioridade de curto e médio prazos os avanços na estratégia B2C para o fortalecimento da marca e da proximidade com o usuário, consolidando o e-commerce com um canal de relacionamento direto com o consumidor e expandindo a presença com lojas próprias.

A estrutura de gerenciamento do plano traçado para alcançar os objetivos estratégicos é composta pelo Comitê de Planejamento Estratégico e Grupo PAEX – lideranças das áreas responsáveis pelos KPIs.





Projeto Excelência Operacional Döhler (EOD)

Operacionalmente, a companhia conduz uma transformação estrutural relevante, por meio do projeto EOD, conduzido pelas áreas Industrial, Qualidade e Manutenção.

Em 2025, após o ciclo de planejamento estratégico, o núcleo industrial desdobrou o plano global, mapeou oportunidades e construiu 10 acordos de áreas para execução a partir de 2026. Os acordos envolvem 35 projetos estratégicos que impactarão a satisfação do cliente e a perenidade do negócio.

Entre os incrementos e inovações, destacam-se:

Renovação das maquinetas Jacquard eletrônicas

Cinco equipamentos foram substituídos e outros 13 têm instalação programada até 2027. Os novos modelos ampliam a eficiência energética e operacional, e reduzem custos industriais no longo prazo. clientes, fornecedores, consumidores e a sociedade.

Inovações em processos com impactos ambientais significativos

- Ampliação do uso de fibra recuperada na fiação;
- Reutilização de fios repassados;
- Redução do consumo de óleo na tecelagem;
- Melhoria de processos na malharia

Saiba mais no tópico “Gestão ambiental”, que inicia na [página 59](#).

Fios compactados com tecnologia GreenCompact

A adoção da tecnologia GreenCompact — solução de compactação mais sustentável disponível no mercado — eleva a qualidade e a resistência dos tecidos, evitando formação de pilling (pequenas bolas de fibras) e aumentando a vida útil. Diferente de sistemas convencionais, que dependem de vácuo e demandam maior consumo de energia, esse mecanismo 100% mecânico entrega resultado superior sem consumo adicional, promovendo eficiência e sustentabilidade.



Gestão de riscos

GRI 3-3

Cada etapa da operação Döhler reflete diferentes relações e impactos, ampliando o nível de complexidade e o volume de processos do negócio, exigindo que a alta administração promova métodos sistemáticos de identificação e mitigação dos riscos corporativos.

A gestão integrada dos riscos corporativos (GIRC) é um processo contínuo, conduzido para identificar ameaças e oportunidades e auxiliar na tomada de decisão. Duas estruturas operam com esse objetivo:

- 1 Um conjunto de profissionais que atuam na mitigação de riscos corporativos, apoiado pela auditoria de controles internos, responde diretamente à Presidência, reduzindo o caminho e o tempo de comunicação e, com isso, antecipando a ação diante da constatação de risco ou prática de não conformidade.

O Conselho de Administração é comunicado sobre os riscos corporativos nas pautas das reuniões ordinárias.

- 2 Cada Diretoria e área da companhia é responsável pela gestão de riscos dentro de suas operações, realizando as etapas de identificação, avaliação e tratamento, reportando à área corporativa os dados do gerenciamento.

Alguns temas são objeto de avaliação continuada, como os riscos relacionados a aspectos financeiros, ambientais, regulatórios, de corrupção, privacidade e saúde e segurança do trabalho.



Avanços na gestão do tema em 2025

- Estruturação de metodologia organizada e procedimentos para adequação à Resolução CVM 193/2023 (IFRS S1 e S2);
- Início dos estudos de impactos físicos e de transição em decorrência das mudanças climáticas;
- Estruturação de monitoramento permanente com revisão anual de terceira parte;
- Promoção de treinamentos periódicos sobre compliance para 100% dos funcionários (iniciando com o conteúdo atualizado do Código de Ética).



Delegação de responsabilidades

GRI 2-13

Do Conselho para a Diretoria Executiva: a responsabilidade executiva é delegada à Diretoria por meio da eleição de seus membros pelo CA, que também define suas atribuições e responsabilidades específicas.

Delegação para comitês: o Conselho possui prerrogativa estatutária de constituir comitês com atribuições específicas de análise e recomendação sobre determinadas matérias.

Responsabilidades das áreas

- Os riscos do contexto financeiro são monitorados por meio de análise de indicadores econômicos, visando prevenir perdas ou aumento de custos de produção, auxiliando a Diretoria Financeira e o Conselho de Administração na tomada de decisão.
- A área jurídica avalia as mudanças na legislação, aplicáveis às operações da Döhler, com o objetivo de manter a companhia em conformidade legal. Os aspectos relacionados à corrupção são avaliados em cada operação, visando evitar a ocorrência de fraudes e atividades ilícitas, seguindo os preceitos da Lei Anticorrupção (Lei 12.846/13).
- Os temas de privacidade e segurança cibernética e da informação têm seus riscos avaliados continuamente, seguindo os preceitos da Lei Geral de Proteção de Dados.
- Riscos ambientais são analisados periodicamente, garantindo o cumprimento de exigências legais, de mercado e do licenciamento ambiental. (A gestão dos aspectos ambientais é apresentada em seção específica, a partir da [página 59](#).)
- As áreas responsáveis pela saúde e segurança do trabalho (SST) desenvolvem análises diárias sobre os riscos relacionados, visando eliminar acidentes. (As atividades da gestão de SST são apresentadas em seção específica, a partir da [página 81](#).)

Gestores de área: a responsabilidade sobre áreas específicas é formalizada pela definição de encargos de direção, de acordo com o organograma e as responsabilidades aprovadas pelo Conselho, que vinculam a atuação dos diretores e, por extensão, das equipes que supervisionam.

Principais riscos — reais e potenciais — que podem afetar a economia, o meio ambiente e as pessoas

- Risco ambiental associado aos impactos de eventos climáticos na operação, como ativos, fornecedores e transportes.
- Impacto de controles ambientais na composição de custos, incluindo a mitigação de emissões de GEE e compromissos socioambientais.
- Incentivos fiscais não alinhados aos mercados compradores, especialmente relacionados à proteção rigorosa de países desenvolvidos.
- Políticas cambiais de curto prazo.
- Velocidade de substituição de matérias-primas, especialmente de fibras naturais por artificiais (químicas e sintéticas).
- Volatilidade de mercados globais e mudanças em políticas comerciais e tributárias.



Conduta empresarial ética

GRI 3-3

A atuação da Döhler é pautada no respeito e na observância à legislação vigente, fundamental para sua segurança jurídica, para o funcionamento da sociedade e das instituições.

A postura ética, social e ambientalmente responsável, permeia decisões, operações e relacionamentos da companhia, equilibrando os resultados econômicos do negócio com a geração de impactos positivos para seus *stakeholders*.



“A sustentabilidade corporativa começa com o sistema de valores da empresa e uma abordagem baseada em princípios para o negócio.”

Pacto Global da ONU

A Döhler acredita nesse posicionamento e pauta o relacionamento com seus públicos de interesse nos Dez Princípios Universais do Pacto Global das Nações Unidas, que englobam temas fundamentais e inquestionáveis para sua gestão:



1. Respeitar
e apoiar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente.



2. Assegurar
a não participação em violações desses direitos.



3. Apoiar
a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.



4. Eliminar
todas as formas de trabalho forçado ou escravo.



5. Abolir
efetivamente o trabalho infantil da cadeia produtiva.



6. Eliminar
a discriminação no emprego.



7. Apoiar
uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.



8. Desenvolver
iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.



9. Incentivar
o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.



10. Combater
a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.



Avanços na gestão do tema em 2025

- Consistência na prestação de contas à sociedade por meio da publicação anual de um relatório de sustentabilidade.
- Capacitação da alta liderança em boas práticas empresariais, por meio de uma jornada conduzida por reconhecida escola de negócios nacional.
- Adesão aos compromissos de mudanças climáticas por meio da participação no CDP — organização global que administra o único sistema independente de divulgação ambiental.
- Atualização do Código de Ética.
- Revisão da Política de Diversidade e Inclusão.

Políticas corporativas

GRI 2-23

A Döhler formaliza seus compromissos em documentos que norteiam sua conduta empresarial ética, fortalecendo uma cultura de integridade em todas as esferas do negócio:

- Código de Ética,
- Código de Ética e Conduta para Fornecedores,
- Política Anticorrupção,
- Política de Direitos Humanos, Integridade e Conduta Corporativa,
- Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Esses são alguns dos documentos que compõem um sistema normativo corporativo integrado, reunindo o conjunto de diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração e amplamente divulgadas por meio dos canais internos da companhia, assegurando compreensão, efetiva aplicação e monitoramento de seus desdobramentos.

Código de Ética

GRI 2-24

A Döhler incentiva seus públicos relacionamento a conhecerem e aplicarem as diretrizes do novo Código de Ética, atualizado em 2025 para representar a realidade do negócio.

Concebido como uma rotina de aprendizado, o documento deve ser referência nas atividades e interações do dia a dia, pautadas no respeito mútuo e no cumprimento da legislação.

A gestão é realizada pelo Comitê de Ética, que alinhou o conteúdo do código

às mudanças legislativas e sociais, bem como aos novos valores da empresa.

O processo de revisão considerou o monitoramento de denúncias realizado desde 2021, quando o documento original entrou em vigor; análise dos princípios que ainda refletem a cultura organizacional; preenchimento de lacunas da versão anterior; alterações legais; boas práticas corporativas e tendências que retratam os anseios da sociedade atual — diversidade, inclusão e sustentabilidade.



Clique para acessar:
Código de Ética Döhler.

Treinamento

O Programa de Integração de novos funcionários engloba diversos treinamentos obrigatórios, onde os temas relacionados à ética e integridade dividem espaço com orientações de saúde e segurança e conteúdos específicos das atividades de cada área.

Além disso, todos os funcionários recebem treinamentos periódicos de atualização, que revisitam o Código de Ética e a Política de Sistema de Gestão Integrado, reforçando as normas internas e conscientizando para a conduta esperada.

Em 2025, após a atualização e divulgação do conteúdo revisado, o setor Jurídico promoveu sessões especiais de treinamento nos três turnos da operação, apresentando exemplos sobre os aspectos abordados no documento e facilitando a compreensão e o engajamento dos funcionários.



Mecanismos para aconselhamento e denúncia

GRI 2-26

Complementarmente aos treinamentos oferecidos, a Döhler disponibiliza um conjunto de recursos que possibilitam às partes interessadas tanto sanar dúvidas sobre condutas adequadas, quanto apresentar preocupações e relatar violações (assédio, fraudes, corrupção).

Independente do recurso usado, a empresa possui processos estruturados e pessoal

capacitado para assegurar a confidencialidade das informações (sendo acessadas e tratadas somente por pessoas autorizadas, focando em manter os dados protegidos e o anonimato de quem os forneceu), um processo de investigação imparcial e a garantia de que o denunciante não sofrerá ameaça, perseguição ou demissão.

Canal de Denúncia

Canal de comunicação anônimo e confidencial, disponível ininterruptamente e acessível a todos os públicos de relacionamento por meio do site da empresa, na aba "Fale conosco".

O canal é gerido com independência por uma empresa especializada, que assegura a confidencialidade das informações. As denúncias e dúvidas registradas são avaliadas e investigadas pelo Comitê de Ética, se for necessário.

Ações de correção serão tomadas a partir de decisão das lideranças envolvidas, baseadas nos princípios éticos, morais e legais adotados pela companhia. Cada registro no canal gera um protocolo, por meio do qual seu relator pode acompanhar o andamento da denúncia.



Em 2025 foram 244 registros no Canal de Denúncias Döhler, sendo todos devidamente avaliados e tratados.



Clique para acessar o Canal de Denúncia Döhler.



Canais de comunicação diretos

- Canal de Denúncia on-line
- Clic Döhler (canal restrito aos funcionários)
- Caixa de sugestões dispostas em pontos estratégicos da operação



Canais de comunicação indiretos

- Serviço de assistência social
- Lideranças setoriais
- Departamento de RH
- Sindicato de categoria

Compliance tributário

GRI 207-1 | 207-2

No contexto da conformidade tributária, o ano de 2025 pode ser considerado um marco para a gestão empresarial brasileira, que concentrou esforços intensos na preparação e adequação à Reforma Tributária (Emenda Constitucional nº 132/2023), a ser efetivada gradualmente entre 2026 e 2033.

Na Döhler, 2025 foi o ano para revisar o modelo de negócio e ajustar sistemas de TI, incluindo adaptação do ERP. O time envolvido encerrou o exercício tendo realizado uma preparação avançada, garantindo o atendimento integral das exigências previstas para 2026:

- **97% dos testes concluídos**
- **Conquista da classificação Sintonia A+ da Receita Federal.**

A estratégia tributária da companhia é integrada à governança corporativa e à estratégia de sustentabilidade, e estruturada por práticas de elisão fiscal que respeitam os limites legais, evitando gerar riscos reputacionais, sociais ou ambientais.

A responsabilidade final pela supervisão cabe ao Conselho de Administração, com apoio do Comitê Tributário. A gestão operacional é conduzida pela Gerência Fiscal e Tributária, que reporta periodicamente aos órgãos de governança sobre riscos, contingências e desempenho tributário, e submete as obrigações fiscais à auditoria externa trimestralmente. Adicionalmente, são realizados treinamentos para assegurar a capacitação contínua das equipes frente às mudanças na legislação.

Programa Receita Sintonia

Iniciativa da Receita Federal para incentivar boas práticas fiscais, adotando padrões da Organização Econômica (OCDE) para avaliar contribuintes, considerando quatro domínios: regularidade cadastral, entrega de declarações/escriturações, consistências das informações e regularidade dos pagamentos.

A análise abrange um período de pelo menos 36 meses, com notas mensais que geram uma média ponderada. A classificação A+ confere o Selo Sintonia de Conformidade Tributária para empresas com nota igual ou superior a 99,5%.

A conquista da Döhler demonstra sua proatividade na gestão do risco fiscal e alinhamento com boas práticas tributárias.



Desempenho econômico e financeiro

GRI 3-3

Ao longo de 2025, a Döhler priorizou a consolidação dos princípios de uma gestão mais eficiente, sustentável e orientada à perenidade do negócio. Mesmo em um cenário de estabilidade da Receita Operacional Líquida (ROL) em relação a 2024, a companhia melhorou o desempenho financeiro, focando em racionalização de custos, readequação de processos produtivos e fortalecimento do planejamento orçamentário.

Governança orçamentária

A instituição de um Comitê Orçamentário multidisciplinar, composto pelas principais lideranças, foi determinante para assegurar maior disciplina orçamentária, alinhamento entre áreas e execução consistente das ações definidas no planejamento financeiro.

O grupo atuou na revisão de premissas, priorização de investimentos estratégicos e implementação de iniciativas voltadas ao aumento da rentabilidade e à mitigação dos impactos dos desafios econômicos e operacionais. Como resultado, foi implementada

uma série de medidas para redução de despesas, que reforçaram a governança financeira, ampliaram a previsibilidade dos resultados e criaram bases sólidas para um crescimento sustentável nos próximos ciclos.

O custo dos produtos vendidos (CPV) apresentou crescimento controlado de 1% frente ao ano anterior, reflexo estratégico da desaceleração da produção planejada para reduzir níveis de estoque e promover ajustes operacionais necessários ao equilíbrio entre oferta e demanda. A iniciativa contribuiu para uma operação mais enxuta, menor imobilização de capital e redução de impactos ambientais associados à superprodução.

O custo de produção teve redução de 2% em comparação a 2024, porém, no comparativo dos segundos semestres dos dois anos, a redução foi de 9%.

No campo das despesas operacionais, a empresa alcançou redução de 4% nas despesas comerciais e administrativas em comparação

a 2024. Contudo, no comparativo dos segundos semestres dos dois exercícios, a redução foi de 10%, demonstrando a efetividade das ações de reestruturação de processos, revisão de contratos e maior disciplina na alocação de recursos.

Maquinário antigo, que não se adequava mais à estratégia de produtos e venda da companhia, foi vendido e contribuiu com a geração de receita operacional extra, capitalizando caixa para reinvestimento em novas tecnologias.

Adicionalmente, o encerramento do ano foi favorecido por um cenário de deflação nos principais insumos, matérias-primas e cestas de serviços, promovidos pela nova gestão da área de Suprimentos, potencializando ganhos de eficiência e fortalecendo a competitividade.

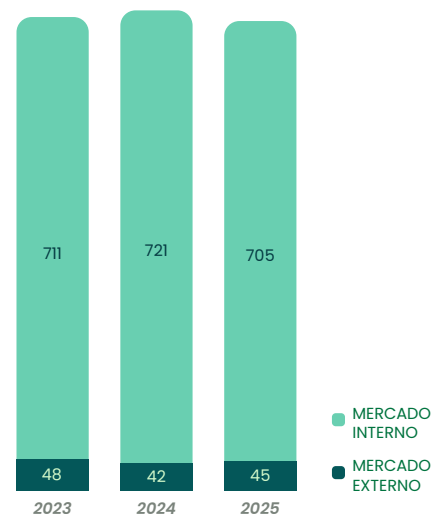
Como resultado desse conjunto de ações estruturantes, a companhia encerrou o exercício de 2025 com um resultado positivo de aproximadamente R\$ 10,2 milhões, representando uma reversão significativa frente ao prejuízo de R\$ 15,3 milhões registrado em 2024.



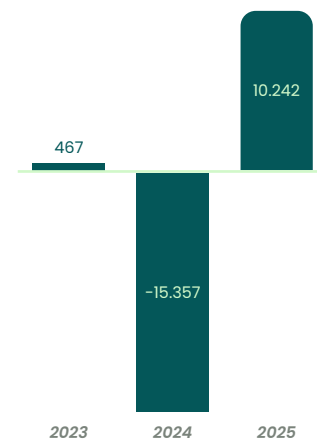
Avanços na gestão do tema em 2025

- Implantação de um Comitê Orçamentário multidisciplinar.
- Cerca de R\$ 50 milhões em iniciativas de redução de despesas frente ao orçamento aprovado.
- Importante redução do custo de produção e das despesas operacionais no comparativo entre os segundos semestres de 2024 e 2025.
- Reversão significativa do resultado de 2025 em relação ao ano anterior.

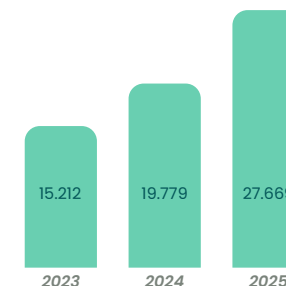
Faturamento (em R\$ milhões)



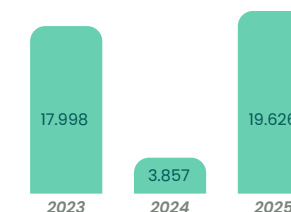
Resultado financeiro (em R\$ mil)



Investimentos (em R\$ mil)



Ebitda (em R\$ mil)



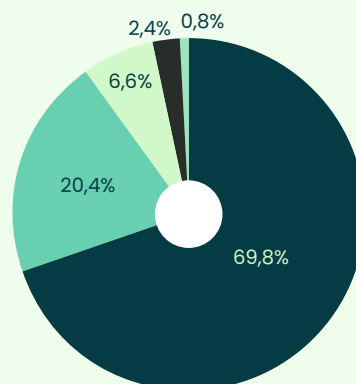
Em 2025, o valor adicionado distribuído pela Döhler foi de **R\$ 318 milhões**. O valor destinado a pessoal totalizou R\$ 222 milhões, representando a parcela mais significativa, seguida de impostos, taxas e contribuições; juros e aluguéis; e lucro retido (remuneração de capital próprio).

Anteriormente, a empresa havia distribuído R\$ 279 milhões em 2024 e R\$ 264 milhões em 2023. Veja a seguir como a riqueza gerada foi dividida entre os agentes que contribuíram para a sua criação.

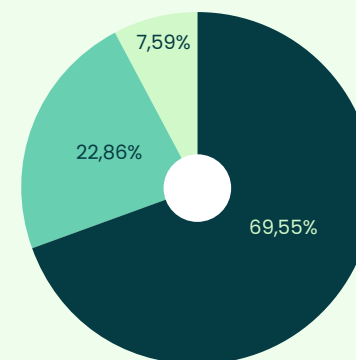
GRI 201-1

Distribuição do valor adicionado

2025

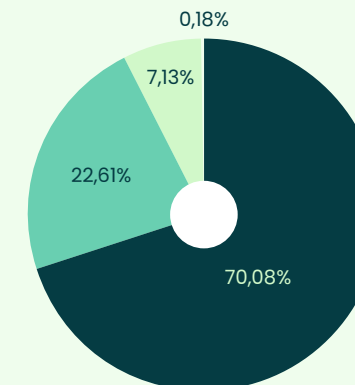


2024*



Nota: em 2024, a Döhler obteve resultado financeiro negativo.

2023



■ PESSOAL
 ■ IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES
 ■ JUROS E ALUGUÉIS
 ■ LUCRO RETIDO
 ■ DIVIDENDOS

Apoio financeiro à inovação

GRI 201-4

A Döhler obteve um financiamento de R\$ 55 milhões junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), que corresponde à primeira parcela do plano de investimentos incentivados pela linha de crédito da instituição, cujo valor total é de R\$ 128.917.867,99, sendo 90% financiados e 10% aportados com recursos próprios da Döhler.

O apoio viabiliza o Plano Estratégico de Inovação da companhia, tendo papel decisivo na aceleração de iniciativas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, automação industrial e sustentabilidade.

Os recursos financiam um conjunto de 13 projetos, sustentando a transformação digital em curso ao incluir integração de sistemas, sistema ERP, sistema especializado na gestão de armazém e e-commerce próprio.

Os resultados fortalecerão a competitividade e a sustentabilidade do negócio, com reflexos relevantes na economia:

- Ampliando a capacidade tecnológica;
- Acelerando a nacionalização de processos (antes dependentes de importações);
- Gerando ganhos ambientais relevantes, como a redução do consumo de água, energia e insumos químicos;
- Fomentando a criação de empregos qualificados;
- Impulsionando o desenvolvimento regional.





Foco no cliente

- Qualidade dos produtos
- Privacidade do cliente
- Inovação com qualidade





ISO 9001

O Sistema de Gestão da Qualidade Döhler opera sob a certificação ISO 9001:2015 para o ciclo 2023-2026.

Primeira certificação: 1997

Qualidade dos produtos

GRI 3-3

SASB CG-AA-250A.1 | SASB CG-AA-250A.2

A implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade robusto é um movimento estratégico cujo valor transcende o produto, torna-se um motor propulsor. Otimizando o uso de recursos, a Döhler promove:

- **Ampliação da circularidade de materiais.**
- **Garantia à conformidade de produtos.**
- **Mitigação de riscos na cadeia de valor.**
- **Fortalecimento da reputação da marca junto a consumidores conscientes.**
- **Consolidação da confiança das partes interessadas no longo prazo.**

A Döhler vem aprofundando essa visão ao institucionalizar processos de melhoria contínua e expandir seu rigor para etapas anteriores da cadeia de valor, consolidando a qualidade como um valor intrínseco ao seu modelo de negócio verticalizado.



Avanços na gestão do tema em 2025

- Implementação da metodologia Net Promoter Score (NPS) para acompanhamento da satisfação de clientes B2B e B2C
- Atendimentos B2B e B2C integrados à plataforma de CRM, de onde são extraídos os dados mensais de pesquisa de satisfação e demais indicadores.

Kai (mudança) + Zen (para melhor)

Ao longo do ano foram registrados 75 projetos de Kaizen, sendo a maioria conduzidos pelas áreas administrativas, envolvendo todos os níveis organizacionais na otimização de fluxos de trabalho e aumento da eficiência.

O setor de Qualidade implementou 25 projetos aplicando a filosofia Kaizen em 2025, potencializando a atuação da área na redução de não conformidades, estabilização de processos e melhoria do desempenho industrial.

As iniciativas abrangeram toda a cadeia produtiva — da fiação à confecção —, reforçando controle e eficiência em cada etapa. Os resultados demonstram um amadurecimento significativo na cultura de melhoria contínua.

Veja como a empresa evoluiu nessa gestão:

Metodologia

Foi adotada a estratificação de dados e a Análise de Pareto (ou regra 80/20) para identificar as causas-raiz das não conformidades, permitindo ações corretivas mais precisas e eficazes.

Engajamento

Para garantir a sustentação dos resultados, a companhia realizou palestras de conscientização e compartilhou fichas técnicas com os funcionários

envolvidos. A ação conectou as equipes de produção com a “versão do mercado” e a linha de produtos, aumentando a compreensão sobre o impacto do trabalho individual na qualidade final e na satisfação do cliente.

Impacto

A aplicação sistemática da metodologia gerou uma diminuição significativa nos produtos de “segunda escolha”. As melhorias promoveram ganhos de produtividade, eficiência de materiais e a menor proporção de refugos por produção, alinhando-se aos princípios de circularidade e às boas práticas de gestão de resíduos.

Pontos a destacar:

- Redução nas devoluções de pedidos.
- Diminuição substancial no volume de tecidos refugados e retrabalho.
- Melhorias nos processos após implantação
- das rotinas de inspeção e ajustes operacionais.



Expansão do controle de qualidade para a cadeia de fornecimento

Mover o controle de qualidade para o estágio inicial da cadeia de valor, inspecionando a matéria-prima, trouxe uma evolução significativa em relação às práticas anteriores, que iniciavam a inspeção nos teares.

Ao inspecionar os insumos antes de entrarem no processo produtivo, a Döhler aprimora a rastreabilidade upstream (das fases iniciais do processo) e mitiga riscos operacionais e reputacionais associados à não conformidade de fornecedores, ampliando a segurança sobre a integridade dos insumos.



Gestão pós-venda

GRI 416-1

Em 2025, o processo de gestão de reclamações passou a ser responsabilidade direta da área de Qualidade, englobando tanto as contestações de clientes do modelo B2B, originadas na Central de Atendimento ao Cliente (CAC), quanto as queixas de usuários, recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC).

A gestão centralizada posiciona o feedback de clientes e consumidores como ferramenta estratégica para o aprimoramento de produtos e processos, refletindo o nível de responsabilização que a companhia assume sobre o ciclo de vida do produto.

A nova estrutura também representa o esforço da marca em ampliar os meios para abordagem e tratamento de questões relacionadas à saúde e segurança do consumidor, com transparência e agilidade.

O fluxo estabelecido para o processo garante transparência e aprendizado contínuo:

- 1 As reclamações são formalmente registradas no CAC e no SAC.
- 2 Todas as ocorrências são revisadas e identificadas pela equipe de qualidade, que investiga as causas.
- 3 A procedência de cada caso é avaliada, e as reclamações confirmadas geram indicadores internos que alimentam os processos de melhoria contínua.

Ganhos do novo ciclo de feedback:

- Refino dos produtos existentes.
- Acesso à — valiosa — inteligência de mercado em tempo real.
- Insights para novos projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D).
- Orientador para alegações de marketing.
- Abordagem proativamente de potenciais questões de conformidade.
- Incentivo à inovação.
- Fortalecimento da gestão de riscos.

Rotulagem de produtos

GRI 417-1 | 417-2

A Döhler cumpre com requisitos legais de rotulagem definidos por órgãos reguladores, incluindo o Inmetro, que estabelece informações obrigatórias para identificação, composição e conservação de produtos têxteis comercializados no mercado nacional.

As informações obrigatórias, que devem ser apresentadas no idioma do país de consumo, incluem: identificação fiscal, descrição das fibras ou filamentos utilizados e instruções de cuidados para conservação.

Informações adicionais ou voluntárias, eventualmente incluídas na rotulagem, seguem diretrizes internas e critérios definidos pelas áreas responsáveis pelo desenvolvimento e comercialização de produtos.

Em 2025, a companhia não identificou casos de não conformidade com leis e códigos voluntários em relação a informações de rotulagem de produtos e serviços.

Avaliação e confiança de parceiros estratégicos

Em 2025, a Döhler ampliou as parcerias com marcas de relevância global, que possibilitaram a produção e oferta ao mercado de artigos de alta qualidade, licenciados para a aplicação de suas marcas, imagens e personagens.

Nesse sentido, a certificação da ABVTEX é estratégica e reconhecida pelos parceiros licenciadores, atestando que a companhia possui locais de trabalho seguros, inclusivos e respeitosos, e que investe continuamente na melhoria de seus processos e em boas práticas de compras.



Avaliação e confiança do consumidor

A Döhler possui o selo de confiança Reclame AQUI — empresa referência na validação de reputação e confiabilidade nas relações entre consumidores e empresas, a maior plataforma da América Latina.

A companhia está cadastrada na plataforma há mais de 15 anos e integra a lista de empresas verificadas pela auditoria mensal do serviço, que valida uma série de informações e emite um certificado digital.

Em 2025, a marca se manteve na 4ª posição do ranking da categoria “Cama, mesa e banho” entre os meses de janeiro e agosto, o que a levou a conquistar (em agosto) o selo RA1000, nível máximo de excelência no atendimento ao cliente.

Sua nota média no ano foi 8,6 (do total de 10), classificada como “ótima”. A performance de resposta às reclamações recebidas foi de 100%, com tempo médio de retorno de 2 dias e 3 horas.

ReclameAQUI

Clique e acesse o perfil da Döhler na plataforma.

Privacidade do cliente

GRI 418-1

Diretrizes internas norteiam a gestão de acessos, a política de privacidade e os procedimentos de coleta, armazenamento e tratamento de dados pessoais.

O Comitê LGPD e de Segurança da Informação, subordinado à área jurídica da Döhler, estabelece políticas internas e monitora a aplicação, promove treinamentos e conscientização, gerencia riscos e garante a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados.

O comitê dispõe de um canal específico para solicitação e coleta de dados, e a estrutura de pessoal conta com um

profissional dedicado ao tratamento de dados pessoais, conforme estabelece a LGPD. Complementarmente, atua na verificação de contratos, revisão de processos internos e estende suporte às demais atividades organizacionais.

A companhia adota medidas preventivas e educativas para assegurar a proteção de dados. Treinamentos periódicos envolvem todos os funcionários e são apoiados por uma cartilha que traduz a complexidade do tema em linguagem acessível, promovendo conscientização e educação, possibilitando consultas rápidas e reduzindo riscos e erros humanos.

A infraestrutura tecnológica é monitorada continuamente e testada com recorrência. Um Security Operations Center (SOC) opera preventivamente, localizando e corrigindo fragilidades. O aprimoramento contínuo de controles segue recomendações do Center for Internet Security (CIS), referência global em cibersegurança.

Em 2025, não houve registro de queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes.





Inovação com qualidade

Investimentos em inovação e digitalização de equipamentos e processos são estratégicos para a Döhler alcançar seus objetivos de crescimento e o posicionamento almejado frente às demandas de um mercado consumidor em constante transformação.

A governança da inovação sustentável é estruturada de forma integrada, envolvendo instâncias de decisão estratégica, áreas técnicas e mecanismos de engajamento dos funcionários.

- 1 O Comitê ESG acompanha o impacto ambiental e social dos projetos, assegurando alinhamento à estratégia corporativa, à Política do SGI e aos compromissos ESG da companhia.
- 2 A área de Desenvolvimento de Produtos traduz as diretrizes estratégicas em soluções, incorporando critérios de sustentabilidade, qualidade, segurança e desempenho desde a concepção até o lançamento dos artigos.
- 3 A área de Recursos Humanos dissemina os princípios de sustentabilidade e inovação, promove o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais necessárias, e incentiva a participação ativa dos funcionários na identificação de oportunidades de melhoria.

Inovação como meio, transformação como objetivo

As iniciativas de transformação digital são conduzidas por uma estrutura integrada de projetos estratégicos e squads multissetoriais, organizados por módulos e orientados por métodos ágeis.

As demandas das áreas passam por um processo semanal de priorização conjunta entre Negócios e TI, garantindo alinhamento, foco e velocidade. Os projetos seguem um fluxo de priorização, planejamento, execução, homologação e implantação.

Em 2025, a companhia instituiu o Squad de Dados para liderar uma estrutura organizacional orientada a dados, baseando as decisões empresariais em evidências. Com esse modelo, tem assegurado um ritmo consistente, registrando evolução semanal média de 70%. As entregas abrangem a criação de dashboards, governança, tratamento de dados, gestão de acessos e a evolução contínua da arquitetura do data lake (repositório centralizado de armazenamento).

Parcerias estratégicas

A companhia une esforços com a academia e entidades de fomento e financiamento, oportunizando a produção de conhecimento em espaço de aplicação prática, transformando pesquisa em processos e produtos de alto valor agregado.

A parceria com a FINEP é detalhada no tópico de desempenho econômico e financeiro, na [página 49](#).

O mercado de licenciados

Evoluindo na estratégia de ampliar o catálogo de artigos licenciados, entre os contratos firmados pela Döhler em 2025 está a renovação de acordos com os principais times do futebol brasileiro para a fabricação de toalhas com seus brasões.

Stitch estampa roupões e toalhas de banho e piscina, resposta a uma tendência de consumo mundial e mais um passo na estratégia da marca para ampliar seu portfólio infantil.





Fio Verde

É a linha de produtos que possuem materiais reciclados em sua composição e o selo que os identifica. Cada artigo carrega inovação a serviço da sustentabilidade, ajudando a reduzir os impactos ambientais e incentivando produção têxtil e consumo mais conscientes.

Em 2025, a Döhler desenvolveu nove produtos com apelo sustentável, feitos a partir de fios e algodão recuperados, além da cortina Renove, que contém material PET na composição.

Cortina Renove

Feita a partir de garrafas PET recicladas - foram usadas 68.788 garrafas PET de 500 ml em 2025.



Cortina Tais II

Confeccionada a partir da recuperação de resíduos têxteis que, de outra forma, seriam descartados no meio ambiente.



Toalha Marrocos

A primeira toalha de algodão rastreável do Brasil. Um QR code na etiqueta do produto mostra ao consumidor todo o ciclo produtivo: a fazenda produtora com certificação ABR (Algodão Brasileiro Responsável), fiação, tecelagem, confecção e varejista. Ao total foram 73.239 peças ao longo de 2025.



Essa transparência é possível graças à tecnologia blockchain, que registra cada dado e impede alterações.



Sua casa, o melhor lugar

- Gestão ambiental
- Gestão de materiais
- Gestão de resíduos
- Energia
- Emissões de GEE
- Água e efluentes



Gestão ambiental

GRI 3-3 | 201-2

A missão da Döhler é tornar a casa de seus consumidores o melhor lugar do mundo. Diante da responsabilidade que a empresa reconhece ter na migração de um modelo industrial extrativista para um paradigma de sustentabilidade e tecnologia 4.0, vale, aqui, considerar a casa compartilhada por todos: o planeta.

A companhia conduz a gestão ambiental como um investimento estratégico, que promove o equilíbrio entre o sucesso operacional e a responsabilidade ecológica. Conta com uma área dedicada, subordinada diretamente à Presidência e estruturada para identificar, gerenciar e minimizar, de forma proativa, os impactos ambientais da operação.

Com essa hierarquia, a alta liderança se envolve na tomada de decisão e a faz de maneira informada, participa do estabelecimento de metas e acompanha o desempenho das

iniciativas de proteção do meio ambiente. O acompanhamento mensal de parâmetros de eficiência como consumo hídrico, geração e gestão de resíduos e a conformidade legal são tópicos tratados em conjunto.

São responsabilidades dessa estrutura de gestão:

- Garantir a conformidade com a legislação aplicável,
- Administrar as condicionantes ambientais provenientes de licenciamentos,
- Monitorar os indicadores ambientais,
- Promover a conscientização ambiental,
- Representar a companhia em fóruns e projetos de preservação ambiental.



ISO 14001

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) Döhler opera sob a certificação ISO 14001:2015 para o ciclo 2023-2026.

1ª certificação: 1999.



Avanços na gestão do tema em 2025

- Consistência no envio de dados da gestão ambiental para as principais plataformas globais de avaliação de sustentabilidade, como CDP e EcoVadis.
- Avanços consistentes no projeto de redução do volume de lodo (principal resíduo do processo produtivo) enviado ao aterro industrial (Classe II).
- Elaboração de projeto de gestão e destinação de resíduos com o foco em uma operação Lixo Zero.
- Ampliação do reaproveitamento de materiais e uso racional de recursos promovida pelo projeto EOD.



CDP (anteriormente Carbon Disclosure Project)

A Döhler participa do ciclo de avaliação do CDP desde 2023, inicialmente atendendo a solicitações de clientes e posteriormente assumindo um compromisso voluntário, como ferramenta de transparência e fortalecimento dos sistemas de gestão ligados à sustentabilidade.

A maturidade da companhia na gestão de riscos ambientais está refletida na nota alcançada em 2025, “B-”, antecedida pela nota “D” em 2024 (pontuações de uma escala progressiva que vai de “A”, nota mais alta, até “D-”). As notas B / B- são atribuídas a empresas que demonstram boa gestão nos impactos ambientais, com políticas claras e acompanhamento do progresso.

O avanço no desempenho do ciclo atual decorre do aprofundamento da análise da gestão de impactos ambientais, especialmente relacionados às emissões, incluindo identificação das fontes emissoras, compreensão dos fatores que as originam e desdobramento de ações voltadas à prevenção e redução.

As informações foram reportadas de forma quantificada, ampliando a consistência e a comparabilidade dos dados apresentados.

Adicionalmente, as respostas submetidas no ciclo anterior foram revisadas e aprimoradas, com foco em clareza, coerência e aderência às diretrizes do CDP, em processo apoiado por consultoria especializada.



Desdobramentos do projeto EOD

O projeto Eficiência Operacional Döhler gerou impactos significativos na gestão ambiental — de materiais e resíduos — em 2025:



Ampliação do uso de fibra recuperada na fiação

As iniciativas para o reaproveitamento de sobras do processo produtivo alcançaram 180 toneladas de fibras recuperadas e prontas para reintrodução. A inovação, que visa eliminar desperdícios e promover um ciclo produtivo mais responsável, reduz o consumo de algodão virgem em cerca de **25 toneladas** por mês, equivalentes a 4% da produção mensal. As fibras recuperadas são utilizadas na fabricação de produtos de coleção e em projetos exclusivos com clientes estratégicos.



Reutilização de fios repassados

Assim como ocorre com a fibra recuperada, são reaproveitadas as sobras de conical* das urdideiras na produção de novos fios, preservando a qualidade do produto e reduzindo o desperdício.



Redução do consumo de óleo na tecelagem

Com o apoio técnico de um parceiro especializado em lubrificantes de alta performance, foram implementadas análises laboratoriais que estenderam o intervalo de troca dos teares G6200 de três para quatro anos. A otimização reduz significativamente o consumo e o descarte de óleo, promovendo ganhos ambientais e econômicos.



Melhoria de processo na malharia

A companhia eliminou o uso de lubrificante químico no tecimento da malha, diminuindo o impacto ambiental nos processos subsequentes e simplificando etapas de preparação.

* Quando a urdideira — máquina que organiza os fios do urdume para o tear — termina uma etapa, é comum que a quantidade de fio restante nos cones seja insuficiente para um novo ciclo completo, resultando em sobras.

Gestão de materiais

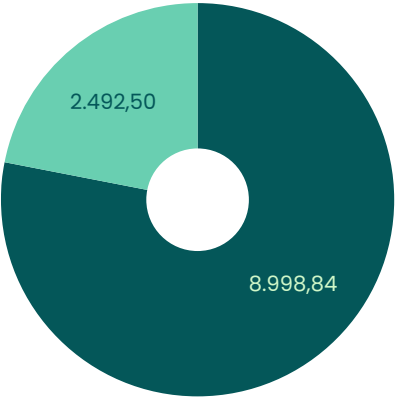
GRI 301-1 | 301-3 SASB CG-AA-440A.4

O algodão é o principal insumo da operação, no qual aspectos técnicos como comprimento de fibra, coloração e pureza são fundamentais para otimizar o processo de fiação e a entrega de um produto de alta qualidade.

A Döhler seleciona suas matérias-primas com cuidado e critério, adquirindo, sempre que disponível, o algodão de fazendas nacionais com a certificação ABR, cujo contexto sustentável comentamos no tópico “Compromissos Voluntários” (página 28).

Materiais utilizados, discriminados por peso

GRI 301-1



MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS MATERIAIS RENOVÁVEIS

Em 2025, os materiais renováveis representaram 78,3% do total de matérias-primas consumidas, com destaque para o algodão em pluma e fios de algodão, que, conjuntamente, corresponderam a 74,3% do volume total. No ano, 100% do algodão adquirido possuía a certificação ABR. O consumo de algodão

apresentou redução de 13,4% em relação a 2024, refletindo ajustes operacionais, otimização de processos e variações na demanda produtiva, sem comprometer os requisitos técnicos e de qualidade. Também foi observada redução no consumo de caixas de papelão, associada à racionalização de embalagens e melhorias logísticas.

Os materiais não renováveis corresponderam a 21,7% do total consumido em 2025, com predominância de insumos derivados de petróleo. Em relação ao ano anterior, houve redução de 5,9% no consumo total dessa categoria, com destaque para a diminuição do uso de fibra de poliéster e PVC, indicando esforços de eficiência no uso de materiais e maior equilíbrio na composição da matriz de insumos.

Logística reversa de embalagens

GRI 301-3

A companhia monitora o volume de materiais utilizados na composição das embalagens destinadas ao consumidor final, com controle realizado por meio do sistema integrado de gestão empresarial (SAP). O levantamento considera exclusivamente os materiais

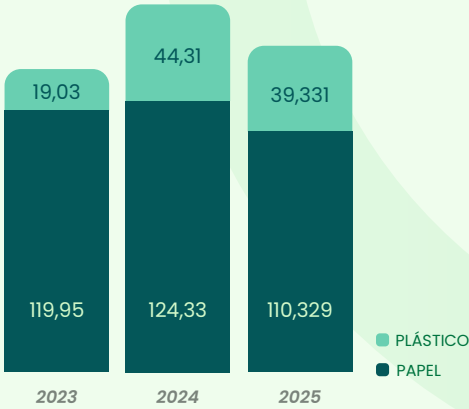
empregados nas embalagens dos produtos comercializados no período de reporte. Os dados são consolidados por tipo de material e apresentados em toneladas métricas (t), permitindo a avaliação do consumo anual e a evolução do uso de insumos primários:

Material	2023 (t)	2024 (t)	2025 (t)
Papel	399,84	386,86	334,33
Plástico	63,43	138,60	119,18

Como medida complementar, a Döhler mantém um programa estruturado de logística reversa desde 2019, em parceria com a eureciclo, certificadora que promove a compensação ambiental das embalagens colocadas no mercado.

A compensação é realizada por meio de uma rede de cooperativas e operadores de reciclagem, garantindo a destinação adequada de percentual mínimo das embalagens comercializadas. Desde 2024, a meta regulatória considerada corresponde a 32% do volume total de cada tipo de material colocado no mercado.

Quantidade recuperada (t)





“Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.”

Art. 9º da Política Nacional de Resíduos Sólidos



Gestão de resíduos

GRI 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

O Programa de Gerenciamento de Resíduos — com diretrizes para redução do impacto ambiental do descarte e garantia de estruturas físicas adequadas ao armazenamento e à destinação correta — e o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos norteiam os processos de gestão da Döhler.

A companhia possui um aterro industrial que recebe o lodo proveniente da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), que é um resíduo não perigoso (Classe II) e representa o maior volume de resíduo gerado no processo produtivo.

Os demais resíduos são classificados de acordo com a natureza e destinação:

- **Resíduos não recicláveis**
Divididos em sólidos contaminados e não contaminados, são encaminhados para aterro sanitário terceirizado.
- **Resíduos recicláveis**
Plástico e papelão, em sua maioria, são vendidos para cooperativas de reciclagem locais. Os recicláveis não aceitos pelas cooperativas são tratados como “resíduos não recicláveis não contaminados” e enviados para aterro terceirizado.

Os resíduos enviados para aterro são acompanhados por um Manifesto de

Transporte de Resíduos (MTR), documento obrigatório do Ministério do Meio Ambiente, que garante a rastreabilidade e o monitoramento adequado da movimentação de resíduos sólidos.

A reutilização e reciclagem são estimuladas em todas as etapas da operação, e diversos resíduos são reaproveitados internamente, prolongando a vida útil dos materiais e reduzindo descartes:

- **Pó de navalhadeira:** beneficiado e utilizado em blackout para cortinas.
- **Pó de varrição de algodão:** misturado com serragem e queimado em caldeira de biomassa, produzindo energia utilizada no processo produtivo.
- **Sobras de tintas da estamparia:** reaproveitadas na formulação de bases escuras para o tingimento de tecidos.
- **Bombonas plásticas não contaminadas:** reutilizadas como lixeiros.

As fibras de algodão recuperadas contribuem para a redução da geração de resíduos industriais, evitando a destinação à disposição final. Adicionalmente, a aplicação sistemática de metodologia de controle de qualidade resultou na **redução de 8%** no volume de



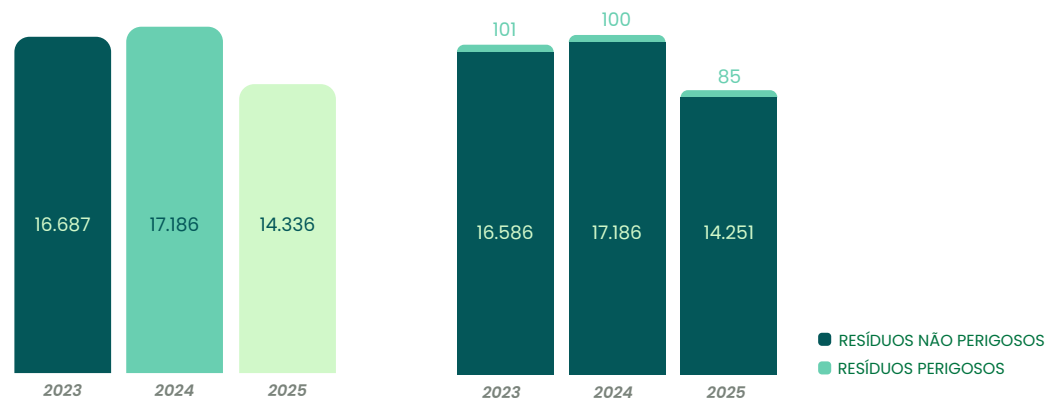
produtos classificados como “segunda escolha” no último ano, indicador interno relacionado a defeitos de fabricação. A melhoria na performance produtiva contribui para menor desperdício de insumos e redução potencial de resíduos associados ao retrabalho ou descarte de produtos não conformes.

Resíduos recicláveis são destinados prioritariamente à reciclagem, enquanto resíduos não recicláveis seguem para aterro industrial ou sanitário, conforme classificação.

Resíduos gerados

GRI 306-3

Total de resíduos gerados (t)



Em 2025, a companhia gerou 14.335 toneladas de resíduos, redução de 17% em relação a 2024, sendo 85 toneladas de resíduos classificados como perigosos (-15%) e 14.251 toneladas de resíduos classificados como não perigosos (-17%), com destaque para lodo de ETE, pó de algodão e aparas têxteis.

Do total gerado, 12.308 toneladas não foram destinadas à disposição final, sendo encaminhadas para reciclagem, reaproveitamento interno e tratamento de

efluentes, com aumento de 8% no volume reciclado e elevação do índice de reciclabilidade para 9,51%. As iniciativas de valorização contemplam o reaproveitamento de resíduos têxteis e uso de pó de algodão como biomassa.

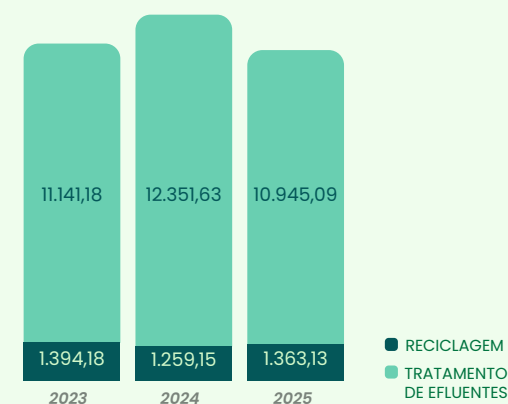
Os resíduos destinados à disposição final somaram 2.027 toneladas, redução de 42% em relação a 2024, com diminuição expressiva do lodo encaminhado ao aterro após a entrada em operação do secador de lodo, resultando em maior eficiência na gestão de resíduos.

Secadoras de lodo

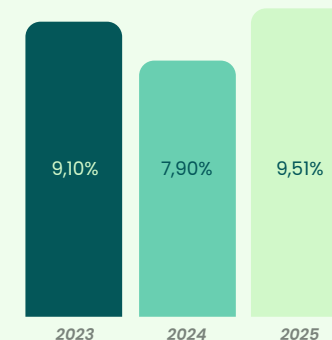
O lodo da ETE é destinado ao aterro industrial próprio. No segundo semestre de 2025, adquiriu secador de lodo e iniciou os testes para operação completa. Inovação que diminui a umidade do resíduo, amplia a vida útil do aterro e reduz custos logísticos. A estimativa preliminar indica potencial de redução entre 35% e 40% no volume destinado.

Resíduos não destinados para disposição final

GRI 306-4



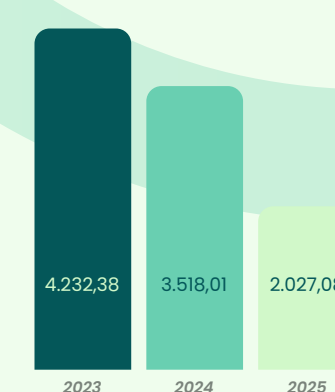
Índice de reciclabilidade



Nota: Índice de reciclabilidade = total de resíduo reciclado/total de resíduo gerado

Resíduos destinados para disposição final em aterro industrial

GRI 306-5





Energia

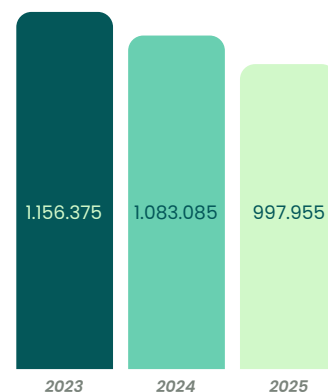
GRI 302-1 | 302-3 | 302-4

O consumo de energia da companhia é concentrado em três fontes: combustíveis não-renováveis (principalmente o gás natural), combustíveis renováveis (biomassa) e energia elétrica. Complementarmente, um sistema de energia fotovoltaica, constituído por 2.336 placas solares, gera energia limpa e renovável, reduzindo a dependência de fontes não sustentáveis.

Em 2025, todas as fontes apresentaram redução de consumo, mantendo a tendência do ano anterior, refletindo a eficácia das iniciativas implementadas, incluindo a otimização de processos e a adoção de fontes mais eficientes.

Consumo de energia dentro da organização, em gigajoule (GJ)

GRI 302-1



O consumo total de energia foi de 997.954 GJ, representando uma redução de **13,7% em relação a 2024**. Os combustíveis não renováveis totalizaram 391.827 GJ, correspondendo a 39,26% do consumo energético total. O gás natural permaneceu como a principal fonte dessa categoria, apesar da redução de 11,26% em relação a 2024. GRI 302-4

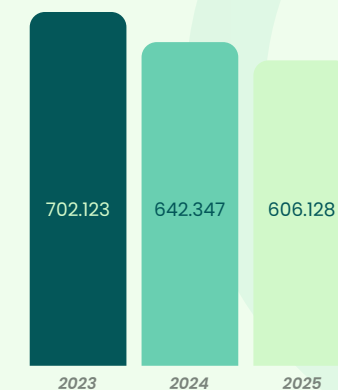
Toda a energia elétrica adquirida para as operações conta com a certificação I-REC (International Renewable Energy Certificate), comprovando origem renovável. A iniciativa está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 – Energia Acessível e Limpa, especialmente à meta 7.2, que prevê o aumento da participação de fontes renováveis na matriz energética.

Intensidade energética

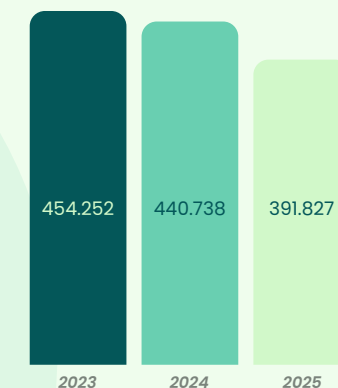
GRI 302-3

	2023	2024	2025
Total de energia consumida	1.156.375	1.083.085	997.954
Produto confeccionado (t)	12.433	11.754	10.116
Intensidade (GJ/t)	93	92,1	98,6

Consumo de combustíveis renováveis, em gigajoule (GJ)



Consumo de combustíveis não renováveis, em gigajoule (GJ)





Investimentos em eficiência energética

A companhia realizou investimentos na modernização do parque fabril com foco em eficiência energética e otimização operacional em 2025.

Destaca-se a aquisição de kit para prova de conceito da tecnologia GreenCompact em um filatório, com o objetivo de produzir fios compactos por meio de sistema 100% mecânico, reduzindo a dependência de tecnologias baseadas em vácuo.

Adicionalmente, foram realizados incrementos em máquinas de estamparia, tingimento e acabamento, com melhorias de vedação para redução de consumo de vapor, bem como adequações nas redes de água industrial e do refeitório, possibilitando o uso de vapor para aquecimento de água.



Emissões de GEE

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5

A Döhler conduz sua estratégia climática com base na descarbonização progressiva das operações, sustentada por matriz elétrica 100% renovável e rastreável e pela atuação colaborativa com entidades setoriais.

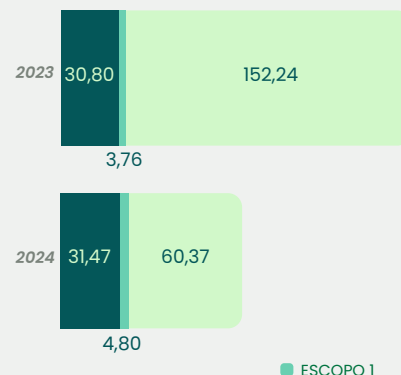
As emissões de gases de efeito estufa (GEE) são contabilizadas conforme a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, adotando o critério de controle operacional para consolidação dos dados e abrangendo as emissões diretas (escopo 1) e as emissões indiretas provenientes da energia adquirida (escopo 2). O inventário referente ao ano-base 2025 se encontra em elaboração e adota os Potenciais de Aquecimento Global (GWP) do AR5 do IPCC, horizonte de 100 anos, considerando CO², CH⁴, N₂O e HFCs.

A coleta de dados envolve as equipes operacionais e contempla combustão estacionária, combustão móvel, consumo de energia elétrica, emissões fugitivas, resíduos sólidos e efluentes líquidos, não tendo sido identificadas outras fontes relevantes dentro dos limites organizacionais definidos.

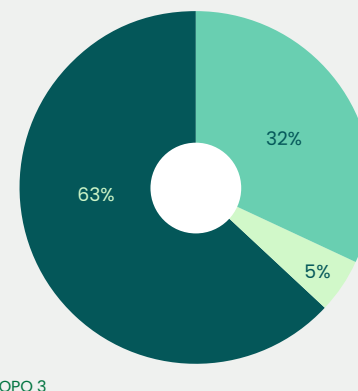
A abordagem market-based (baseada no mercado) é adotada para o escopo 2, com reporte de emissões nulo, uma vez que 100% da energia elétrica consumida é proveniente de fontes renováveis certificadas por meio de I-REC. O método de cálculo é predominantemente baseado em gastos (spend-based), com dados extraídos de registros contábeis do SPED e processados por consultoria especializada, utilizando fatores de emissão reconhecidos, como Ecoinvent, SIRENE e publicações do IPCC.

Emissões dos escopos 1, 2 e 3, em mil tCO₂eq

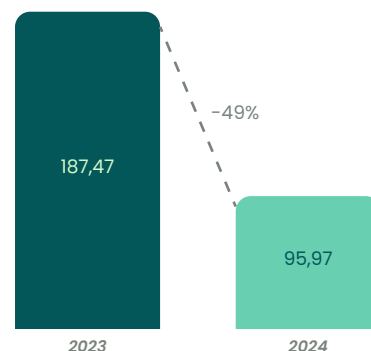
GRI 305-1 | 305-2 | 305-3



Representatividade dos escopos do inventário de 2024

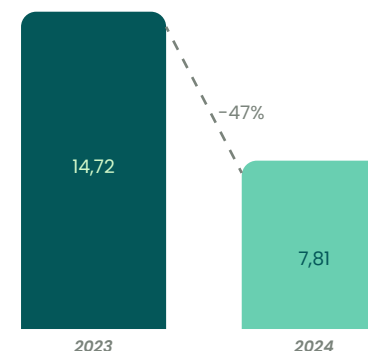


Total de emissões, em mil tCO₂eq



Taxa de intensidade de emissões de GEE

GRI 305-4



Nota: A taxa de intensidade considerou para 2024 um total de 11.740 toneladas confeccionadas e o somatório de emissões dos escopos 1, 2 e 3.



Iniciativas para redução de emissões

As iniciativas de mitigação estão concentradas na geração própria de energia solar, aquisição de energia renovável para 100% do consumo elétrico, substituição de equipamentos menos eficientes, melhorias operacionais para redução do consumo energético, aproveitamento de calor residual para secagem de lodo e monitoramento contínuo dos processos.

Adicionalmente, a companhia passou a integrar Liga de Descarbonização, um movimento coletivo liderado pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção com o propósito de acelerar a transição das empresas do setor rumo a uma economia de baixo carbono.

Água e efluentes

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

A região de Joinville, onde está localizado o complexo industrial da Döhler, conta com sete bacias hidrográficas, que reduzem o risco de estresse hídrico.

A principal fonte de captação de água da companhia é a fluvial — rio Cubatão —, autorizada por outorga que estabelece limites para o volume captado, visando garantir a preservação dos recursos hídricos do rio e o seu compartilhamento indistinto. A água captada é direcionada à Estação de Tratamento de Água (ETA), onde recebe o tratamento adequado para atender aos padrões de qualidade exigidos para uso industrial e pela legislação aplicável. Posteriormente, é armazenada em reservatórios e distribuída por uma rede interna que abastece as operações.

Em 2025, a captação total de água superficial foi de 1.143 ML, representando uma redução de 6,18% em relação a 2024. Em termos de consumo, o total utilizado em todas as áreas foi de 257 ML, representando uma redução de 10% em relação a 2024.

As reduções são reflexo de medidas de conscientização para a redução de consumo e a ampliação do reaproveitamento, assim como da redução de produção no período, a qual impactou o atingimento do objetivo de produzir um quilo de tecido utilizando menos de 90 litros de água. O resultado alcançado em 2025 foi de 102,3 litros/kg.

Captação de água

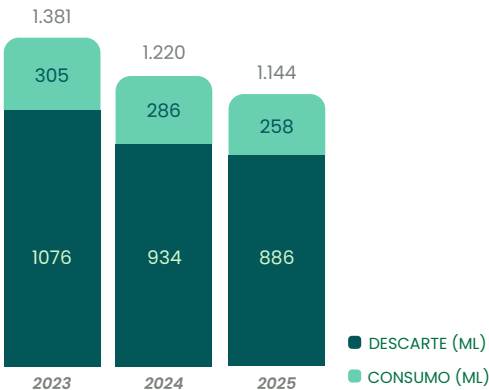
GRI 303-3

Total de água de superfície (pluviais)			
2023	2024	2025	Variação 2025/2024
1.381 ML	1.219 ML	1.144 ML	-6,18%

Total de água de reuso			
2023	2024	2025	Variação 2025/2024
497 ML	471 ML	429 ML	-8,76%

Descarte e consumo de água, em megalitros (ML)

GRI 303-4 | 303-5



Notas: A Norma GRI indica a apresentação do volume em megalitros (ML), ao invés de metros cúbicos (m³). 1 ML = 1.000 m³. O consumo é o montante captado menos o montante descartado. O volume restante do processo é por perdas ao longo da operação (evaporação, resfriamento de maquinário e preparo de materiais).



Gestão de impactos

GRI 303-2

Após o uso nos processos produtivos, a água é encaminhada à Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), onde recebe tratamento adequado antes do descarte.

Os padrões de lançamento de efluentes são definidos por legislações federais, estaduais e municipais, e os parâmetros específicos aplicáveis à companhia estão estabelecidos na Licença Ambiental de Operação (LAO). O documento determina o monitoramento mensal de parâmetros no efluente tratado, incluindo pH, temperatura, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), demanda

química de oxigênio (DQO), fósforo total, óleos e graxas, sólidos sedimentáveis, fenóis, oxigênio dissolvido (OD), cor verdadeira e coliformes termotolerantes, entre outros.

Adicionalmente, a LAO do aterro industrial estabelece parâmetros e frequências específicas de análise para o chorume, que é encaminhado à ETE para tratamento. Os ensaios são realizados de forma bimestral no efluente bruto, em conformidade com a Resolução CONAMA nº 430/2011, a Lei Estadual nº 14.675/2009, a Resolução CONSEMA nº 181/2021 e a Portaria FATMA nº 17/2002.



Um negócio simples que gosta de pessoas

- Gestão de pessoas
- Quem veste a camisa
- Capacitação e desenvolvimento de carreiras
- Relações de trabalho, benefícios e remuneração
- Sistema de gestão de saúde e segurança
- Comunidade



Gestão de pessoas

GRI 3-3

A indústria nacional enfrenta desafios constantes para manter a competitividade em mercados dinâmicos e globalizados como o têxtil. A redução de custos, sem afetar a qualidade, exige a adoção de estratégias inovadoras e tecnologias que otimizem processos, ampliando a precisão e eficiência, e construindo diferenciais em relação à concorrência.

A necessidade de evitar retrabalho e minimizar o índice de desperdício de recursos é atendida pelo uso da automação em processos sensíveis, reduzindo a dependência de mão de obra manual. O movimento, por sua vez, amplia a busca por profissionais qualificados, aptos a atuar em parceria com a tecnologia.

É nesse contexto que atua a área de Gestão de Pessoas da Döhler, concentrando esforços em desenvolver, capacitar e engajar a força de trabalho, fortalecendo a marca empregadora. A estratégia busca reflexos na redução das taxas de turnover e absenteísmo, e na atração de talentos.

O bem-estar, a saúde e a segurança ocupacional são temas prioritários, conduzidos por meio de programas e iniciativas voltados à construção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo. As diretrizes que orientam os processos são formalizadas em políticas internas. A execução, o acompanhamento e monitoramento das práticas contam com o suporte de sistemas de gestão integrados, assegurando padronização, rastreabilidade de informações e eficiência.

A área de Gestão de Pessoas desempenha um papel importante na sustentabilidade do negócio, que depende da construção de uma cultura verde e do engajamento dos funcionários. Treinamento, comunicação e alinhamento de valores — conectando os objetivos individuais aos da companhia — são essenciais para incorporar práticas sustentáveis no dia a dia.



Avanços na gestão do tema em 2025

- Projeto de disseminação da nova ideologia organizacional..
- Novos programas para qualificação de lideranças.
- Pesquisa de clima com a participação de 84% dos funcionários.
- Reconhecimento do programa VIVA – Saúde e Equilíbrio no Prêmio Ser Humano da ABRH-SC.
- Práticas de gestão resultaram na redução de 29% do absenteísmo e 54% do turnover voluntário, em comparação ao ano anterior.



Quem veste a camisa

GRI 2-7 | 2-8 | 401-1 | 405-1

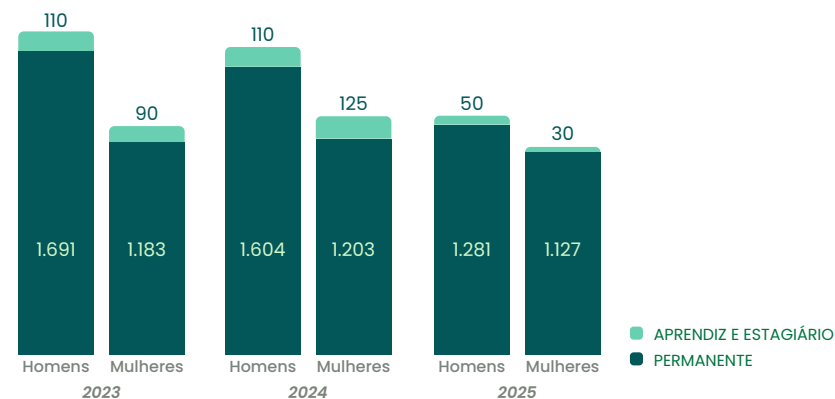
Por trás de cada prática sustentável estão funcionários e funcionárias Döhler, os reais agentes de transformação da companhia, tecelões do seu legado.

A empresa encerrou 2025 com 2.408 funcionários próprios e 80 estagiários e aprendizes, o que representa uma redução de 20% em relação ao ano anterior. Devido à oscilação da demanda de produção ao longo do ano, a companhia também conta com uma equipe terceirizada e temporária, que somava 353 pessoas ao final do período.



Número total de funcionários próprios, por tipo de contrato e gênero

GRI 2-7



Decisões estratégicas voltadas à sustentabilidade financeira da companhia estão relacionadas ao turnover elevado observado em 2025. Os desligamentos involuntários (31% do quadro) refletem um ajuste planejado para redução da complexidade organizacional, com diminuição de funções e níveis de gestão, priorizando uma estrutura mais enxuta e orientada à rentabilidade.

Também contribuíram a terceirização do restaurante interno e a ampliação da transferência de atividades internas para fornecedores externos especializados (outsourcing), visando absorver demandas cíclicas sem ampliar a estrutura fixa de custos.

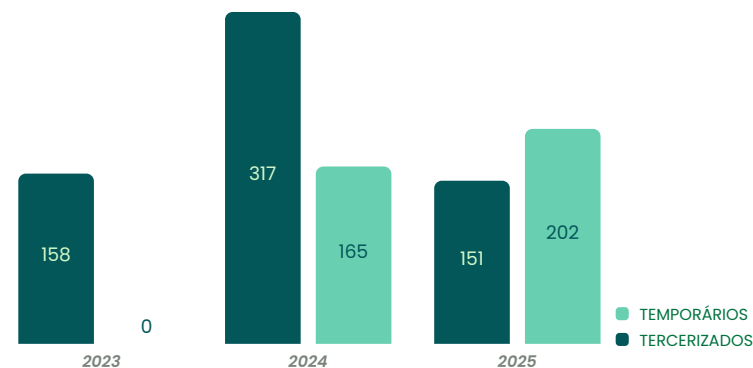
Paralelamente, o período foi caracterizado pela adequação de equipes, combinando desligamentos e novas contratações, alinhadas ao parque fabril modernizado e aos novos processos de engenharia de produto.

Com o objetivo de mitigar os impactos da rotatividade e fortalecer a retenção, a companhia reforçou mecanismos de engajamento e bem-estar, como o Prêmio Assiduidade, implementado em 2024 para redução do absenteísmo; além de programas estruturados de saúde e segurança, incluindo o Programa Viva, voltado à saúde mental e à atuação contínua da equipe de ergonomia.

De forma consolidada, as decisões adotadas em 2025 evidenciam a priorização da eficiência de custos e da organização da estrutura de pessoal.

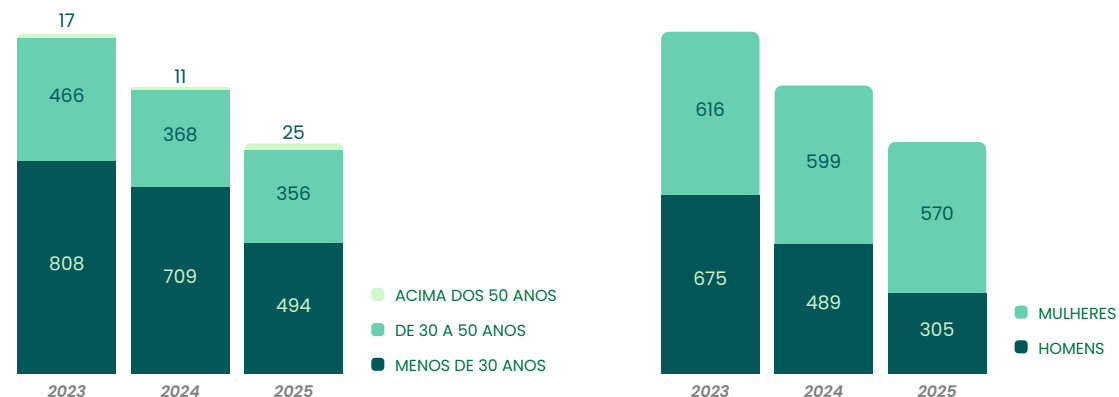
Trabalhadores temporários e terceirizados

GRI 2-8



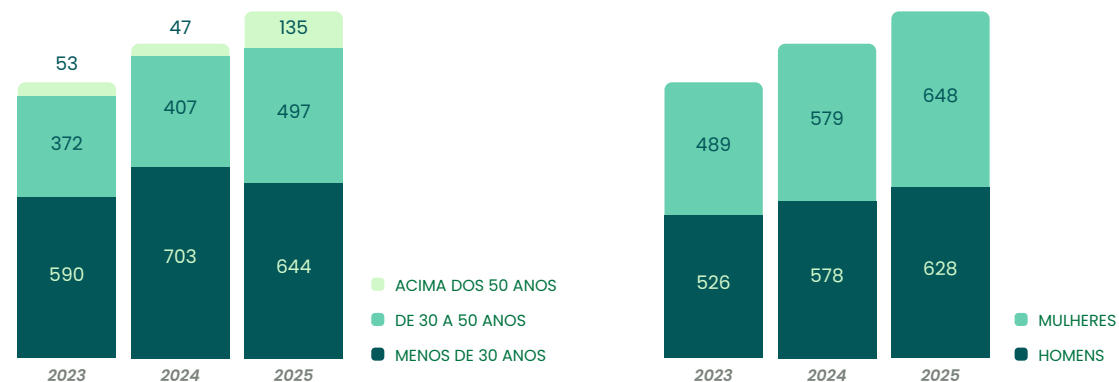
Número total de funcionários próprios contratados no período, por faixa etária e gênero

GRI 401-1



Número total de desligamentos de funcionários próprios no período, por faixa etária e gênero

GRI 401-1

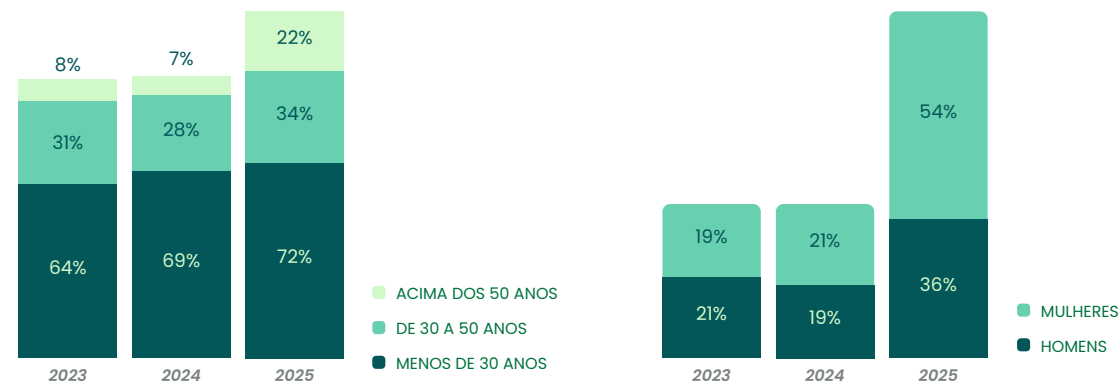




**Redução de 29% no
absenteísmo em 2025**

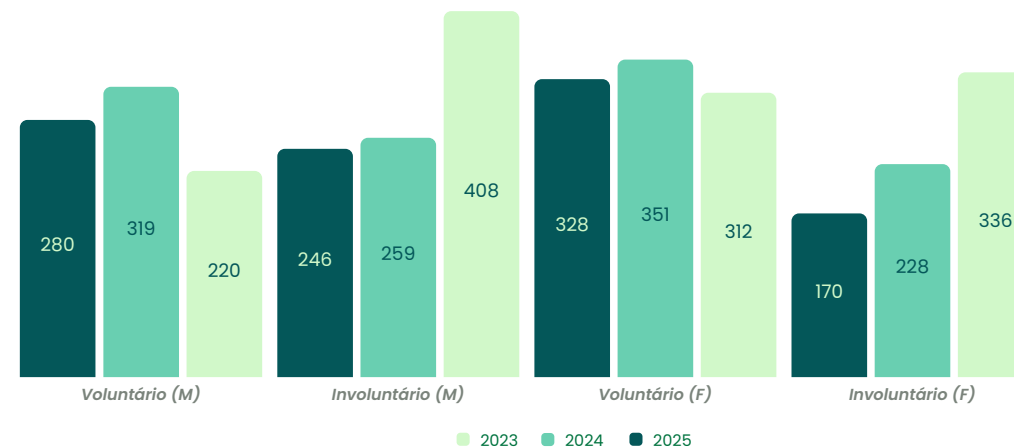
Taxa de rotatividade (turnover) de funcionários próprios no período

GRI 401-1



Desligamentos de funcionários próprios no período, por tipo

GRI 401-1





Perfil de diversidade

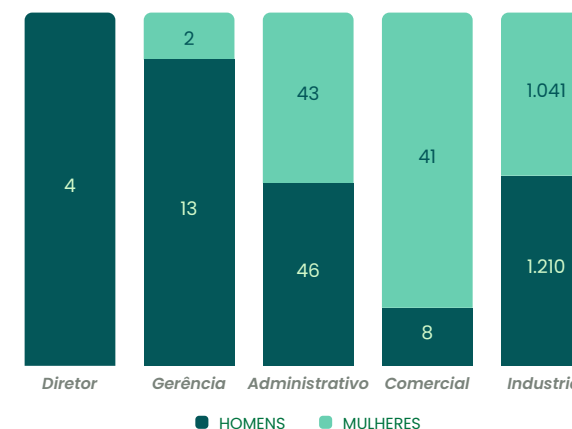
A Döhler é diversa, respeita e incentiva as diferenças, visando um ambiente de trabalho justo e inclusivo. Seus funcionários têm origem em mais de 20 estados brasileiros e em pelo menos quatro países. São representantes de quatro gerações — baby boomers, geração X, millenials e geração Z — o que acontece pela primeira vez na história do mercado de trabalho.

Esse cenário demanda gestão para conciliar experiências e expectativas distintas, estilos de comunicação e adaptação tecnológica, transformando potenciais conflitos em vantagem competitiva, unindo a sabedoria dos mais velhos à agilidade digital dos mais novos.

A companhia rejeita qualquer forma de discriminação entre as pessoas e se compromete, por meio da Política de Direitos Humanos, Integridade e Conduta Corporativa, a garantir — em suas operações e nas relações de negócio — que todos sejam tratados com respeito e tenham igualdade de oportunidades.

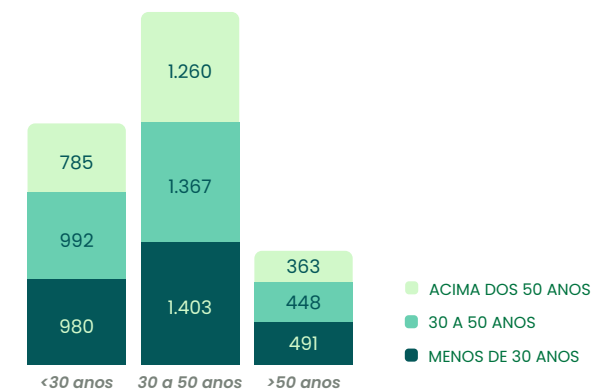
Diversidade de gênero entre os funcionários próprios, por categoria funcional

GRI 405-1



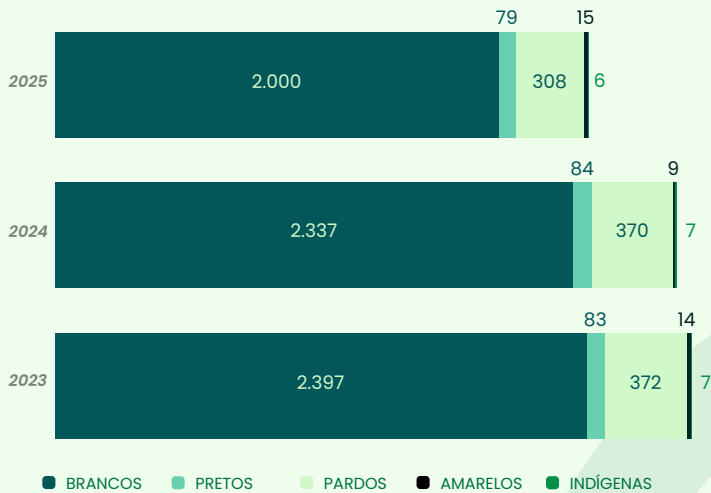
Diversidade de faixas etárias entre os funcionários próprios

GRI 405-1



Diversidade racial entre os funcionários próprios

GRI 405-1



Dados de funcionários próprios PcD, por categoria funcional

PcDs por categoria funcional	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Gerência	0	0	0	0	1	1%
Administrativo	9	6%	9	6%	5	4%
Comercial	5	3%	5	3%	3	2%
Industrial	146	91%	136	91%	119	93%
Total	160	100%	150	100%	128	100%



Capacitação e desenvolvimento de carreiras

GRI 401-1 | 405-1

Desenvolvimento de lideranças

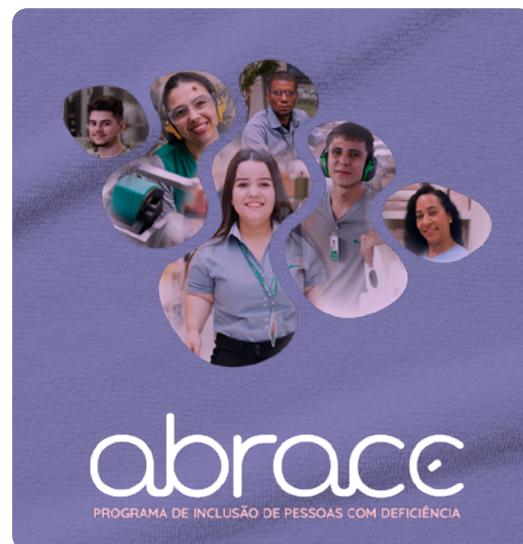
Em 2025, visando fortalecer a profissionalização da gestão, ampliar a capacidade estratégica para a execução dos planos traçados e apoiar o crescimento sustentável do negócio, integrantes do time gerencial iniciaram uma nova jornada de capacitação, que engloba os Programas PAEX (Parceiros para Excelência) e PDD (Programa de Desenvolvimento de Dirigentes), promovidos por uma renomada escola de negócios.

Os conteúdos combinam teoria e prática, com foco em gestão de pessoas, finanças, estratégia e inovação, oferecendo visão sistêmica e integradora, levando os profissionais a pensar e agir como donos do negócio.

Cultura inclusiva

A companhia também estruturou a Trilha Döhler de Desenvolvimento e Inclusão, uma etapa de evolução e consolidação do Programa Abrace, voltado à inclusão e ao desenvolvimento de pessoas com deficiência que não tiveram oportunidade de trabalho. A fase 2025 do programa contou com curso de dois meses e envolveu mais de 40 profissionais. Os temas abordados foram: gestão de rotina, comunicação, autoconhecimento e trabalho em equipe. O programa integra as ações de

capacitação voltadas ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, contribuindo para a qualificação profissional, o fortalecimento da cultura organizacional e a promoção de um ambiente inclusivo.



Curso Técnico em Qualidade

Em parceria com o SENAI, em 2025, a companhia capacitou 15 funcionários para implementar sistemas de gestão da qualidade, aplicar ferramentas de melhoria contínua (PDCwA) e atuar em auditorias.



Programas de aprendizagem

A Döhler promove transformação social ao preparar jovens aprendizes para a vida e para o mercado de trabalho. Por meio de parcerias com o SENAI e o Centro Educacional Dom Bosco, de Joinville, onde os estudantes (de 16 a 23 anos) cursam o Ensino Médio, a companhia proporciona vivências práticas nas áreas de tecelagem, elétrica, mecânica, fiação, tratamento têxtil e desenho mecânico.

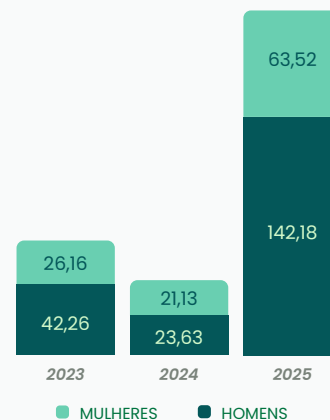
O ciclo de capacitação iniciado em 2025 oportunizou a formação de 100 jovens, dos quais muitos terão a oportunidade do primeiro emprego formal na própria empresa. Ao longo de mais de 20 anos de programa, cerca de 1.200 jovens foram aprendizes na companhia e 286 foram efetivados.

A empresa também atua na formação de jovens e adultos, possibilitando que concluam os Ensinos Fundamental e Médio por meio do Programa de Jovens e Adultos (EJA), com aulas ministradas internamente.

Complementando os programas e projetos de desenvolvimento e qualificação profissional, a Döhler mantém convênios com instituições de ensino, incluindo escolas de idiomas, que concedem descontos a funcionários e dependentes, incentivando a formação técnica, superior e de pós-graduação. O investimento anual da empresa com bolsas de estudo, onde contribui com 50% do valor dos cursos, é de R\$ 120 mil.

Média de horas de capacitação dos funcionários próprios, por gênero

GRI 404-1



Avaliação de desempenho

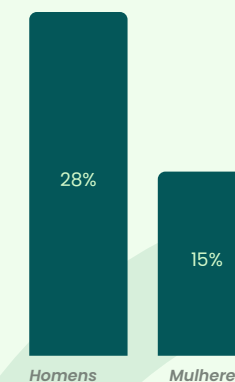
As avaliações de desempenho mapeiam competências técnicas e comportamentais para alinhar o potencial dos funcionários aos objetivos da companhia, sendo realizadas de forma consistente para as posições de entrada.

Em 2025, iniciou-se a migração entre as ferramentas de gestão que conduzem o processo, e a continuidade do ciclo avaliativo foi garantida com o uso de formulários eletrônicos on-line.

O processo contemplou os cargos de operador, assistente, almoxarife, auxiliar de almoxarife e auxiliar de manutenção. Os resultados são utilizados como base para decisões relacionadas à progressão salarial e ao desenvolvimento de carreira.

Percentual de funcionários que recebem avaliações regulares de desempenho

GRI 404-3





Relações de trabalho, benefícios e remuneração

GRI 2-30 | 202-1 | 401-2 | 401-3

A companhia oferece um leque de benefícios adicionais aos exigidos por lei e por acordos setoriais, como parte da estratégia de retenção e engajamento de seus funcionários. Destaca-se o Prêmio de Assiduidade, instituído para os funcionários da categoria operacional, com crédito mensal no cartão refeição para uso em mercados e restaurantes. O benefício é concedido conforme critérios de frequência mensal, seguindo uma escala de tempo de ausência (de 2 a 8 horas) que garante a elegibilidade, e deixa de ser aplicado em caso de faltas injustificadas, advertência escrita, suspensão ou ausência superior a 8 horas no mês avaliado.

No âmbito do apoio à primeira infância e dando suporte aos profissionais que conciliam responsabilidades familiares e de trabalho durante esse período tão especial, a companhia promove parceria com uma creche local e oferece atendimento gratuito para filhos de funcionários até um ano de idade. Após esse período, há possibilidade de acesso a condições diferenciadas promovidas pelo Serviço Social da Indústria (SESI).

Benefícios oferecidos

GRI 401-2

Obrigatórios

- Licença-maternidade e paternidade
- Vale-transporte
- Refeitório
- 50% de desconto em medicamentos (CCT)
- Benefício casamento (1 piso da CCT)

Voluntários

- Seguro de vida
- Plano de saúde
- Plano odontológico
- Assistência odontológica – SESI
- Transporte fretado
- Prêmio assiduidade
- Ginástica laboral
- Convênio com farmácias
- Programa de Participação nos Resultados (PPR)
- Bolsa de estudos
- Brinde por tempo de casa, aniversário e Natal
- Empréstimo consignado
- Educação para Jovens e Adultos (EJA)
- Convênio com instituições de ensino
- Creche gratuita para filhos de até um ano
- Ambulatório
- Desconto de 10% na loja própria de Joinville

Licenças parentais

Em conformidade com a legislação brasileira, a companhia assegura licença-maternidade de 120 dias e licença-paternidade de cinco dias. Em 2025, usufruíram das licenças parentais 37 funcionários e 40 funcionárias. A taxa de retorno ao trabalho após o término da licença foi de 100% para homens e 98% para mulheres, percentuais equivalentes aos de 2024. Considerando a permanência por pelo menos 12 meses após o retorno, 78% dos homens e 67% das mulheres permaneceram. Em comparação

a 2024, a taxa de retenção masculina apresentou variação positiva de 1%, enquanto a feminina registrou variação de -13%.

Entre as iniciativas de apoio à parentalidade, a Döhler promove, semestralmente, um curso com duração de oito horas destinado às funcionárias gestantes, abordando os primeiros cuidados com o bebê, noções de primeiros socorros, orientações sobre alimentação e exercícios. Ao final do curso, as

participantes recebem de presente um kit de apoio com itens para o enxoval. Em 2025, 67 funcionárias gestantes participaram do curso.

Complementarmente, o Programa Primeiros Passos disponibiliza duas salas de amamentação, localizadas próximas às áreas de fiação e confecção, contribuindo para a conciliação entre maternidade e atividade profissional.

Licença-maternidade/paternidade

GRI 404-3

Categoria	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Empregados que tiraram a licença	55	45	27	40	37	40
Empregados que efetivamente retornaram ao trabalho após a licença	55	39	27	39	37	39
Empregados que permaneceram no trabalho por pelo menos 12 meses após o retorno	44	23	21	30	29	26
Taxa de retorno após a licença	100%	87%	100%	98%	100%	98%
Taxa de retenção após 12 meses de retorno da licença	80%	59%	78%	77%	78%	67%



Remuneração

Uma Política de Remuneração e a estrutura de cargos e salários constituem o conjunto de diretrizes e regras organizacionais que definem como os funcionários da Döhler são recompensados e como evoluem na carreira. Seus principais objetivos são garantir justiça interna, competitividade externa, motivação, retenção de talentos e conformidade legal, considerando os cargos e seus níveis, qualificações e conhecimentos dos profissionais.

Em 2024, todos os cargos haviam sido enquadrados à tabela salarial reorganizada em 2023, no processo técnico que conecta o valor de um cargo dentro da companhia (equilíbrio interno) com a realidade do mercado de trabalho (equilíbrio externo).

A companhia projetou para 2026 a realização do processo de progressão salarial para o cargo de Auxiliar das áreas de Confecção e Fiação, por meio do qual impactará mais de 240 profissionais.

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local

GRI 202-1

Região	2023	2024	2025
Brasil	R\$ 1.320,00	R\$ 1.412,00	R\$ 1.518,00
Santa Catarina	R\$ 1.576,00	R\$ 1.670,56	R\$ 1.792,00
Döhler	R\$ 1.788,60	R\$ 1.881,00	R\$ 2.013,00

Nota: O salário mais baixo pago pela companhia é o mesmo para mulheres e homens.



Associação e negociação coletiva

O acordo coletivo de trabalho, intermediado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação, Malharia, Tinturaria, Tecelagem e Assemblados de Joinville (SINDITEX), cobre todos os funcionários próprios, de contratação permanente e temporária, incluindo as equipes das duas lojas da marca.

O teor de acordos e convenções coletivas de trabalho são disponibilizados aos funcionários por meio do portal Clic Döhler — plataforma digital de comunicação.

Quando ocorrem mudanças, seja nos acordos ou na condução estratégica da operação, afetando funcionários e outras partes interessadas, as informações são comunicadas de forma ampla e imediata.



ISO 45001

O Sistema de Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho Döhler opera sob a certificação ISO 45001 para o ciclo 2023-2026.

Primeira certificação: 2022

Sistema de gestão de saúde e segurança

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9

A Döhler mantém um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho estruturado com base na legislação brasileira, especialmente nas Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego, e alinhado às diretrizes da ISO 45001.

A operação do sistema é realizada por funcionários próprios, integrantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) estabelecem os padrões aplicáveis às operações. Em 2025, 100% dos locais de trabalho e 100% dos funcionários próprios e terceiros estiveram abrangidos pelo sistema, assim como por auditorias internas e externas.

Identificação de periculosidades e a participação de funcionários

A identificação e o reporte de perigos, quase acidentes e atos inseguros são incentivados e podem ser realizados por meio de canal digital via QR-Code (com possibilidade de anonimato), da comunicação presencial à equipe de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), de envio eletrônico por e-mail, além do canal “Fale Seguro” — o canal de denúncia da companhia. O direito de recusa em situações de risco grave e iminente é formalizado nas ordens de serviço, conforme

a NR-01, disponível no sistema interno e abordado na integração admissional.

Todos os registros de acidentes iniciam investigação após atendimento médico e emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), sob responsabilidade do setor de Segurança do Trabalho em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), com definição de causas e plano de ação. Incidentes também são

registrados via sistema interno e formulário físico específico. Os processos são revisados e auditados interna e externamente.

A participação dos funcionários no sistema de gestão acontece por meio da CIPA e do grupo de Brigada de Emergência, que atuam na identificação de riscos, proposição de melhorias e disseminação de práticas seguras. Esses fóruns promovem comunicação e discussões contínuas sobre temas de saúde e segurança.

Todos os novos funcionários participam de programa de integração que contempla aproximadamente 12 treinamentos obrigatórios, incluindo Plano de Emergência Geral, Treinamento de Segurança Operacional (TSO), LGPD e conteúdos técnicos departamentais. Também são realizados treinamentos específicos relacionados às Normas Regulamentadoras, como NR-05, NR-06, NR-10, NR-11, NR-12, NR-13, NR-20, NR-33 e NR-35 e formação de brigadistas, além de capacitações periódicas de reciclagem.

O Programa de Gerenciamento de Riscos abrange funcionários próprios e terceiros, que são periodicamente avaliados por auditorias internas, externas e de clientes.



Promoção da saúde e serviços prestados

A área de saúde ocupacional conduz iniciativas voltadas à promoção da saúde física e mental, incluindo o programa VIVA – Saúde e Equilíbrio*, direcionado à saúde mental, e o Programa de Gerenciamento de Crônicos (PGC), que garante o acompanhamento de funcionários com doenças crônicas como diabetes, hipertensão e asma. As gestantes são acompanhadas por meio do programa Primeiros Passos, com suporte multiprofissional ao longo da gestação e no retorno da licença-maternidade.

A companhia implementa medidas preventivas como ginástica laboral, rodízio de atividades e readaptação funcional, sempre que necessário, e realizada intervenções de engenharia após o mapeamento de riscos.

*O programa VIVA – Saúde e Equilíbrio foi reconhecido na 15ª edição do Prêmio Ser Humano, da ABRH-SC, que destaca as melhores práticas de gestão e desenvolvimento de pessoas.

A segurança no ambiente de trabalho foi reforçada em 2025 pela atuação de 36 cipeiros – focando em prevenção de acidentes e doenças – e 25 brigadistas – respondendo a emergências com efetividade. Foram realizados 112 simulados para treinar e testar os planos de emergência em curso.

Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

A companhia realiza monitoramento contínuo dos acidentes de trabalho ocorridos tanto nas operações fabris quanto nos deslocamentos casa–trabalho. As ocorrências relacionadas a trajeto envolveram principalmente colisões veiculares e atropelamentos durante os deslocamentos de ida e volta, infelizmente, ocasionando um óbito. Nesse contexto, a companhia disponibiliza transporte fretado aos funcionários, com o objetivo de contribuir para a segurança no deslocamento e mitigar riscos associados à mobilidade urbana.

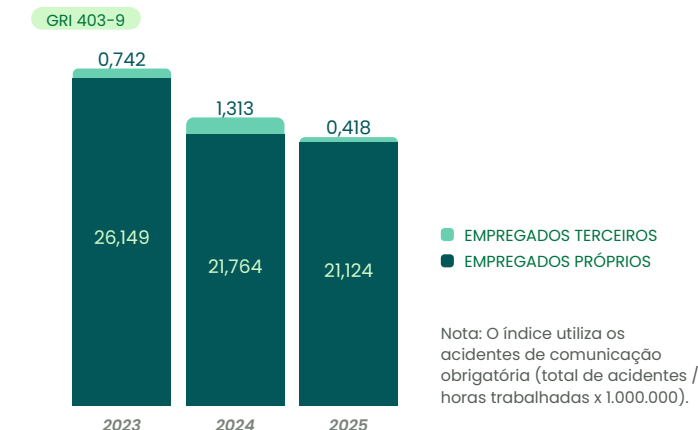
Em 2025, foram registradas 101 ocorrências de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória envolvendo funcionários próprios na operação, com índice de 21,12 acidentes por milhão de horas trabalhadas, representando redução de 3% no índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória registrado em 2024. Entre as ocorrências, 81,18% foram classificadas como leves. Houve registro de 2 acidentes graves na operação, envolvendo funcionários próprios.

Entre terceiros, foram registrados 2 acidentes sem gravidade, com redução de 71% em relação ao ano anterior. As principais ocorrências envolveram cortes com objetos perfurocortantes e impactos contra objetos. As seguintes iniciativas e melhorias de processo levaram à redução observada no número de acidentes:

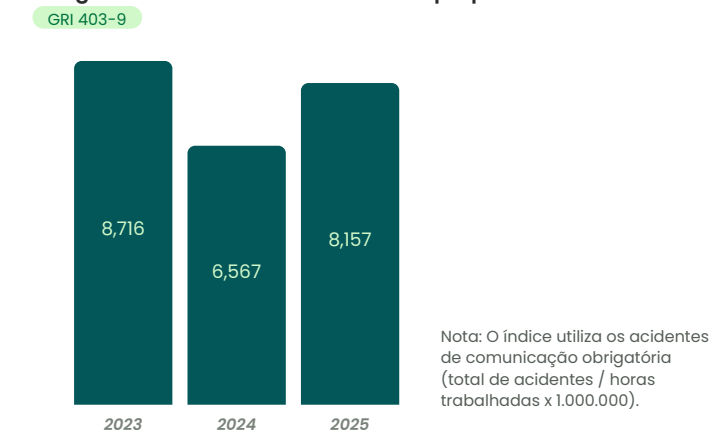
- Reformulação do processo de integração de novos funcionários, com ampliação da carga horária dedicada à segurança;
- Criação de manuais operacionais;
- Treinamento específico de NR-12 — Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos;
- Implantação da prática de Diálogo Diário de Segurança (DDS);
- Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT);
- Maior engajamento das áreas na gestão preventiva.



Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória, incluindo funcionários próprios e terceiros



Índice de acidentes de trajeto de comunicação obrigatória envolvendo funcionários próprios



Comunidade

GRI 413-1 | 413-2

A Döhler acredita que o protagonismo social das indústrias é fundamental na contemporaneidade, deixando o lugar de ação filantrópica para se tornar um movimento estratégico que integra sustentabilidade, ética e inovação na construção de comunidades mais justas. Ao adotar uma postura ativa, as indústrias transformam seu entorno, promovendo o desenvolvimento local, reduzindo disparidades socioeconômicas e adotando práticas ambientalmente responsáveis que visam a perenidade dos recursos e do próprio negócio.

Foi esse o contexto que o Diretor Industrial da companhia levou para o painel da ExpoGestão 2025, do qual participou como executivo convidado a discutir o tema do protagonismo social das indústrias na região.

A Döhler conduz programas estruturados de engajamento com a comunidade local, promovendo investimentos sociais por meio de recursos próprios e incentivos fiscais. Em 2025, o total investido em projetos sociais foi de R\$ 2.060.766,77, contemplando patrocínios culturais e artísticos, apoio a organizações da sociedade civil, doações e aportes por meio de fundo social vinculado a incentivos fiscais. Parte dos investimentos é direcionada a iniciativas de longo prazo, ampliando o impacto social nas comunidades onde a companhia atua.



Educação e cultura

A companhia patrocina, há mais de dez anos, a Escola Municipal Pedro Ivo Campos, por meio do programa Dançando na Escola, que utiliza dança, arte e cultura como instrumentos de desenvolvimento social. Também apoia uma série de eventos culturais e esportivos em Joinville e região.

Educação ambiental

O projeto Monitorando Rios, financiado pela Döhler e executado pela Universidade da Região de Joinville (Univille) desde 2018, envolve estudantes da rede pública do município em atividades de educação ambiental. Os encontros abrangem análises de qualidade da água e conscientização sobre poluição

hídrica e preservação da mata ciliar da Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira. Mais de 580 estudantes foram formados pelo programa desde a implementação, com impacto amplificado nas comunidades onde residem.

Celebrando o Dia da Árvore 2025 e incentivando a semeadura de um futuro mais sustentável e o compromisso coletivo com a preservação ambiental, a empresa distribuiu 1.360 mudas de árvores nativas entre os funcionários e moradores da comunidade vizinha.

Saúde e assistência social

A companhia realiza doações financeiras e de produtos a hospitais e instituições beneficentes. Também apoia organizações comunitárias e religiosas, doando produtos e insumos

para infraestrutura e eventos. Destaca-se o apoio financeiro para a manutenção do Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, que atende crianças e adolescentes da região Norte de Santa Catarina.

Parceria solidária com a FIESC

O projeto Retalhos do Bem, realizado em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina e o programa Eu Voluntário, transforma toneladas de retalhos têxteis doados pela Döhler em travesseiros, mantas e “naninhas” destinados a maternidades, hospitais e entidades de acolhimento social.

Nos últimos quatro anos, a Döhler doou mais de 6 toneladas de retalhos de tecido ao projeto.



Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

GRI 203-1

Categoria	Tipo de investimento	Beneficiários	Investimento			Variação
			(2023)	(2024)	(2025)	
Doação e patrocínio cultural e artístico	Recursos próprios	1.300 talentos	R\$ 40.000,00	R\$ 580.444,63	R\$ 136.300,00	-77%
Doações a ONGs	Recursos próprios		R\$ 75.200,00	R\$ 67.100,00	R\$ 76.200,00	14%
Outras doações	Recursos próprios	580 talentos	R\$ 125.310,20	R\$ 97.641,69	R\$ 29.259,19	-70%
Fundo social vinculado ao TTD	Recursos fiscais incentivados		R\$ 1.227.037,67	R\$ 1.675.028,99	R\$ 1.819.007,58	9%
Total			R\$ 1.467.547,87	R\$ 2.420.215,31	R\$ 2.060.766,77	-15%



Anexos

- Caderno de indicadores
- Sumário de conteúdo GRI
- Informações corporativas e créditos



Caderno de indicadores

Indicadores econômicos

201-1 O valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) em regime de competência, incluindo os componentes básicos das operações globais da organização listados abaixo

Vendas Brutas	Acumulado 2023*	Acumulado 2024*	Acumulado 2025*
Mercado Externo	48	42	45
Mercado Interno	711	721	705
Total	759	764	750

*Valor em R\$ milhões

Resultado Financeiro		
Acumulado 2023*	Acumulado 2024*	Acumulado 2025*
467	-15.357	10.242

*Valor em R\$ mil

Investimentos		
Acumulado 2023*	Acumulado 2024*	Acumulado 2025*
15.212	19.779	27.669

*Valor em R\$ mil

EBITDA		
Acumulado 2023*	Acumulado 2024*	Acumulado 2025*
17.998	3.857	19.626

*Valores de mercado por R\$ mil

	2023	2024	2025
Valor econômico direto gerado:			
Receitas	R\$ 759,00	R\$ 764,00	R\$ 750,00
Valor econômico distribuído:			
Pessoas	R\$ 185,00	R\$ 205,00	R\$ 222,00
Impostos, taxas e contribuições	R\$ 18,00	R\$ 67,00	R\$ 65,00
Juros e aluguéis	R\$ 59,00	R\$ 22,00	R\$ 21,00
Total	R\$ 264,00	R\$ 279,00	R\$ 318,00
Lucro retido	R\$ 0,47	-R\$ 15	R\$ 7,69
Dividendos	R\$ 0,0	R\$ 0,0	R\$ 2,55

203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

Categoria	Tipo de Investimento	Investimento R\$ (2023)	Investimento R\$ (2024)	Investimento R\$ (2025)	Variação
Doações Patrocínio Cultural e Artístico	Recursos Próprios	R\$ 40.000,00	R\$ 580.444,63	R\$ 136.300,00	-77%
Doações organizações civis	Recursos Próprios	R\$ 75.200,00	R\$ 67.100,00	R\$ 76.200,00	14%
Outras doações	Recursos Próprios	R\$ 125.310,20	R\$ 97.641,69	R\$ 29.259,19	-70%
Fundo social vinc. TTD	Recursos Fiscais Incentivados	R\$ 1.227.037,67	R\$ 1.675.028,99	R\$ 1.819.007,58	9%
Total		R\$ 1.467.547,87	R\$ 2.420.215,31	R\$ 2.060.766,77	-15%

204-1 – Gasto com fornecedores do estado de Santa Catarina

2025			
Unidades operacional	Total de Gastos com Fornecedores	Gastos com Fornecedores Locais	% de Gastos com Fornecedores Locais
Fábrica	R\$ 367.770.298,25	R\$187.354.339,65	51%
2024			
Unidades operacional	Total de Gastos com Fornecedores	Gastos com Fornecedores Locais	% de Gastos com Fornecedores Locais
Fábrica	R\$ 401.809.403,69	R\$ 186.103.510,21	45%
2023			
Unidades operacional	Total de Gastos com Fornecedores	Gastos com Fornecedores Locais	% de Gastos com Fornecedores Locais
Fábrica	R\$ 502.551.329,63	R\$ 194.107.090,96	39%

Indicadores ambientais

301-1 Matérias-primas e insumos principais da operação

Categoria	Material	2023 (t)	2024 (t)	2025 (t)	Variação	Representatividade
Materiais não renováveis						
Fibra de poliéster	Derivado de petróleo	545,0	426,0	351,4	-17,5%	3,1%
Fios de poliéster	Derivado de petróleo	2.377,0	1.891,0	1.816,6	-3,9%	15,8%
Películas PE	Derivado de petróleo	241,0	263,0	264,1	0,4%	2,3%
PVC	Derivado de petróleo	00,0	68,2	60,4	-11,4%	0,5%
Subtotal		3.163,0	2.648,2	2.492,5	-5,9%	21,7%
Materiais renováveis						
Algodão	Fibra de algodão	9.990,7	8.782,0	7.602,7	-13,4%	66,2%
Fios de algodão	Fibra de algodão	1.157,0	976,3	933,2	-4,4%	8,1%
Caixas de papelão	Papelão	690,0	550,0	463,0	-15,8%	4,0%
Subtotal		11.837,64	10.308,33	8.998,84	-12,7%	78,3%
Total geral		15.000,64	12.956,51	11.491,38	-11,3%	100%

301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados

Tipos de embalagens recuperadas	2023			2024			2025		
	Quantidade total de embalagens (t)	Quantidade recuperada (t)	% Recuperada	Quantidade total de embalagens (t)	Quantidade recuperada (t)	% Recuperada	Quantidade total de embalagens (t)	Quantidade recuperada (t)	% Recuperada
Papel	399,84	119,95	30%	386,86	124,33	32%	334,33	110,329	33%
Plástico	63,43	19,02	30%	138,6	44,31	32%	119,18	39,331	33%



302-1 Consumo de energia dentro da organização

Consumo de combustíveis não renováveis (GJ) - Líquidos e Gasosos - (GJ)										
Tipo de combustíveis	2023			2024			2025			Variação 2025/2024
	Quantidade	Quantidade em Gigajoule - GJ	%	Quantidade	Quantidade em Gigajoule - GJ	%	Quantidade	Quantidade em Gigajoule - GJ	%	
Gás natural (m³)	12.161.147	448.063	98,64%	11.818.592	435.442	98,80%	10.487.770	386.410	98,62%	-11,26%
GLP (kg)	83.679	3.889	0,86%	70.660	3.284	0,75%	73.280	3.406	0,87%	3,71%
Gasolina (L)	11.810	382	0,08%	9.733	314	0,07%	9.727	314	0,08%	-0,06%
Óleo Diesel (L)	54.000	1.918	0,42%	47.790	1.698	0,39%	47.779	1.697	0,43%	-0,02%

Consumo de combustíveis renováveis Sólidos - (GJ)								
Tipo de combustíveis	2023		2024		2025		Variação	
	Quantidade	Quantidade em Gigajoule - GJ	Quantidade	Quantidade em Gigajoule - GJ	Quantidade	Quantidade em Gigajoule - GJ		
Biomassa (cavaco e serragem) (m³)	71.259	360.702	64.202	324.980	64.089	323.683	-0,40%	

Consumo de eletricidade (incluindo geração própria e compra) em Gigajoule - GJ							
Consumo total de energia elétrica	2023		2024		2025		Variação
	Quantidade kWh	Quantidade em Gigajoule - GJ	Quantidade kWh	Quantidade em Gigajoule - GJ	Quantidade kWh	Quantidade em Gigajoule - GJ	
Energia Elétrica	94.839.202	341.421	88.157.362	317.367	78.456.920	282.445	-11,0%

Tipos de embalagens recuperadas	2023		2024		2025		Variação 2025/2024
	Quantidade GJ	%	Quantidade GJ	%	Quantidade GJ	%	
Combustíveis não renováveis	454.252	39,28%	440.738	40,69%	391.827	39,26%	-13,74%
Combustíveis Renováveis	360.702	31,19%	324.980	30,01%	323.683	32,43%	-10,26%
Energia Elétrica	341.421	29,53%	317.367	29,30%	282.445	28,30%	-17,27%
Total	1.156.375	100,00%	1.083.085	100,00%	997.954	100,00%	-13,70%

302-3 Intensidade energética

Taxa de intensidade energética para a organização	2023	2024	2025
Total de energia consumida	1.156.375	1.083.085	997.954
Indicador de performance	12.433	11.754	10.116
Intensidade (GJ/indicador de performance)	93,0	92,1	98,6

303-3 - Captação de água

Captação de água, por fonte	2023		2024		2025		Variação 2025/2024
	Quantidade em m³	Quantidade em ml	Quantidade em m³	Quantidade em ml	Quantidade em m³	Quantidade em ml	
Água de superfície (incluir pluviais) (total)	1.381.107	1.381	1.219.355	1.219	1.143.990	1.144	-6,18%

Total de água de reúso	2023		2024		2025		Variação 2025/2024
	Quantidade em m³	Quantidade em ml	Quantidade em m³	Quantidade em ml	Quantidade em m³	Quantidade em ml	
Água de reúso de superfície (total)	496.556	497	470.672	471	429.461	429	-8,76%

303-4 Descarte de água

Descarte de água, por destinação	2023		2024		2025		Variação 2025/2024
	Quantidade em m³	Quantidade em ml	Quantidade em m³	Quantidade em ml	Quantidade em m³	Quantidade em ml	
Água de superfície (total)	1.076.025	1.076	933.772	934	886.345	886	-5,08%

303-5 Consumo de água

Total de consumo de água todas as áreas	2023		2024		2025		Variação 2025/2024
	Quantidade em m³	Quantidade em ml	Quantidade em m³	Quantidade em ml	Quantidade em m³	Quantidade em ml	
	305.082	305	285.583	286	257.645	258	-10%

Intensidade Hídrica

Taxa de intensidade energética para a organização	2023	2024	2025	Variação - 2025/2024
Total de consumo de água	305	286	258	-10%
Indicador de performance	12.433	11.754	10.116	-14%
Intensidade (t/indicador de performance)	0,0245	0,0243	0,0255	4,82%

305-1 Emissões Diretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 1)

Escopo 1 (tCO2)	2023		2024	
	Emissões tCO ₂ e	Emissões de CO ₂ biogênico	Emissões tCO ₂ e	Emissões de CO ₂ biogênico
Combustão móvel	143,53	19,28	125,56	19,89
Combustão estacionária	25.642,88	2.074,00	27.205,49	29.519,14
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	3.537,39	0,00	1.606,43	0,00
Fugitivas	1.481,36	0,00	2.538,82	0,00
Totais	30.805,15	2.093,28	31.476,29	29.539,03

Gases incluídos - Escopo 1	2023	2024
CO ₂	25.535,1	24.760,43
CH ₄	125,4	123,102
N ₂ O	1,1	2,763
HFC	0,7	1,76585

305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (escopo 2)

Volume de emissões GEE, Escopo 2 (tCO ₂)	2023	2024
Aquisição de energia elétrica - Baseado em Localização	3.764,19	4.801,266

305-2c. Se disponível, os gases incluídos no cálculo; se CO , CH , N O, HFCs, PFCs, SF , NF ou todos.		
Gases incluídos	2023	2024
CO ₂	3.764,19	4.801,266

305-3 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (escopo 3)

Volume de emissões GEE, Escopo 3 (tCO2)	2023	2024
1. Bens e Serviços comprados	140.664,13	47.210,62
2. Bens de capital		1061,08
3. Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2	3.491,12	3.384,10
4. Transporte e distribuição (upstream)	5.459,86	5.864,14
5. Resíduos gerados nas operações	73,58	94,374
6. Viagens a negócios	840,94	932,27
7. Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	1.697,12	1789,666
8. Bens arrendados (a organização como arrendatária)	16,67	30,048

Gases incluídos	2023	2024
CO2	152.169,8	60.271,9
CH4	2,6	3,37

305-4 Intensidade das emissões de GEE

305-4a. Taxa de intensidade de emissões para a organização	2023	2024
Emissões totais (tCO2e, escopos 1, 2 e 3)	183.048,57	91.842,59
Intensidade (kgCO2/tonelada de produto vendida)	14,72	7,81

305-4b. Métrica específica da organização	2023	2024
Indicador de performance (tonelada de produto vendida)	12.433	11.754

306-3 Resíduos gerados

Resíduos perigosos (t)	2023	2024	2025	Variação - 2025/2024
Lâmpadas contendo mercúrio	0,9	0,7	0,4	-33%
Resíduos perfurocortantes de saúde	0,026	0,013	0,014	5%
Resíduos farmacêuticos perigosos	0,01	0,004	0,002	-50%
Resíduos comuns de serviços de saúde não contaminados	0,3	0,3	0,2	-28%
Embalagens contaminadas por produtos perigosos	83,2	88,7	72,3	-19%
Óleo lubrificante usado (OLUC)	0,0	0,0	4,1	100%
Borra de tinta com solventes	16,4	10,4	7,5	-28%
Total	101	100	85	-15%

Resíduos não perigosos (t)	2023	2024	2025	Variação 2025/2024
Resíduos plásticos diversos	49,5	58,0	37,1	-36%
Embalagens plásticas pós-consumo	0,0	0,0	6,1	0,0
Óleo vegetal usado	1,1	1,4	0,0	-100%
Resíduos têxteis	6,4	0,0	0,0	0,0
Resíduos orgânicos alimentares	105,4	129,7	162,1	25%
Resíduos de vidro	4,7	1,8	0,0	-100%
Papel e papelão	383,4	358,8	202,3	-44%
Embalagens de papel e papelão	0,0	0,0	119,0	0,0
Resíduos de madeira não perigosa	98,2	56,9	41,6	-27%
Chorume de aterro sanitário	11.141,2	12.351,6	10.937,6	-11%
Resíduos de materiais isolantes	0,0	0,0	1,6	0,0
Terra e rocha de escavação	12,0	0,0	0,0	0,0
Entulho de construção civil	140,0	0,0	0,0	0,0
Sucata ferrosa	131,3	269,3	118,5	-56%
Embalagens mistas	101,2	110,6	130,9	18%
Cavacos de metais não ferrosos	1,9	14,5	1,5	-90%
Aparas de fibras têxteis	461,0	387,9	316,8	-18%
Lodo de ETE industrial	3.423,0	2.867,9	1.694,9	-41%
Resíduos têxteis impregnados	76,7	62,6	127,2	103%
Pó de algodão (varrição)	449,3	415,3	353,6	-15%
Total	16.586	17.086	14.251	-17%

Total geral em toneladas	2023	2024	2025	Variação 2025/2024
	16.687	17.186	14.335	-17%



306-4 Resíduos não destinados para disposição final

Resíduos perigosos (t)	2023		2024		2025		Total	Variação 2025/2024
	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização		
Reciclagem	0,00	17,34	0,00	10,38	0,00	4,56	4,56	-56%
Tratamento de efluentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,52	7,52	100%
Total	0,00	17,34	0,00	10,38	0,00	12,08	12,08	16%

Resíduos não perigosos (t)	2023		2024		2025		Total	Variação 2025/2024
	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização		
Tratamento de efluentes	11.141,18	0,00	12.351,63	0,00	10.937,57	0,00	10.937,57	-11%
Total	11.590,51	927,51	12.766,91	833,49	11.291,12	1.005,02	12.296,14	-10%
Total geral	11.590,51	944,85	12.766,91	843,87	11.291,12	1.017,10	12.308,22	-10%

Índice de Reciclabilidade	2023	2024	2025	Variação 2025/2024
Total de resíduos reciclados (t)	1394,2	1259,1	1363,1	8%
Total de resíduos gerados (t)	15373,6	15869,6	14335,305	-10%
Reciclabilidade (total reciclado/total gerado)	9,1%	7,9%	9,51%	20%

306-5 Resíduos destinados para disposição final

Resíduos perigosos (t)	2023			2024			2025			Variação 2025/2024
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total	
Aterro Industrial	0	83,51	83,51	0	89,023	89,023	0	72,52	72,52	-18,5%

Resíduos não perigosos (t)	2023			2024			2025			Variação 2025/2024
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total	
Aterro Industrial	3.503,56	645,31	4.148,87	2.867,85	561,13	3.428,98	1.694,86	259,7	1.954,56	-43,0%
Total geral	3.503,56	728,82	4.232,38	2.867,85	650,16	3.518,01	1.694,86	332,22	2.027,08	-42,4%



Indicadores sociais

2-7 Números de empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Categoria	2023			2024			2025			Variação		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	1691	1183	2874	1604	1203	2807	1281	1127	2408	-20%	-6%	-14%
Aprendiz e estagiário - Parcial	110	90	200	110	125	235	50	30	80	-55%	-58%	-45%
Total	1801	1273	3074	1714	1328	3042	1358	1179	2488	-22%	-11%	-17%

2-8 Número total de trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização e descrever:

Tipos de trabalhadores	2023	2024	2025
	Contratação indireta	Contratação indireta	Contratação indireta
Temporários	158	317	151
Terceirizados	0	165	202
Total	158	482	353

2-30 Integrantes cobertos por acordos coletivos

2-30a. Integrantes cobertos por acordos coletivos	2023	2024	2025
Percentual de empregados por acordos coletivos por região			
Santa Catarina	100%	100%	100%
Número de empregados cobertos por acordos coletivos por região			
Santa Catarina	2874	2807	2408
Número de empregados por região			
Santa Catarina	2.874	2.807	2.408

401-1 Relatar o número total e taxa de novas contratações de empregados durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região

Número e taxa de empregados contratados por gênero	2023			2024			2025			Variação 2025/2024		
	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação
Homens	675	2874	23%	489	2807	17%	305	1282	24%	-38%	-54%	37%
Mulheres	616	2874	21%	599	2807	21%	570	1127	51%	-5%	-60%	137%

Número e taxa de empregados contratados por faixa etária	2023			2024			2025			Variação 2025/2024		
	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação
Menos de 30 anos	808	1093	74%	709	1023	69%	494	787	63%	-30%	-23%	-9%
De 30 a 50 anos	466	1366	34%	368	1362	27%	356	1261	28%	-3%	-7%	4%
Acima dos 50 anos	17	415	4%	11	422	3%	25	361	7%	127%	-14%	166%

Número e taxa de empregados contratados por distribuição geográfica	2023			2024			2025			Variação 2025/2024		
	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação
Santa Catarina	1291	2874	45%	1088	2807	39%	875	2409	36%	-20%	-14%	-6%
Total	1291	2874	45%	1088	2807	39%	875	2409	36%	-20%	-14%	-6%

Nota: Total de funcionários contratados sem considerar os temporários e considerando com aprendizes e estagiários.

401-1 Relatar o Número total e taxa de rotatividade de empregados durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região

Número e taxa de empregados que deixaram a empresa por gênero	2023			2024			2025			Variação 2025/2024		
	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos
Homens	526	2874	18%	578	2807	21%	628	1282	49%	9%	-54%	138%
Mulheres	489	2874	17%	579	2807	21%	648	1127	57%	12%	-60%	179%

Número e taxa de empregados que deixaram a empresa por faixa etária	2023			2024			2025			Variação 2025/2024		
	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos
Menos de 30 anos	590	2874	21%	703	2807	21%	644	787	82%	-8%	-72%	297%
De 30 a 50 anos	372	2874	13%	407	2807	21%	497	1261	39%	22%	-55%	91%
Acima dos 50 anos	53	2874	2%	47	2807	21%	135	361	37%	187%	-87%	82%

Número e taxa de empregados que deixaram a empresa por distribuição geográfica	2023			2024			2025			Variação 2025/2024		
	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos
Santa Catarina	1015	2874	35%	1157	2807	41%	1276	2409	53%	10%	-14%	29%
Total	1015	2874	35%	1157	2807	41%	1276	2409	53%	10%	-14%	29%

Nota: Total de funcionários contratados sem considerar os temporários e considerando com aprendizes e estagiários.

Taxa de turnover

Taxa de Turnover por gênero	2023			2024			2025			Variação 2025/2024		
	Contratações + Desligamentos / 2	Nº total de empregados	Turnover	Contratações + Desligamentos / 2	Nº total de empregados	Turnover	Contratações + Desligamentos / 2	Nº total de empregados	Turnover	Contratações + Desligamentos / 2	Nº total de empregados	Turnover
Homens	600,5	2874	21%	533,5	2807	19%	466,5	1282	36%	-13%	-54%	91%
Mulheres	552,5	2874	19%	589	2807	21%	609	1127	54%	3%	-60%	158%

Taxa de Turnover por faixa etária	2023			2024			2025			Variação 2025/2024		
	Contratações + Desligamentos / 2	Nº total de empregados	Turnover	Contratações + Desligamentos / 2	Nº total de empregados	Turnover	Contratações + Desligamentos / 2	Nº total de empregados	Turnover	Contratações + Desligamentos / 2	Nº total de empregados	Turnover
Menos de 30 anos	699	1093	64%	706	1023	69%	569	787	72%	-19%	-23%	5%
De 30 a 50 anos	419	1366	31%	387,5	1362	28%	426,5	1261	34%	10%	-7%	19%
Acima dos 50 anos	35	415	8%	29	422	7%	80	361	22%	176%	-14%	222%

Taxa de Turnover por distribuição geográfica	2023			2024			2025			Variação 2025/2024		
	Contratações + Desligamentos / 2	Nº total de empregados	Turnover	Contratações + Desligamentos / 2	Nº total de empregados	Turnover	Contratações + Desligamentos / 2	Nº total de empregados	Turnover	Contratações + Desligamentos / 2	Nº total de empregados	Turnover
Santa Catarina	1153	2874	40%	1122,5	2807	40%	1075,5	2408	45%	-4%	-14%	12%
Total	1297	2874	45%	1295	2807	46%	1295	2408	54%	0%	-14%	17%

Nota: Total de funcionários contratados sem considerar os temporários e considerando com aprendizes e estagiários.

Desligamentos de empregados

Por tipo de desligamento	2023			2024			2025			Variação 2025/2024		
	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de desligamentos
Voluntário (M)	280	2874	10%	319	2807	11%	220	2408	9%	-31%	-14%	-20%
Involuntário (M)	246	2874	9%	259	2807	9%	408	2408	17%	58%	-14%	84%
Voluntário (F)	328	2874	11%	351	2807	13%	312	2408	13%	-11%	-14%	4%
Involuntário (F)	170	2874	6%	228	2807	8%	336	2408	14%	47%	-14%	72%
Total	1024	2874	18%	1157	2807	21%	1276	2408	53%	10%	-14%	157%

401-3 Licença maternidade e paternidade

Licença-maternidade/paternidade	2023		2024		2025		Variação 2025/2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Empregados que tiraram a licença	55	45	27	40	37	40	37%	0%
Empregados que efetivamente retornaram ao trabalho após a licença	55	39	27	39	37	39	37%	0%
Empregados que permaneceram no trabalho por pelo menos 12 meses após o retorno	44	23	21	30	29	26	38%	-13%
Taxa de retorno após a licença	100%	87%	100%	98%	100%	98%	0%	0%
Taxa de retenção após 12 meses de retorno da licença	80%	59%	78%	77%	78%	67%	1%	-13%



403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (empregados próprios)	2023		2024		2025	
	Empregados próprios	Empregados terceiros	Empregados próprios	Empregados terceiros	Empregados próprios	Empregados terceiros
Número total de colaboradores	2.874,0	158,0	2.807,0	482,0	2.408,0	353,0
Número de colaboradores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	2.874,0	158,0	2.807,0	482,0	2.408,0	353,0
Porcentagem de colaboradores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Número de colaboradores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente	2.874,0	158,0	2.807,0	482,0	2.408,0	353,0
Porcentagem de colaboradores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Número de colaboradores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado por uma parte externa	2.874,0	158,0	2.807,0	482,0	2.408,0	353,0
Porcentagem de colaboradores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado por uma parte externa	100,00%	100%	100,00%	100%	100,00%	100%

403-9 Acidentes de trabalho

Acidentes na operação	2023		2024		2025		Variação	
	Empregados próprios	Empregados terceiros	Empregados próprios	Empregados terceiros	Empregados próprios	Empregados terceiros	Empregados próprios	Empregados terceiros
Número de horas trabalhadas	5.392.204,00	5.392.204,00	5.329.994,00	5.329.994,00	4.781.200,00	4.781.200,00	-10%	-10%
Base de número de horas trabalhadas	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0%	0%
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	2	4	2	4	3	0	50%	-100%
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,371	0,742	0,375	0,750	0,627	0,000	67%	-100%
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	141	4	116	7	101	2	-13%	-71%
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	26,149	0,742	21,764	1,313	21,124	0,418	-3%	-68%

Acidentes de trajeto	2023		2024		2025		Variação	
	Empregados próprios	Empregados terceiros	Empregados próprios	Empregados terceiros	Empregados próprios	Empregados terceiros	Empregados próprios	Empregados terceiros
Número de horas trabalhadas	5.392.204,00	5.392.204,00	5.329.994,00	5.329.994,00	4.781.200,00	4.781.200,00	-10%	-10%
Base de número de horas trabalhadas	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0%	0%
Número de óbitos resultantes de acidente de trajeto	0	0	0	0	1	0	100%	0%
Índice de óbitos resultantes de acidente de trajeto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,21	0,00	100%	0%
Número de acidentes de trajeto com consequência grave (exceto óbitos)	3	0	4	0	2	0	-50%	0%
Índice de acidentes de trajeto com consequência grave (exceto óbitos)	0,556	0,000	0,750	0,000	0,418	0,000	-44%	0%
Número de acidentes de trajeto de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	47	0	35	0	39	0	11%	0%
Índice de acidentes de trajeto de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	8,716	0,000	6,567	0,000	8,157	0,000	24%	0%

404-1 Média de horas de treinamento, por gênero

Média de horas de treinamento, por gênero	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de horas de capacitação	76.113,00	33.298,00	40.854,00	27.743,00	189.243,00	73.489,00
Total de empregados	1801	1273	1729	1313	1331	1157
Média de horas de capacitação	42,26	26,16	23,63	21,13	142,18	63,52
Total de funcionários	3074,00		3042,00		2488,00	

404-3 - Empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Total e percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira, em 2025	Total de empregados	Número de empregados avaliados	% de empregados avaliados
Homens	1281	685	53,47%
Mulheres	1127	352	31,23%
Total	2408	1037	43,06%



405 – Diversidade de empregados por faixa etária e categoria funcional

	2023						2024						2025					
	< 30 anos		30 a 50 anos		> 50 anos		< 30 anos		30 a 50 anos		> 50 anos		< 30 anos		30 a 50 anos		> 50 anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Diretor		0%		0%	5	100%		0%	1	25%	3	75%	0	0%	1	25%	3	75%
Gerência	0	0%	7	50%	8	50%		7%	8	47%	8	47%	0	0%	10	67%	5	33%
Administrativo	22	25%	59	44%	39	31%	22	24%	58	47%	36	28%	24	26%	50	55%	17	19%
Comercial	17	50%	13	33%	4	17%	14	42%	16	44%	3	14%	20	41%	25	51%	4	8%
Industrial	941	38%	1324	46%	435	16%	954	40%	1282	46%	398	14%	741	33%	1174	52%	334	15%
Total	980	38%	1403	44%	491	18%	992	39%	1367	45%	448	16%	785	33%	1260	52%	363	15%
Total de empregados	2874						2807						2408					

405 – Diversidade de empregados, por gênero e categoria funcional

	2023				2024				2025			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Diretor	5	100%	0	0	4	100%	0	0	4	100%	0	0%
Gerência	14	93%	1	7%	14	85%	2	15%	13	87%	2	13%
Administrativo	69	57%	49	43%	64	56%	50	44%	46	52%	43	48%
Comercial	11	33%	23	67%	9	30%	24	70%	8	16%	41	84%
Industrial	1592	58%	1110	42%	1513	58%	1127	42%	1210	54%	1041	46%
Total	1691	58%	1183	42%	1604	58%	1203	42%	1281	53%	1127	47%
Total de empregados	2874				2807				2408			

405-1 Diversidade de empregados, por categoria funcional e raça/cor

	2023											
	Branços		Pretos		Pardos		Amarelos		Indígenas		Não Informado	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Industrial	2234	80%	80	7%	357	13%	14	0%	8	0%	0	0%
Diretor	5	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Gerência	16	93%	1	7%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Administrativo	109	89%	2	2%	13	9%	0	0%	0	0%	0	0%
Comercial	33	94%	0	0%	2	6%	0	0%	0	0%	0	0%
Total	2397	456%	83	15%	372	28%	14	0%	8	0%		0%
Total de empregados					2874							

2024												
Industrial	2175	78%	81	7%	359	14%	9	0%	7	0%	0	0%
Diretor	4	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Gerência	16	93%	1	7%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Administrativo	109	91%	2	2%	10	7%	0	0%	0	0%	0	0%
Comercial	33	97%	0	0%	1	3%	0	0%	0	0%	0	0%
Total	2337	79%	84	7%	370	14%	9	0%	7	0%	0	0%
Total de empregados					2807							

2025												
Industrial	1854	82%	77	3%	297	13%	15	1%	6	0%	0	0%
Diretor	4	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Gerência	14	93%	0	0%	1	7%	0	0%	0	0%	0	0%
Administrativo	80	88%	2	2%	9	10%	0	0%	0	0%	0	0%
Comercial	48	98%	0	0%	1	2%	0	0%	0	0%	0	0%
Total	2000	83%	79	3%	308	13%	15	1%	6	0%	0	0%
Total de empregados					2408							

Sumário de conteúdo GRI

Conteúdos gerais

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	9
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	8
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4
	2-4 Reformulações de informações	
	2-5 Verificação externa	27
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 12, 16, 38
	2-7 Empregados	71
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	71
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	33
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	34
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	34
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	23, 34
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	35, 42
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4
	2-15 Conflito de interesse	-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	29, 34
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	34
	2-19 Políticas de remuneração	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5
	2-23 Compromisso de política	44
	2-24 Incorporação de compromissos de política	27, 44

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	45
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	-
	2-28 Participação em associações	29
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	31
	2-30 Acordos de negociação coletiva	78
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	24
	3-2 Lista de temas materiais	25

Tema material: Conduta empresarial ética

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	43
GRI 205: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	46
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	46

Tema material: Gestão de riscos

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33

Tema material: Cadeia de fornecedores responsável

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	26
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	26
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	26
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	27

Tema material:
Gestão ambiental

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	60
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	62
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	62
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	65
	302-3 Intensidade energética	65
	302-4 Redução do consumo de energia	65
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	68
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte da água	68
	303-3 Captação de água	68
	303-4 Descarte de água	68
	303-5 Consumo de água	68
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	67
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	67
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	67
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	67
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	67
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	63
	306-3 Resíduos gerados	63
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	63
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	63

Tema material:
Gestão de pessoas

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	70
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	78
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	71, 76
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou período parcial	78
	401-3 Licença maternidade / paternidade	78
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	81
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	81
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	81
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente à saúde e segurança do trabalho	81
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	81
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	81
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	81
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	81
	403-9 Acidentes de trabalho	81
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	77
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	77, 79
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade e Igualdade de Oportunidades	71, 74

Tema material: Qualidade e segurança dos produtos

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	53
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	54
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	54
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	55

Tema material: Desempenho econômico e financeiro

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	47
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	49

Indicadores complementares não materiais

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	85
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	84
GRI 413: Comunidades Locais 2017	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	84

Informações corporativas e créditos

A Döhler tem a satisfação de apresentar seu segundo relatório de sustentabilidade, disponível para consulta e download em nosso site. Nosso compromisso é disponibilizar acesso prático e direto às informações sobre nossa organização, de forma leve e objetiva

Coordenação

Grupo de Trabalho

Agradecimentos especiais

Todas as áreas da Döhler

Consultoria técnica e de conteúdo

Martinelli ESG

Coordenação editorial e gráfica

Martinelli ESG

E-mail para contato

raquel.imprensa@dohler.com.br



